

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
Proprietário:
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S.
Diretor: Dário de Almeida Magalhães
Diretor-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independência
Recife — Telegrafos: DIÁRIO
Telefones: 6027 — 6028 — 6029

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem com o
Recife deve ser exclusivamente endereçada
ao Diretor-Gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO
DE PUBLICIDADE — 6027 — 6028 — 6029
ou pelo telefone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 550000 — Semestre — 300000
PREÇO NO EXTERIOR
Anno — 750000 — Semestre — 400000
(Nos países signatários da Convenção
Postal Pan-Americana):
Anno — 1380000 — Semestre — 690000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTAMENTE

SUCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont, 14
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 21-1º
Phone 22-0356
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
A. Herrera
Liberdade, 24-2º — Phone 2-0715
SUCURSAL EM MACAÏO:
Raul Lima
Rua do Comércio, 125 — 1º andar
Phone 400
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Barão do Triunfo, 428 — 1º andar
SUCURSAL EM NATAL:
Mário E. Lyra
Av. Tavares de Lira, 97 — 1º.

COUSAS DA CIDADE

SOBRE O CARNAVAL QUE PASSOU

Por menos "aficionado" que se seja do Carnaval, não há dúvida que os festejos de Momo aqui se vão civilizando. Os perigos em que os "foliões" incorriam hoje não bem menores do que no tempo em que o entrudo era de farinha de trigo, limas de cheiro e bismagas.

O último Carnaval bárbaro que o Recife assistiu foi na era de 1918 ou 19, si não nos enganamos, quando a polícia permitiu que se fizesse tudo o que se quizesse, inclusive o uso de farinha de trigo, farinha de mandioca, farelo, o diabo, enfim. E' claro que a saúde da população, com o uso apenas do lança-perfume e do confetti corre muito menos risco.

Olhadas as coisas racionais e sem literatura, o Carnaval tem mesmo a ficar limitado aos bailes ou nos clubs chamados "elegantes" ou nos clubs populares.

O curso mesmo no Recife é tudo quanto pode haver de mais caele. E com a tendência dos carros fechados, então, parece que tende a acabar.

O que a Federação Carnavalesca deveria fazer era reunir os pequenos cordões, maracatus, e clubs de rua de sorte que pudessem aparecer com o maior numero possível de figuras, dando assim maior relevo ao Carnaval típico. Com esses se apuraria a música regional, com toda a sua riqueza "folk-lore" e se asseguraria a continuidade do Carnaval pernambucano.

Muitas troças e pequenos clubs, que saem aos pinotes pela rua, debaixo de um sol de rachar, atestam apenas mau gosto, miséria e selvageria. — Z.

O GENERAL WALDOMIRO LIMA VISITARA GUARNIÇÕES MILITARES FRANCEZAS

PARIS, 26 (Meridional). — O general Waldomiro Lima foi autorizado a visitar as guarnições de Marrocos, Algeria e Syria para estudar os métodos de tática do exercito francez.

Falando à imprensa declarou: — "Pretendo enviar mensalmente ao Estado Maior do Exército brasileiro um relatório das minhas observações."

Disse ainda que a sua esposa se- rá brevemente submetida a uma operação cirurgica nos rins.

COOPERATIVISMO ESCOLAR EM S. PAULO

Gercino PONTES
(Especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Continuando a divulgação dos dados estatísticos do movimento cooperativista paulista em 1935, o Departamento de Assistência ao Cooperativismo deu-nos, em publicação recente, o resumo das atividades escolares neste setor da organização econômica daquella grande Estado. Existiam em funcionamento 94 cooperativas congregando 14.960 alunos das escolas estaduais, que subscreveram 16.702 quotas partes, além de 23 outras cooperativas escolares que se acham em via de funcionamento.

Estas cooperativas infantis operam no sentido de unir os alunos da mesma escola, educando-os dentro dos princípios da solidariedade e do auxílio mútuo, promovendo a defesa dos seus interesses econômicos como o taratamento do custo do material escolar e de outras utilidades que a vida escolar exige. Para este fim a cooperativa escolar se obriga: "a) — Entrar em entendimento com os editores, fabricantes e produtores, afim de, eliminando os intermediários desnecessários, poder fornecer aos alunos associados livros, cadernos, material escolar, peças de uniforme e calçados pelos menores preços possíveis;

b) — Manter dentro do recinto da escola um pequeno sortimento de material escolar de consumo forçado para atender aos pedidos dos alunos associados;

c) — Conseguir dos professores a relação dos livros e material escolar que serão pedidos aos alunos, afim de poder providenciar com antecedência a compra dos mesmos;

d) — Adquirir, em igualdade de condições de preferência aos pais dos alunos pobres, os artigos que a sociedade tenha de comprar."

A maneira de realizar os fornecimentos aos alunos associados é a seguinte: Mediante a apresentação do título do associado, ser-lhe-á fornecido o material que deseja, cujo pagamento terá lugar no acto da compra e a dinheiro, salvo para os associados de fracos recursos financeiros, a quem será permitido o pagamento em serviço à cooperativa.

A constituição do capital será feita por subscrição de quotas partes em numero limitado e sua realização terá lugar de uma só vez ou em prestações a partir de \$100. No mais, a cooperativa infantil é organizada como outra qualquer, apenas os lucros líquidos apurados em cada exercício vão na sua totalidade ao Fundo de Reserva, que também recebe as joias de admissão, e cuja applicação é exclusivamente feita em obras de fins culturais.

O Departamento paulista dirigindo-se ao professorado disse: "Educar é preparar a criança para viver na sociedade, sendo útil a si mesma e aos seus semelhantes. Como, pois, educar a criança para a sociedade futura, nessa sociedade que, conforme se evidencia e se prognostica, terá, fatalmente, a sua base na cooperação, sem ensinar-lhe a pratica do sistema cooperativo?"

"Aos Governos, aos pais e aos mestres cumpre, por isso, nos dias

RECEPÇÃO COM HONRAS MILITARES AO MINISTRO ELEAZAR VIDELLA

RIO, 26 (Meridional). — Formará uma companhia de guerra da Escola Naval na chegada do almirante Eleazar Vidella, ministro da Marinha da Argentina.

VIAGRO PARA O RIO O MINISTRO DA MARINHA

O "25 DE MAIO" COMBOIARA O "ALMIRANTE BROWN"

BUENOS-AIRES, 26 (Meridional). — Partirá amanhã às 16 horas para o Rio de Janeiro, a bordo do cruzador "Almirante Brown", o ministro da marinha argentina, capitão de mar e guerra, Eleazar Vidella, que vai acompanhado de esposa, do seu secretário e ajudante de ministério, capitão de fragata Alberto Tejero e do capitão-tenente Gaston Clemente.

O cruzador "25 de Maio" acompanhada o "Almirante Brown".

A missão navil é integrada pelo chefe da divisão dos cruzadores, capitão de mar e guerra, Guarnio Bustamante e pelos comandantes dos cruzadores, capitão de mar e guerra, Manuel Alberto Moranchel e Miguel Ferreira.

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que actua expostos, podem também os assignantes collectar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecta, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursas, ao preço de 12000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) reverão constar o nome por extenso e bem legível do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrente aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de \$700 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extração dos premios será feita em sollemnidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

A victoria italiana que determinou a conquista de Amba Aradam

(Conclusão da 1ª. pagina)

der de vista, dentro das montanhas, quatro aberturas, que estão a denominar a collocação de metralhadoras, pelos estojos de que se acha recheado o solo, dão saída ao valle.

O intenso movimento de homens enfileirados pela luta, os disparos de suas metralhadoras e rifles, o bombardeio aéreo e o rebombar dos canhões da artilharia deverão ter ecoado espantosamente entre as paredes da caverna, que ficaram fendidas, a direita e a esquerda, como uma fortaleza desmantellada.

Afim de obrigar seus occupants a sair, a artilharia italiana atirou, pelas quatro aberturas a dentro, milhares e milhares de granadas explosivas. As paredes lateraes foram as mais sofferidas com a acção de bombardeio, sendo ingentes os estragos que se verificaram.

UM QUADRO DANTESCO

Encerrados nesse verdadeiro inferno, os ethyopes permaneciam presa de intenso terror.

Um ferido contou que ras Mulugheta procurou, com todos os meios, elevar o moral, completamente abatido, de suas tropas. A esse fim, elle garantiu que estavam para chegar, ás centenas, as machinas terríveis enviadas pelo Negus afim de destruir completa e definitivamente todos os italianos.

A demora na chegada desses hypotheticos apetrechos de guerra porrem, causou a mais dolorosa desilusão nos homens que se sentiam encerrados e votados a morte mais espantosa.

LIMPANDO A ZONA

Alguns batalhões de alpinos exploram as cavernas e procedem a limpeza da região. No valle, de vez em quando, ecoa um tiro.

São os sobreviventes ethyopes, desperdiçados e feridos, que não renunciam a luta, dispostos a vender muito cara a sua vida, pois lhes foi ensinado que a rendição aos italianos equivale a morte certa, no meio de sevícias indistricíveis.

O terror panico de que foram tomados os abyssinos, que procuraram sua salvação na fuga desenfreada, ficou revelada pela grande quantidade de objectos abandonados sobre o campo. Escudos, lanças, alifantes espoliados em toda a parte, emquanto nas cavernas se acham grandes depósitos, quasi intactos, de cevada e de "dura".

MULHERES E ESCRAVOS NO QUARTEL GENERAL DO RAS MULUGHETA

Os ethyopes consideravam inexpugnável a sua posição. Os chefes haviam consentido que no quartel general se hospedassem as mulheres e um grande numero de escravos. A presença daquellas ficou denunciada pela grande quantidade de sombrinhas de palha encontradas nas cavernas, enquanto que a permanência dos escravos ficou, dolorosamente comprovada pelas correntes de ferro, algumas ainda a segurar a parede o inferno.

BLOCOS DE ROCHA NOS CUMES DOS MONTES

Prevenido um ataque frontal, os ethyopes haviam transportado sobre os cumes dos montes uma grande quantidade de enormes blocos de pedra, destinados a esmagar o invasor.

Tambem essa arma primitiva não chegou a ser utilizada. O "salve-se quem puder" embruteceu completamente os defensores que abandonaram, outrosim, alguns canhões e di-

versas metralhadoras. Dessa ultima arma, elles dispunham de 400 bocas de fogo, que não souberam utilizar.

RAS MULUGHETA PERDE A CALMA

Na manhã do dia 15, tendo tido a sensação de que obstinar-se na offensiva poderia fatalmente significar o seu encerramento absoluto, ras Mulugheta perdeu a calma. Não obstante a grande possibilidade de diminuir os ataques antes de chegar a hora da rendição, o chefe ethyope preferia atirar-se ao ataque, renunciando, assim, á tática que aprendeu com os instructores europeus.

E com desesperada tentativa, elle a realizou dando-lhe a forma característica e tradicional dos ataques ethyopes. Assim é que grandes massas, sem se importar com os claros producidos pela artilharia adversaria, se atiravam, de alifante em punho, contra as fileiras italianas, nas quaes contavam os tiros de fuzil de mistura com o deflagrar das metralhadoras.

Os ethyopes pareciam possesores. O seu ataque formidavel pelo numero dos atacantes e pela valentia, não pela efficiencia bellica, foi chocar-se contra o 46º regimento de infantaria e o 3º de bersaglieri, que detiveram o inimigo, soffrendo perdas insignificantes.

Foram tambem de pouca monta as baixas soffridas pelos peninsulares na acção da conquista das posições postas nas faldas dos montes. Não obstante o terreno completamente descoberto, os italianos conseguiram obrigar o adversario a sair de seus esconderijos e a precipitar-se nos valles, em direcção de Amba Alugi seguindo-lhes, de perto, ás pégadas.

As grandes massas abyssinas não conseguiram deter o avanço das tropas da Armada Silu' que, com essa acção, fechava completamente o cerco ao inimigo.

NÃO FORAM SUPPRIMIDAS AS GARANTIAS AO FUNCIONALISMO POLYTIGUAR

DECLARA AOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" O SR. JOSE AUGUSTO

RIO, 26 (Meridional). — A propósito dos noticiis de Natal, o deputado José Augusto, fez as seguintes declarações aos "Diários Associados":

"As notícias são em parte tendenciosas. A constituição votada em nosso Estado não supprime as garantias de funcionalismo publico. Ao contrario, dahi-nas mais amplias e mais seguras. A respeito do artigo que dá poderes ao governo para aprovar desembarques da Corte de Justiça, o caso é o seguinte:

Quando exercia o seu nefasto poder o sr. Mario Camará, para agrandar o seu egoismo contra os dispositivos da Constituição estadual de então, o numero de desembarques de nove para onze. A nova Constituição em um dos seus artigos determinou que fossem apresentados os desembarques nomeada illegalmente."

Referindo-se por fim ao ditatório tomado aos communistas pelas autoridades, montando a importância de ottocentos e tantos contos, foi em parte depositado no banco do Estado e no Tesouro, de onde foram retirados pela gerencia do Banco do Brasil.

Quem quizer ler maiores detalhes sobre o assumpto procure ler a "República", órgão official do governo, que em nota publicada, no dia 11 do corrente esclarece minuciosamente o assumpto.

ESPANTOSO E TRISTE

Costa REGO

(Copyright para o Estado de Pernambuco dos "Diários Associados")

E' de esperar que o illustre sr. Odilon Braga, liquidado o assumpto do petroleo, continue outras commissões de inquerito para examinar o que se faz de novo e singular no ministério da Agricultura, desde que cile para ali entrou.

Eu começaria pelo caso da demissão do director do Departamento da Produção Vegetal.

Esse departamento era dirigido pelo dr. Humberto Bruno, de relevante competência, porque, se o não fosse, o não chamaria o cuidadoso ministro para tão alta função; e como, afinal, dessa função retirou o ministro o funcionario, sem prova nem allegado que o induzisse a considerá-lo de modo opposto, a competência deve forçosamente continuar a existir. Existindo, por que partiu o funcionario?

As causas são bem surpreendentes. Discutia-se na Assembléa Legislativa de Minas Geraes a situação da chamada Escola de Viçosa, que é ou era — um estabelecimento modelo de ensino agrícola, autonomo, administrado por uma junta de zovemembros nomeada pelo governo do Estado e constituída de agricultores adiantados das diversas zonas.

O dr. Humberto Bruno tomou a iniciativa de opinar na materia e, por desgraça, opinou em sentido contrario ao pensamento do governo de Minas, inclinado este a um novo plano que modificava o sistema da autonomia administrativa da escola.

E' claro que se travou debate sobre a materia. Só examinando, discutindo, pensando, medindo, comparando, os homens podem entender-se. Mas o governo de Minas tem, parece, o habito e o gosto dos entendimentos silericiosos. Aquelle dr. Humberto Bruno pareceu-lhe demasiado loquaz. Não aceitou uma unica de suas suggestões, o que já era bastante. Foi, entretanto, alem: exilgiu do ministério a retirada do funcionario. Desta forma, nunca mais elle se metterá a falar. E o sr. Odilon Braga attende!

Nenhum Estado tem autoridade legal para agir desta maneira. Os funcionarios federaes inderendem da confiança dos governos estaduais. Mas o sr. Odilon Braga, pobremente, depende do sr. Benedito Valladarez, esse genio da improvisação, nascido de um bocejo do eminente sr. Getulio Vargas. O dr. Humberto

Bruno deveria mesmo desocupar o becco.

Desocupou-o de forma bem deplo-ravel, sem o menor respeito pelas apparencias. O sr. Odilon Braga, chamou o paciente e leu-lhe, com a alma irremediavelmente debotada, a carta de intimação recebida de Belo Horizonte. Depois, acrescentou que era de seu dever dar uma demonstração de solidariedade ao governo de Minas.

Assim, um alto funcionario do ministério da Agricultura não presta contas senão indirectamente ao ministro. O que lhe cumpre é respeitar, antes de tudo, as idéas que estão fervendo na cabeça do sr. Benedito Valladarez.

Para cumulo, observe-se que não havia nenhuma incompatibilidade funcional entre o director do serviço do ministério e o governo de Minas: primeiro, porque quem se corresponde com os governos estaduais é o ministro; segundo, porque o dr. Humberto Bruno, embora superintendendo a defesa e a fiscalização das escolas agrícolas em geral, agiu mais, no caso, como professor da Escola de Viçosa, donde viera eventualmente para o ministério, preso a uma tradição de trabalho que o obrigava quasi a manifestar-se.

Como quer que fosse, não houve um choque de attribuições, mas de meras opiniões. Acabado o debate, o governo de Minas não ficaria, como não ficou, atingido em nenhuma de suas prerrogativas, que não estiveram em causa; e o Departamento da Produção Vegetal não haveria tido, como não teve, o ensejo de invadir o legitimo campo de acção do governo estadual, que o dr. Humberto Bruno não violou. Officialmente, nada succedera.

Nestas condições, a intimação ao ministro para que proscrevesse o director tomava o caracter de um acto pessoal, de uma vingança destituida de encantos, porque se exercia contra o emprego do individuo que tivera a audácia de discordar!

E' espantoso que haja no governo dos Estados quem proceda com taes objectivos. Mas não é só espantoso — é profundamente triste como exemplo — que appareça um ministro capaz de collocar seus auxiliares immediatos, e com especialidade seus auxiliares técnicos, na dependencia do primeiro amu'o do governador do seu Estado!

Forças do exercito japonéz sublevam-se em Tokio

(Conclusão da 1ª. pagina)

UM TELEGRAMMA RECEBIDO PELA EMBAXADA JAPONÉZA EM LONDRES

LONDRES, 26 (Meridional). — A embaixada japonesa recebeu o seguinte telegramma do seu paiz:

"Rela calma em Tokio. Foi declarada a lei marcial.

A bolsa fechou-se temporariamente. Ha absoluta ordem nas vizinhanças de Tokio. O commercio trabalha normalmente."

Ademais o despacho que alguns contingentes da 1ª divisão aquartelada em Tokio, por iniciativa propria, tentaram um golpe militar esta manhã. As 3 horas e 30 minutos.

GRAVEMENTE FERIDO NO GOLPE

SINGAPORE, 26 (Meridional). — O inspector da educação do exercito, general Watanabe, foi gravemente ferido por ocasião do golpe de Estado.

O governo dominou a situação.

NAO FUNCIONA A BOLSA EM TOKIO

TOKIO, 26 (Meridional). — A directoria da bolsa de Tokio annunciou que não funcionará hoje assim como as demais bolsas do paiz.

O SR. FUMIO GOTO ACEITOU O CARGO DE PRIMEIRO MINISTRO

TOKIO, 26 (Meridional). — O ministério do Interior annunciou que o sr.

O TRATADO COMMERCIAL ANGLO-BRASILEIRO SEGUIRA PARA LONDRES O MINISTRO SEBASTIAO SAMPAIO

PARIS, 26 (Meridional). — O sr. Sebastião Sampaio partirá hoje para Londres, onde conferenciara com o ministro do Commercio e altos funcionarios.

No momento serão abordados os pontos principais do projectado tratado commercial anglo-brasileiro.

As negociações para o mesmo serão depois transferidas para o Rio de Janeiro.

O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DE COMMERCIO BRASILEIRA

RIO, 26 (Meridional). — A Camara de Commercio Brasileira escolheu seu presidente o sr. Joaquim Candido de Azevedo, o qual irá á Europa e aos Estados Unidos organizar um completo serviço de assistência aos productos brasileiros, notadamente laranjas, bananas e abacaxis.

O sr. Joaquim Candido de Azevedo embarcará em breves dias para Madrid.

Foi morto o chefe de policia de Porto Rico

(Conclusão da 1ª. pagina)

O MOVIMENTO NACIONALISTA EM PORTO RICO

WASHINGTON, 26 (Meridional). — Os circulos officiaes se mostram inquietos com o violento surto de nacionalismo que se registra em Porto Rico.

O movimento é encabeçado por Albizu Campos, que muitos classificam de inimigo fidal dos Estados Unidos, por ter sido incorporado a um regimento de negros, durante a grande guerra.

AS AUTORIDADES PEDEM DETALHES DA SITUAÇÃO

WASHINGTON, 26 (Meridional). — Logo que as autoridades tiveram sciencia do assassinato do coronel Francisco Riggs, telegrapharam para Porto Rico, solicitando detalhes da situação.

Fumio Goto aceitou o cargo de primeiro ministro.

INFORMAÇÃO DOS CIRCULOS CONSULARES EM SINGAPORE

SINGAPORE, 26 (Meridional). — Os circulos consulares informam que a situação do Japão é menos grave do que constou a principio. A imprensa nipponica publicou edições extraordinárias noticiando os acontecimentos.

INTERROMPIDA A LIGACAO TELEPHONICA COM TOKIO

SHANGAI, 26 (Meridional). — Foram infructuosos até agora os esforços para obter uma comunicação telephonica com Tokio.

DIZ-SE QUE A SITUAÇÃO E' DE TRANQUILLIDADE

LONDRES, 26 (Meridional). — Western. — Um despacho de Tokio, recebido aqui, informa que o general Kaski, comandante da guarnição de Tokio, domina perfeitamente a situação, que é de tranquillidade.

O Conselho privado encontra-se em sessão.

MELHORA A CRISE FINANCEIRA DA ALLEMANHA

NHA

OS PRODUCTOS GANHAM TERRENO NOS MERCADOS MUNDIAES

BERLIM, 26 (Meridional). — O chefe do "bureau" de imprensa do Ministério da Economia declarou hoje que já passou o pior da crise financeira da Alemanha, e que começa a melhorar a situação, uma vez que os produtores alemães estão ganhando terreno terreno nos mercados mundiaes. Adverte que as medidas proteccionistas solverão provavelmente no futuro o problema da flutuação de preços.

O MINISTRO DA FAZENDA EM S. PAULO

DESENTE O SR. SOUZA COSTA QUE O BRASIL VA' NEGOCIAR UM EMPRESTIMO EXTERNO

S. PAULO, 26 (Meridional). — Western. — O ministro, Souza Costa, conferenciou aqui com diversas personalidades, inclusive o governador Armando de Sales Oliveira.

Dementiu o titular da Fazenda que a sua viagem tivesse caracter politico. Contestou tambem a, excita, a noticia de que o Brasil pretendia fazer um empréstimo externo, nada informando sobre a noticia de que o Brasil aumentaria as quotas de café á Italia.

Relativamente a liquidação dos congelados dos Estados Unidos e da Inglaterra disse que os mesmos removeram as dificuldades que haviam apparecido nas nossas relações commerciaes com os dois países.

AINDA O SUICIDIO DE HENRIQUE BRAGA

SEU DESFALQUE NA CIA. CÍTEL MONTA A \$0-323\$000

RIO, 26 (Meridional). — Foi apurado que o desfalque dado pelo suicida Henrique Braga na Companhia Cítel monta a \$0-323\$000.

Os desvios começaram em agosto de 1935, aumentando gradualmente até seu suicidio.

FALLECEU O MARECHAL GABRIEL BOTAFAGO

POR VONTADE DO EXTINCTO SEU ENTERRAMENTO NÃO TEVE HONRAS MILITARES

RIO, 26 (Meridional). — Falleceu ontem o marechal reformado Gabriel Botafogo, com 79 annos de idade.

A família, obedecendo aos desejos do extincto, dispensou-lhe as honras militares.

Poços de
Caldas
Caxambú
S. Lourenço
Cambuquira
Lambary
Araxá

Curio
HYDROTHERAPICA

Visite todos os annos as estancias balnearias de Minas Geraes.

Todos os males physicos se attenuam ou se curam pela virtude therapeutica de suas aguas.

Milhares de pessoas o fazem todos os annos, adquirindo esse habito recommendavel.

Peça o conselho a seu medico e escolha a agua e o clima de que o senhor precisa.

Poços de Caldas, Caxambú, S. Lourenço, Cambuquira, Araxá e Lambary, são logares privilegiados, fontes inesgotaveis de saúde.

GRANDE CONCURSO DE 1936

DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A REALIZAR-SE EM 5 DE ABRIL DE 1936

40 PREMIOS

no valor de Rs. 30:000\$000, que serão distribuidos pelos nossos leitores

GRANDE CONCURSO DE 1936

Independente desse direito de concorrerem ao sorteio, da forma que actua expostos, podem também os assignantes collectar os nossos coupons para ainda, como qualquer leitor, candidatar-se com mais outras probabilidades ao concurso.

Diariamente publicaremos, um coupon numerado de 1 a 24 que o leitor deverá juntar, para, quando completar a collecta, adquirir um mappa no escriptorio desta folha ou em as nossas Succursas, ao preço de 12000. Nos mappas onde serão collocados os coupons na ordem da numeração (1 a 24) reverão constar o nome por extenso e bem legível do concorrente, o seu endereço assim como o numero do bonus que lhe for entregue e com o qual o mesmo concorrente aos sorteios dos valiosos premios a serem distribuidos.

Os concorrentes do interior e dos Estados deverão enviar os seus mappas acompanhados de \$700 em sellos do correio, afim de lhe serem remetidos, sob registro, os "bonus" que os habilitarão ao sorteio.

A extração dos premios será feita em sollemnidade publica e fiscalizada, de accordo com a lei, pelo fiscal do Governo Federal em 5 de Abril de 1936.

VARIAS

O Carnaval no Rio e nos Estados

ALCANÇOU GRANDE SUCESSO O DESFILE DOS CARROS ALLEGORICOS NO RIO

RIO, 26 (Meridional) — O Carnaval carioca decorreu bastante animado. Os clubs de allegorias foram muito aplaudidos, vencendo os Fenianos, vindo depois os Democráticos, Tenentes do Diabo e o Excentricos Carnavalescos.

BAILES OFFERECIDOS PELA PREFEITURA CARIOCA

RIO, 26 (Meridional) — O carnaval decorreu animadissimo. Estiveram muito concorridos os bailes publicos oferecidos pela prefeitura, em dois grandes tabladis armados na praça publica.

EM S. PAULO
S. PAULO, 26 (Meridional) — O Carnaval aqui transcorreu animado, principalmente no ultimo dia.

O CARNAVAL NA BAHIA

BAHIA, 26 (Meridional) — O carnaval esteve animadissimo. Houve um imponente desfile de tres grandes clubs.

O povo diz que os festejos nunca atingiram a tamanha proporção. O Estado da Bahia abriu um concurso com premios ao vencedor em primeiro lugar.

PESSOAS VITIMADAS DURANTE O CARNAVAL

RIO, 26 (Meridional) — Durante o Carnaval 374 pessoas foram internadas no posto central de Assistência e 10 no Pronto Socorro. Dessas, 14 falleceram.

O DESFILE DOS PRESTITOS

RIO, 26 (Meridional) — Foi coroado de grande brilho o Carnaval carioca com o desfile dos prestitos hontem. Compacta massa popular se comprimiu na Avenida, admirando os sumptuosos carros dos grandes clubs.

Embora o Carnaval de rua houvesse requirido a animação que nos annos anteriores vinha faltando, reuñese a concorrência aos bailes, apesar do aumento dos logares para as danças.

Destacaram-se os bailes do Municipal, Fluminense e da Tijuca.

UM BRILHO EXCEPCIONAL EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 26 (Meridional) — O Carnaval aqui teve um brilho excepcional.

Os prestitos despertaram grande interesse na população.

O colossal prestito do Libero-Brasileiro esteve superior a todos os outros, embora fosse classificado em segundo lugar, cabendo o primeiro ao Matakiss.

O Libero lavrou vehemente pro-

testo contra o julgamento, recusando receber o 2º premio.

Dos blocos o que mais se destacou foi o Turistas de Addis-Abeba que desfilou com a sua rainha da Avenida, no dia da eleição da rainha do Carnaval, com uma larga faixa onde se lia — Rainha de Addis-Abeba.

Os bailes nos principais clubs terminaram ás sete horas do dia seguinte.

O Carnaval foi officializado pela Prefeitura.

Os Diarios Associados desta capital promoveram varios concursos, sendo todos coronados de exito.

Assim o Carnaval ultrapassou a toda e qualquer expectativa.

71.400 VIAJARAM NAS BARCAS DA CANTAREIRA

RIO, 26 (Meridional) — As barcas da Cantareira transportaram hontem de Nothery para o Rio 35.700 pessoas, num total de 71.400, durante todo o Carnaval, ultrapassando ao do anno passado em cerca de 2.000 pessoas.

POSTAS EM LIBERDADE MAIS DE 50 PESSOAS DETIDAS DURANTE OS FESTEJOS

RIO, 26 (Meridional) — Foram postas hoje em liberdade mais de 50 pessoas detidas durante o Carnaval por infracção ás determinações da policia.

O SR. GETULIO VARGAS VISITA UM ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

VARIO POLITICO AGUARDARAO O PRESIDENTE EM GUAXIMA

RIO, 26 (Meridional) — Western) — O presidente Getulio Vargas, actualmentem em Petropolis, reatrá depois de amanhã uma visita á fabrica de cimento "Portland Estero". Em seguida descerá em trem especial ás 9 horas.

Antes de aguardar a sua chegada, deverão seguir á Guaxima os srs.: Protogenio Guimarães, governador do Estado do Rio, acompanhado do chefe de sua casa militar, do chefe de policia, do comandante do Agrupamento Leste e do presidente da Assembléa Legislativa; os ministros viceses Rêo, Souza Costa, Agamenon Magalhães, Marquês dos Reis, Macedo Soares e outras postas gradas.

O regresso terá lugar ás 15 horas fazendo então o presidente Getulio uma visita á Nictheroy e seus arredores.

VIAJOU EM MISSAO DO GOVERNO

BAHIA, 26 (Meridional) — Viajou pelo Oceania o coronel João Facó, chefe de policia, que vai ao Rio em missão do governo.

Deixou a chefia do Estado Maior do Exército o general Pantaleão Pessoa

A demissão prende-se ás promoções dos novos capitães

RIO, 26 (Meridional) — Entrevistado por um veterano e general, Pantaleão Pessoa confirmou a noticia dos "Diarios Associados" a proposito de sua demissão, que de facto se prende ás promoções dos novos capitães, em desacordo com a lei de reajustamento dos quadros do pessoal do exercito. Apenas queria fazer cumprir a lei que determina não poder haver promoções onde existam officiaes excedentes.

A proposta, o general Góes Monteiro, que pediu a ultima reunião da comissão de promoções, declarou que a proposta está perfeitamente coerente com a moral legal.

PASSOU A CHEFIA AO SUB-CHEFE

RIO, 26 (Meridional) — Western) —

O SR. FELINTO MULLER VAE FAZER UM CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

RIO, 26 (Meridional) — O sr. Felinto Muller dentro de poucos dias se apresentará á Escola de Armas, onde fará um curso de aperfeiçoamento, matriculando-se depois na Escola do Estado Maior.

nossa economia. Também é utilizada a "guaxima", vinda do Pará.

O valor da produção das 5 fabricas attingiu o anno passado a 9.380 contos, sendo que a exportação no mesmo anno attingiu a 2.268 contos. E' preciso notar que a importação da materia prima attingiu o anno passado a 5.295:188\$000.

IZIAM-ME: "Mendonça Lima é dos que tem coragem de não concordar com as traquinadas da Ajudancia Technica. Elle não é um perito em electro-siderurgia. Elle ignora a quadragésima sétima parte do que sabe Billings, e nunca estudou, como Monlevade, um plano de electrificação, nas linhas em que o concebeu e foi aperfeiçoar na Europa o eminente inspector geral da Paulista."

Mas o coronel director da Central se afigura a toda gente a imagem discreta do bom senso e da sabedoria moderada. O dr. Benjamin do Monte, com a gravidade triste dos engenheiros pouco roçados pelas idéas, aconselhava, nos bastidores, a turma da Ajudancia Technica a insistir nos desastros. Na sua inexperiencia juvenil, os meninos juravam pela santidade dos estudos dos piqueniquinhos do Consorcio Italiano, garantindo os solidos fundamentos do moimbo de verito do Salto. O silencio do director da Central, no meio de tanta periferia contra o interesse publico, confortava. Um dia, o mesmo jornal que dirige invectivas atrozes aos que advertem o governo contra a negociação do Salto, se lembrou elle mesmo de ir ouvir o coronel Mendonça Lima. Attente-se bem. Não foi "A Noticia", não foi "O Globo", não foi "O Jornal", que pediram ao director da Central qualquer impressão acerca da questão do fornecimento de energia á parte a ser electrificada da ferrovia do Estado. Não. A gazeta que o procurou foi o "Diario Carioca", e no "Diario Carioca" o coronel Mendonça Lima espontaneamente, voluntariamente, disse tudo o que commentar nestas columnas, ha quatro dias atrás. Mas para, no dia seguinte, se desdizer, com a mesma imperturbável fleugma, do que affirmara na vespera. Que o coronel Mendonça Lima volte atrás do que assegurou um dia antes ao repórter, não nos deve espantar. O que surpreende não são as razões com que o jornal explica a traição de quem tem sido victima o innocente coronel director. A Light é uma casa levada dos diabolos. Comprou o repórter, comprou o secretario do diario, comprou o linotypista, peitou o revisor, tudo para enganar o publico e o coronel Mendonça Lima. O provento director da Central lançou duras invectivas contra a companhia que ousa vender força á Central por preço mais baixo do que o pode produzir a propria Estrada. O repórter enche as tiras das declarações coronelescas, mas para, no dia seguinte, ver publicado no seu proprio jornal tudo ás avessas. Publica o "Diario Carioca" as proezas do Mephistopheles lightiano nas suas officinas. Ficamos aguardando até hoje que elle decline os nomes dos sete diabolos autores da facanha; porém, até hoje tudo o que veiu publicado foi apenas a reviravolta do

HA UM SEculo

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 26 de fevereiro de 1836

CORRESPONDENCIA — Sr. Redactor, Já principiou a quaresma, e s. Ex. Rvma. ainda não concedeu (o pelo getulio) a coisa leva nem concede) Já não digo a comida de carne, si bem que ainda milito os mesmos motivos, por que a tres annos concedido porem os laicis, cuja abstenencia torna insupportavel a lei do jejum, que cumpre ser por elle animada, e suaviada por que o Senhor bem claro diz "o meu jugo ha suave, e o meu peso leste, jugum meum suave est et onus meum leve". A' multos bem pouco importa que s. Ex. conceda ou deixe de conceder porque estes tem a licença nas suas mãos, não só para isso como para o mais, podem ao verdadeiro Christo, ao fiel executor das leis da Igreja deve muito, e muito importar. Da concessão de semahante graça nenhum mal resulte, enquanto que sua denegação pôde trazer, e trará desegno, a interrupção de huma lei da Igreja; nesta colligão de huma lei preferivel?

A s. Ex. Rvma. pois cumpre como posto pelo Espirito Santo para reger a Igreja de Deus obviar tudo aquillo de que pôde provir a transgressão da Lei de mesma Igreja.

Querido anrs. Redactores dar hum canto no seo Diario a estas poucas linhas a ver se produzem o effeito desejado. — O escrupuloso.

EDITAES — Faço saber a quem convier, que o concurso para a substituição da Cadeira de Ingles e Francês do Colégio das Artes desta Academia terá lugar no dia 26 do corrente pelas 3 horas da manhã na sala dos Actos.

Secretaria da Academia de Olinda, 23 de fevereiro de 1836, Miguel do Sacramento Lopes Gama, director interno.

AVIZOS PARTICULARES — Precisa-se de um criado branco brasileiro ou estrangeiro, que tenha os requizitos necessários; quem estiver nessas circumstancias, dirija a Luiz Gomes Ferreira no Mondongo.

AVIZOS PARTICULARES — Precisa-se de um criado branco brasileiro ou estrangeiro, que tenha os requizitos necessários; quem estiver nessas circumstancias, dirija a Luiz Gomes Ferreira no Mondongo.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

AVIZOS PARTICULARES — Um preto pescador e carnicheiro, sem vicio: na rua dos Quarteis D. 13.

AVIZOS PARTICULARES — Uma cabra bixa, com humma cria, propria para criar menino, muito mansa por preço commodo, a tras da Matriz da Boa-Vista segunda casa do lado do nascente.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O JAPAO E SUAS TENDENCIAS

O ultimo numero do Le Mois (fevereiro-março) insere um artigo muito interessante sobre o Japão.

Segundo o articulista, ha uma tendencia muito forte no Japão, não para se occidentalizar, mas para se "japonizar". Em toda a parte, se considera a influencia do Occidente como particularmente nociva e o prurido nacionalista se accentua com o renascimento do velho ideal japonês. Esse renascimento encontra o seu traço mais nitido nas controversias que se travam em redor da Constituição.

O velho Japão obteve nesses ultimos mezes uma victoria completa, que equivale de certo modo a uma revolução. E a concepção romantica e "japonesa" do Estado dominou sobre o maior mestre de direito constitucional japonês, o professor Minobé, da Universidade Imperial do Japão, esse mesmo cuja casa foi ha dias assaltada, sendo elle alvo de varios tiros desfechados por um bando de desconhecidos.

Minobé foi professor de direito do Imperador; os seus livros são muito lidos e têm grande autoridade. Ora, aconteceu que elle interpretou a Constituição no sentido progressista da época (fim do seculo XIX) quando a influencia occidental foi preponderante no Imperio.

Segundo elle, o Imperador é sagrado e invulnervel, mas o throno se eleva, por outorga da Constituição, á posição suprema, onde partilha o poder com os outros orgãos do Estado.

Os "velhos japoneses" reprocharam a Minobé uma copia das idéas constitucionales do Occidente. E na Ca-

mara Alta, um general reformado levantou-se para interpellar o professor como "um bandido sabio".

O governo, a principio neutro, foi obrigado, sob a acção dos militares, a tomar posição contra as theorias de Minobé.

O procurador imperial citou o professor, para ouvi-lo como accusado. E o governo ordenou a supressão nos livros inquinados de todas as passagens suspeitas. Minobé teve que abandonar a sua cadeira na Camara Alta e só não foi mais inquietado, porque o Imperador interveiu em pessoa, no sentido de deixá-lo em paz.

O Imperador vê na manutenção e no desenvolvimento do regimen constitucional a herança directa do seu avô, o famoso reformador Meiji. Assim se percebe melhor a recente victoria da reacção, tomando a si a interpretação do direito constitucional.

Destruindo a influencia intellectual de Minobé, os militares e os nacionalistas japoneses combatem para guardar o seu poderio actual. E toda a sua acção visa torrar o Japão mais forte. Não se trata para os "velhos japoneses" de uma limitação da dictadura moderna e occidental; mas de uma forma tipicamente japonesa de meio-feudalidade militar.

Esses grandes traços da vida interior japonesa precisam ser relembrados, como ponto de partida para perceber a posição do Japão deante dos grandes problemas da hora presente.

A Conferencia Pan-Americana

COMO FOI ACOLHIDA PELO GOVERNO ARGENTINO A INICIATIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 26 (Meridional) — A resposta do presidente Agustín Justo ao presidente da Republica dos Estados Unidos a proposito do convite para a Argentina se representar na Conferencia de Paz, foi a seguinte:

"A proposta da Conferencia de Paz é especialmente feliz em face das condições instáveis do mundo.

A consolidação da paz no Continente americano seria uma valiosa contribuição para a paz mundial. Offereço assim a cidade de Buenos Aires para sede da Conferencia de Paz, de accordo com a proposta. Buenos Aires é eminentemente apropriada devido á recente e feliz solução do conflicto entre o Paraguay e a Bolivia.

Sou de opinião que dentro da interdependencia universal não deve existir zona de distincções ou divisão de continentes. Presentemente não é o momento para se discutir o escopo da conferencia. Todavia ella deve consolidar a paz."

RIO, 26 (Meridional) — Western) — O sr. Getulio Vargas dirigiu uma carta ao presidente Roosevelt, accusando haver recebido sua missiva a respeito da Conferencia Pan-americana. Em certo trecho da sua carta diz:

"As nobres palavras com que v. exc. justifica essa generosa idéa encontram-se a mais decidida sympathia por parte do governo e povo brasileiro. A nossa tradição de pacifistas que sempre manifestamos nas soluções conciliatorias e o forte sentimento americanista que inspira a nossa politica internacional, já presumiam o nosso sincero acolhimento á suggestão de v. exc., tão elevada nos seus objectivos e a maneira porque foi apresentada aos demais paises do continente.

Fode v. exc. contar, portanto, com a nossa leal e franca cooperação e transformarmos em realidade essa nobre iniciativa destinada certamente a marcar uma nova epocha na historia politica dos paises americanos."

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame

Democracia inerte

Antegozado de ATHAYDE (Copyright do DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 17 — Quem é que no Brasil de hoje trabalha mais eficientemente para destruir as instituições democratico-liberaes?

São os agrupamentos politicos regiona-listas, os bandos nomades que se agarram a individuos e não professam verdadeiramente nenhuma idéa, considerando seu fim exclusivo disputar e usufruir os mandatos.

Os inimigos do regimen, muito mais do que as organizações totalitarias, são as legiões localistas, formadas á sombra de caciques, cujo poder repousa na circumstancia eventual de terem o thesouro submettido aos seus interesses e appetites.

Desse mal é que morrerá o systema politico brasileiro, arrebatado pela acção audaciosa e disciplinada dos seus adversarios, se não houver desde já uma forte nova de consagração de todos os valores nacionaes afim de lutar pelo aperfeiçoamento e pela realidade da democracia.

Os partidos fracionarios que medram por ahí afóra, á aventura das eleições, são inimigos mortaes da unidade brasileira.

Vivendo o bloco secular do Brasil, como as aguas e os ventos deslocam e arrastam as formações graniticas de apparencia mais resistente.

São forças desagregatorias, que estão separando lentamente as unidades organicas do pais, num trabalho insidioso e continuo.

O druma tor a-se mais sensivel, quando se repára que mesmo os homens mais esclarecidos e os patriotas mais devotados não percebem o tamanho do perigo ou interpretam erroneamente as tremendas advertencias dos acontecimentos que se desenrolam a seus olhos.

O povo alheia-se aos debates parlamentares travados em torno da sua politica interna, entre os grupos oscilantes, que se unem e se divorciam, sempre ao sabor do immediato do poder.

Esses homens que tanto falam em democracia, quando a palavra sonora serve aos seus intuitos subalternos, estão cada vez mais distantes das massas.

A sua linguagem perdeu a antiga ressonancia. São espectros que teimam em sair dos sarcophagos para repetir velhos tropos demagogicos, que morrem na indifferença e no desprezo das multidões.

Não queremos mais a democracia inerte, os agrupamentos de campanário, as palcos mesquinhas, as pugnas de tercelvo para conquistar nos convulsos de alcova o poder que os povos livremente devem attribuir aos seus eleitos.

Queremos um partido nacional, amplo, arejado, cheio de vida, em que se reflitam os interesses permanentes do Brasil, sob a égide dos principios de liberdade e igualdade, que sustentam e engrandecem as verdadeiras democracias.

O ACCORDO ANGLO-BRASILEIRO

COMENTARIOS DO "THE FINANCIAL TIMES"

LONDRES, 26 (Meridional) — A proposito do recente accordo anglo-brasileiro, The Financial Times escreve o seguinte:

"O accordo anglo-brasileiro causou satisfação no distrito financeiro, embora as condições em que o mesmo foi elaborado tenham sido menos vantajosas a principio, do que se esperava.

Elle permite remover a pedra que pesava sobre o pescoço do mercado de cambio brasileiro e também aliviará os exportadores britannicos."

UMA INTERPELLAÇÃO DO DEPUTADO COBLE

LONDRES, 26 (Meridional) — Os jornaes noticiam que o deputado Coble vae interpellar o governo no dia tres de março, na Camara dos Comuns, sobre a questão dos creditos congelados brasileiros.

O deputado Coble perguntará ao ministro do commercio si o Brasil, pela quarta vez, deixou de satisfazer os seus compromissos financeiros; si foi feito algum arranjo e si não affirmativo qual a base para impedir que os valores que serão offerecidos aos credores, em recente accordo não sejam pagos, salvaguardando assim os interesses dos compradores de acções originariamente distribuidas.

RENUNCIOU A COMMISSAO NA UNIAO POPULAR DO PARA

BELEM, 26 (Meridional) — O deputado Agostinho Monteiro renunciou ás funções da comissão do partido "União Popular".

A RODA DO PERU

Assis CHATEAUBRIAND

director da Central. Admittiu-se a hypothese de uma linha truncada. Mas as primeiras linhas do coronel Mendonça Lima eram tão harmonicas e claras, que se truncamento occorreu foi nas segundas...

No Salto da onça, o director da Central revelou sagacidade e intelligencia. Elle tirava a Estrada do sujeito stoleiro da negociata do Consorcio Italiano. Ficando, entretanto, na roda de peru' do bando travesso da Ajudancia Technica, sacrificia o coronel, director as suas tradições de profissional habil e competente. A renuncia ao Salto era um testemunho de amor ao interesse publico. A insistencia na sua construção é acto de indigência de espirito, capaz de diminuir o credito intellectual daquelle que se dispôs a perpetral-o.

Coronel Mendonça Lima! Vendo a vossa affirmativa de que o Salto deverá ser construido, mesmo no escuro, estou a recordar o que succedeu, ahí por volta de 1920, com o apude de Orós, que a Inspectoria de Seccas procurava fazer no valle do Jaguaribe.

Em Orós o que impressiona é a estreiteza do boqueirão, deante da amplitude do lago artificial que ali se poderá produzir. Esse lago equivale a 12 vezes á bahia de Guanabara... Dahí a sedução de se obter aquella angustura, o que parecia facil pelos indicios superficiaes. De tal modo empolgava os technicos a possibilidade de se erguer em Orós, no local do boqueirão, a parede da barragem, que foram iniciados em 1920 os trabalhos das instalações e do desvio do rio Jaguaribe, através um longo tunnell de 800 metros de extensão. Ao cabo de 12 mezes de serviço, quando as sondagens penetraram na parte inferior das fundações, verificou-se ser tão falha a natureza da rocha que logo se justificou o abandono de toda a obra já feita. A decisão tomada pela Inspectoria de Seccas foi a construção de barragem 600 metros a jussante sobre rocha sã.

IGNORO se ha na Ajudancia Technica da Central engenheiros que saibam o que é um boqueirão. Duvido, pela leviandade, senão pela inconsciencia, com que os suppostos peritos desse departamento abordaram o caso da usina do Salto.

Que é, coronel Mendonça Lima, um boqueirão, como o que o Jaguaribe rasgou em Orós, ou o que o Parahyba abriu na rocha do Salto?

Boqueirão é muito naturalmente um logar de rocha precaria, que se permittiu fender profundamente para consentir na passagem das aguas. Não foi de estranhar, portanto, que nas pesquisas de Orós se tivesse encontrado, no fundo da sua garganta, fundações tão precarias e tão falhas que obrigaram a mudança do local da barragem. E' de prever, outrossim, que no Salto, a falha offerecida á correnteza do Parahyba dá logar affinal, a trabalhos imprevistos de consolidação para receber a estrutura projectada. Da importancia como do valor dessas obras só não se pode aperceber a petizada da Central, ou a esportez e a velhacaria dos homens de negocio do Consorcio Italiano.

Attenda o presidente da Republica para este simples e eloquente facto, da mais facil evidencia e que daqui eu lho denuncio!

No Salto não consta que se haja feito até hoje uma unica sondagem da rocha, principalmente na parte central, que caracteriza a falha, e a qual está sempre afogada pelas aguas do rio.

Que é o que nos esperra, como surpresa, uma usina cuja barragem assenta sobre rocha que sabemos, logo á primeira vista malta? Quando um rio faz o que o Jaguaribe fez em Orós e o Parahyba em Salto e Funil, qual o engenheiro que pôde entreter duvida acerca da natureza mais que duvidosa dessas rochas, para sobre ellas assentar-se uma barragem?

MEU caro e velho amigo coronel Mendonça Lima: — Dé o Salto da onça, mas não fique nessa roda de peru's do dr. Benjamin do Monte e do dr. Moacyr Silva.

Com Getulio Vargas, que é um felino, por excellencia, não se compadece esse pinotar sempre no mesmo logar proprio do peru'. E se é elle quem vae decidir em ultima instancia esse episodio, fiquemos todos tranquilos, que no Salto elle vae dar um pulo de homem de Estado. A peruada irá depois ficar assumptando.

CHRONICA FEMININA

GUARUJA' — PONTO DE TURISMO

Férias curtas de fim de semana — apenas para variar da rotina quotidiana — entre os recantos mais lindos e apropriados para o gozo de folga absoluta — mental e física — no retemperar energias, tonificando o organismo e descansar o cérebro, Guarujá é sem dúvida um dos pontos mais escolhidos.

E' preciso — porém — que para se incentivar adequadamente o turismo naquela cidade, sejam criadas algumas comodidades mais, para os que acorrem à linda praia como local de férias.

Agora que a Prefeitura vem realizando sensíveis melhoramentos, quando o numero de automóveis vindos de São Paulo ou Santos é deveras mais intenso... seria de enorme utilidade a instalação de um posto mecânico equipado com todos os requisitos indispensáveis, para os inesperados desgastes que sempre acontecem nas excursões.

Deveras, o movimento ainda não é tão excepcional para que alguma empresa particular possa acarretar a criação e despesas de tal serviço de emergência aos turistas. Mas, com o auxílio do governo, com facilidade compensadora não seria impossível recriar tal inovação.

Quanto a Reparação de Saneamento de Santos e a Prefeitura local, não tem pouquinhos esforços — dentro das possibilidades — para melhorar os serviços públicos, e porém imprescindível que o Estado não deixe emurecer a sua louvável ideia de amparar o desenvolvimento das Prefeituras Sanitárias de modo a poderem ser as

estâncias dotadas de conforto e melhoramentos essenciais. Actualmente a garagem do Grande Hotel vai supprindo a deficiência de socorro mecânico no que pode... E' porém muito pouco ante o desenvolvimento crescente da cidade.

O trajecto até Santos não é facilitado... isto é, ainda depende de turis-



ta unicamente do serviço de ferry-boat... e que num caso de ser preciso um serviço mecânico mais aperfeiçoado ou a substituição de alguma peça importante dificulta muitíssimo o socorro.

As praias largas de areia muito clara, muito rasa, tentam instintivamente o turista a se aventurar a beiramar correndo de auto como fosse numa ótima estrada asfaltada... e daí os inesperados desgastes que com não conta de ante-mão.

Talvez o Touring Club do Brasil também interesse possibilitar a assistência automobilística em Guarujá que não seria difícil com alguma subvenção e cooperação dos interessados no assunto.

MARITERESA

DIÁRIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Semiramis de Cunha Andrade, viúva do dr. Jader de Andrade; Anna Cesar Cavalcanti, esposa do sr. José de Góes Cavalcanti; Maria Correia de Souza, esposa do sr. Manoel Correia de Souza.

As senhoras: Clotilde de Barros, filha do sr. Manoel F. de Barros; Maria Barbosa Mesquita, filha do sr. Jorge Mesquita; Josepha da Silva Albuquerque, filha do sr. José da Silva Albuquerque; Francisca Odete de Souza, filha do sr. José Joaquim de Souza.

Os senhores: dr. Galvão Raposo; Vladimir Reis; Francisco Torquato Paes Barreto; Manoel Ferreira B. Nascimento; Eudécio de Miranda Paes Barreto; Carlos Hillinski.

THAMAR

Para a hygiene intima das senhoras

Inoffensivo — Tonico da mucosa

Bactericida 53 % mais activo do que qualquer solução preparada até hoje

Uso pratico: em gottas

PROCURE NAS BOAS PHARMACIAS

Depositarios:

E. MARTINS & Cia.

Rua Vigário Tenorio, 155 — 1.º andar

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO DR. JOSE' CALDAS

Com 23 anos de pratica nos hospitais do Rio e São Paulo Tratamento da prisão de ventre funcional, por processo simples. Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas anu-retais e dos estreitamentos do reto.

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS no tratamento abortivo dos abscessos anu-retais, nos furuncullos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite crônica. Colectistites (vias biliares), etc.

Eleito coagulador dos tumores malignos. Consultorio: Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4. Horario das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.

Residência: Rua Barros Sobrinho, 458 — Fone: 2486.

Educação e Instrução

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Muito sendo chamados por edital, os candidatos a exames de 2ª época no Gymnasio Pernambucano.

Deverão inscrever-se nos exames as seguintes series:

1ª serie — 33 alumnos, com dependencia 5; 2ª — 24, com dependencia 3; 3ª — 29, com dependencia 8; 4ª — 26 e 5ª — 11.

FACULDADE DE COMMERÇO

Reunir-se-á hoje, às 19 horas, em sessão ordinaria, em sua sede, na Faculdade de Commercio, o Centro Acadêmico XI de Agosto, para tratar de assuntos concernentes à abertura dos cursos mantidos pela referida Escola.

GYMNASIO DO RECIFE

Amanhã, às 8 horas, serão chamados as provas scriptas de Portuguez e Arithmetica, todos os alumnos inscritos para os exames de admissoão no Gymnasio do Recife.

A's 14 horas realizar-se-á a prova oral da primeira turma. A segunda turma fará exame oral no dia 28 às 8 horas.

CARNIVAL

Encerraram-se dentro de absoluta ordem as festas carnavalescas de 1935.

Os ultimos dias decorreram com maior animação de que os primeiros. As ruas se encheram de gente e o curso esteve mais movimentado, as agremiações carnavalescas vieram à rua em maior numero e as brincadeiras estiveram, enfim, mais intensas.

O frevo assumiu maiores proporções na praça da Independência, em frente ao palanque da Federação Carnavalesca Pernambucana e nas ruas João Pessoa, Concordia e Imperatriz.

A partir da meia noite enfraqueceu o Carnaval das ruas deslocando-se a festa para os bailes nas diversas esplanas sociais, os que terminaram pela manhã.

O governador do Estado acompanhado do prefeito da capital e algumas auxiliares passeou a pé pelas ruas, atravessando pelo meio da multidão de foliões. Em seguida, s. exc. compareceu ao baile do Jockey Club — Club de Tennis de Boa Viagem.

Uma carta da Federação Carnavalesca Pernambucana ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO

A secretaria da Federação Carnavalesca Pernambucana enviou-nos hontem a seguinte carta: "Ilmo. sr. director do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Recife. — A Federação Carnavalesca Pernambucana, vos agradece penhoradamente a cooperação que lhe destes, prestigiando-a em toda a linha, para o brilho do Carnaval que passou.

Sem essa cooperação, dada a força da imprensa na opinião publica, todo o nosso trabalho seria improficuo.

Tendo de entrar noutra ordem de trabalhos para a educação dos carnavalescos, tirando de sun obra todo o proveito a bem do nosso povo e da nossa terra, espera a Federação contar com o mesmo apoio, para que possa atingir o seu fim.

Saúde e fraternidade. Pela Federação Carnavalesca, Mário Mello, secretario."

OS BAILES DA TERÇA-FEIRA

Decorreram com toda animação, as festas do ultimo dia.

As danças no Palacete Azul estiveram animadissimas no terceiro dia. Prolongaram-se até pela manhã da quarta-feira. No final da festa as orquestras se reuniram e executaram o frevo Pare, olhe, escute e... goste de Nelson Ferreira.

Terminou o baile às 5 e 20 da manhã.

CLUB PORTUGUEZ

O baile do Club Portuguez decorreu com muita animação.

Terminou pela manhã. As danças foram movimentadas pelas orquestras Bando Academico e a jazz do prof. João Andrade.

CLUB INTERNACIONAL

No Club Internacional a ultima noite de Carnaval esteve mais movimentada do que as anteriores. Os paiz brincaram até pela manhã.

TUNA PORTUGUEZA

O terceiro dia na Tuna Portuguesa esteve excelente. As danças muito animadas terminaram pela manhã.

A MAIOR DESCOBERTA

Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA' DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA PERNAMBUCANA

JULGAMENTO DOS CLUBS CARNAVALESÇOS

NOTA DA SECRETARIA

Reuniu-se hontem a noite, na sede da Federação Carnavalesca Pernambucana, a comissão julgadora dos clubs que vieram à rua no carnaval de 1935, afim de ser feita a distribuição das taças oferecidas pelo Jornal do Commercio.

Do que se passou e do resultado da reunião da conta a seguinte acta lavrada immediatamente e subscripta pelos julgadores:

"A comissão do Jury designada pela Federação Carnavalesca Pernambucana para classificar os seus clubs filiados que se exhibiram no carnaval de 1935, trocadas idéas, discutidas pormenores, resolve:

a) — Quanto a clubs allegoricos: verifica-se que os clubs allegoricos não animam o carnaval pernambucano. Representam um esforço herculico mas não compensado. São os mais dispendiosos e os que menos agradam. Ordinariamente, devido mesmo, à compressão orçamentaria, não podem apresentar carros deslumbrantes como os de Veneza, de Nice, do Rio de Janeiro, donde o costume foi importado para Pernambuco. Armados os carros nos arrabaldes, sem tarde, vem se quebrando pelos caminhos e só chegam à cidade quando está findo o ruído das ruas e já recolhidas as famílias ou em regresso. Acresce que o Recife comporta tres clubs allegoricos, o que concorre também para o enfraquecimento de cada um. A comissão, a vista disto, é de opinião que a taça destinada aos clubs allegoricos seja distribuida a outra agremiação das que mais animam o carnaval e mais agradam ao povo e a hypothesis, seja dada ao Bloco Dançar de Olinda, que se apresenta de modo brilhantissimo trazendo grande animação ao carnaval do Recife, nessa visita de cordialidade da familia olindense.

b) — Quanto aos clubs, nota-se que melhoraram suas phantasias e augmentaram seus cordões, o que com agrado foi visto, especialmente nos tradicionais Club das Pás e Vassourinhas. Digna de louvor, porque esteve insuperavel neste anno a orquestra do Bola de Ouro. A comissão resolve, destinar uma taça a cada um daquelles e recomendar a Federação que adquira outra para o Bola de Ouro, pelo motivo acima.

c) — Os blocos igualmente melhoraram muito quer em phantasia, quer em orquestra, quer em numero de figurantes. A comissão é de parecer que uma das taças pertença ao Distrito de São José e a outra ao Modêz do Rosário, solicitando, digo sobretudo pela phantasia original e de grande effecto com que o ultimo se apresentou, conseguindo o maximo de realce com o minimo de economia.

d) — Quanto aos maracatus: Nota a comissão que esse genero vem soffrendo de grande influencia deturpadora, contra a qual é preciso reagir. Contudo, o Ledo Corado e Elephant ainda se apresentam pela forma tradicional. Gada um deve ser premiado com uma taça. A comissão faz ressaltar que o Maracatu Cruzeiro do Forte, com a musica premiada no concurso da Federação, deu grande vida ao carnaval, popularizando-a, de modo que foi a que penetrou por todos os ouvidos e ficou no subconsciente. Por isso o recommenda a Federação para estimular o, aproveitando esse esforço.

e) — Quanto aos caboclinhos: E' um genero pouco apreciado mas de maiores cuidados merecedor, porque verdadeira tradição de nossos tempos primitivos. Está para os brasileiros como o maracatu para os descendentes de africanos. Os tres que se apresentaram estavam bons, sobresaindo-se Taperaguazas, ao qual deve caber uma taça.

f) — Quanto as tropas: E' um genero de menor cuidado e, por isso mesmo, de menor estimulo. Representa para o carnaval os antigos arautos. Saem às ruas pela manhã como para desfilarem o povo para a alegria da tarde e da noite. Suas orquestras são as mesmas dos clubs. E os foliões quasi sempre os mesmos. Pela hora em que veem a cidade

não podem ser vistos por todos. A comissão premia Linguarudos, pela orquestra e pela phantasia, sendo de notar que a orquestra é a mesma do Bola de Ouro a que acima já se referiu.

g) — Troça infantil. Incontestavelmente, a mais bem organizada, a de melhor e maior numero de crianças, a que deu a nota e merece a taça foi o Lobinhos de Afogados.

E assim, estando todos concordes, vertentes de que obraram com justiça, a presente subscrevem.

Recife, 26 de fevereiro de 1935. (Ass.) Mario Mello, pela Federação Carnavalesca Pernambucana; Mario Libanio, pelo Jornal do Commercio; Theophilo de Barros Filho, pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO."

A Federação dirigiu hoje, em agradecimento ao sr. capitão secretario da Segurança Publica, o seguinte officio:

"Sr. secretario da Segurança Publica. Recife. — A Federação Carnavalesca Pernambucana, ao mesmo tempo em que vos agradece a prova de confiança que lhe foi dispensada, facilitando-lhe tudo ao vosso alance para o bom exito do carnaval de 1935, felicita-vos pelo intelligente serviço de policiamento da capital durante os festejos, mereço do qual não se teve conhecimento de nenhuma perturbação da ordem publica.

Alia, durante muito tempo, vinha a Federação procurando resolver t.tos os pequenos incidentes entre seus clubs filiados, para que viessem ás ruas em completa harmonia, motivo por que tinha confiança de que entre agremiações que a formam não seriam registradas as acções degradantes de ordem publica.

Felizmente essas previsões não falharam e vossa orientação, energica mas intelligente e coordenadora, completou a obra de harmonia.

Aproveitamos o ensejo para apresentar-vos protestos de consideração e estima. (Ass.) J. P. Fish, presidente."

Ainda foi dirigida pela Federação Carnavalesca ao inspector da Guarda Civil, em agradecimento, o officio abaixo:

"Sr. Inspector da Guarda Civil — A Federação Carnavalesca Pernambucana vem felicitar-vos pela boa ordem dada ao trafego durante o carnaval e ao mesmo tempo agradecer-vos o modo intelligente por que attendestes ás nossas suggestões, dentre as quae a de debitar livre para o povo a praça da Independência, o que tanto contribuiu para a animação do carnaval.

A Federação vos hypotheca sua homenagem pela operação que vos fez para o bom exito do carnaval de 1935. Aproveitamos o ensejo para apresentar-vos protestos de consideração e estima. (Ass.) J. P. Fish, presidente."

A orquestra do Vassouras com 32 músicos e a do Abanadores com 25 deram todo realce ás festas de Momo.

O BLOCO "BOLAS VERMELHAS" Acompanham o Camello durante os dias de frevo, tres blocos constituidos de senhoritas, destacando-se entre elles, o Bola Vermelha. Foi o que deu mais brilhantismo ao club.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

SUGGESTÕES

Passou o carnaval. E com elle findou também a primeira temporada cinematographica.

Os primeiros mezes do anno são sempre inspidos para o publico e os exhibidores. Estes têm sempre suas casas vazias — aquelle tem os bolsos vazios para esquecer despezas extra-carnavalescas...

A semana santa vae chegar. Mas felizmente não teremos mais necessidade de enfrentar os taes "filmas sacros" que em outros tempos invadiram os nossos cinemas. E' possível que o "Espinhelense", o "Gloria" ou o "S. Miguel" reciduem as velhas copias coloridas da "Paixão de Christo", que os respectivos proprietarios guardam com carinho nas prateleiras ha bem uns dez annos. Os outros cinemas, entretanto, não se preoccuparão mais com essa homenagem religiosa, alia muito pouco significativa na forma por que é realizada.

Esperemos que a temporada cinematographica que agora se inicia corresponda ás melhores expectativas do publico. Grandes filmas, estão sendo annunciados. "Estase", "o pão nosso de cada dia", "Tempos modernos" e outros entrarão em breve no cartaz. Mas não é necessario apenas que a programação melho-

re. As condições de conforto e hygiene dos nossos cinemas precisam também melhorar. E portanto só nos resta esperar que o dr. Barca Felton cumpra a sua promessa, executando as medidas que ha tempos vêm sendo suggeridas por todos a bem da saúde publica.

D.

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

DEMONIOS DO AR, da R. K. O., com Bill Boyd — no Cine-Ohnda.

O REI DO BLUFF, da United, com Wallace Beery e Virginia Bruce, — no Encruzilhada.

MELODIAS RADIANTES, — da Warner, com Rudy Vallée, — no S. José.

Winifred Shaw, a formosa Lady In Red, do film Caliente, já foi elevada ao estrellato no film Broadway Hostess (Uma dama da Broadway). Entre os especuladores numerosos musicas cantados por Winifred, podemos citar desde já "Borbulhas de Champagne" que vae causar sensação, pois as "girls" vestem-se apenas... com es pumas offervescents, similhantes as que coram o dourado liquido nas taças de crystal...

Little Big Shot, apresentado em Nova York, collocou no pinculo de gloria uma estrellinha de cinco annos de idade, Sybil Jason, que de resto já conquistara milhares de fans, fazendo um papel de responsabilidade

As moças trajavam bonitas phantasias, com bolas encarnadas. Organizado pela arts. Alice Falcão, esse bloco foi composto das arts. Nilza Pinto Farias, Carmen e Alice Falcão Barbosa, Djaniira Mello Almeida, Helena Tavares de Mello, Lina Costa, Alzira Falcão, Lourdes Pimentel, Diva Tavares Moraes, Luiza Moreira, Alice e Lourdes Mello, Juracy Sabino e Julia Sobral.

Durante o percurso a orquestra executou as marchas do anno, sendo acompanhadas por um coro das vozes do Bola Vermelha.

O BAILE DO "SPORT CLUB DE VICTORIA"

Decorreram animadissimas as danças do Sport Club de Victoria, no segundo e terceiro dias de carnaval. O salão esteve tinnido de pares dançando. E a jazz-band, formada pelas arts. Dorynha, Ella e Gracinha Alves com a bateria feita pelos srs. Fausto Florentino e José Xavier, tocou marchas e maracatus, até a madrugada.

"TRUNFO É PAU"

Premios ás melhores organizações carnavalescas que transitaram pela rua D. João Fergide

A comissão julgadora designada pelo Trunfo é pau, afim de apurar quaes os melhores conjuntos exhibidos na rua D. João Fergide deliberou distribuir do seguinte modo os premios instituidos por aquelle gremio carnavalesco:

BLOCO — Batatas de Santo Amaro.

CLUB — BOLA DE OURO

TROÇA — Mais um de olhos. MARACATU — Estrela Brilhante.

O primeiro e o ultimo premios foram entregues na terça-feira, estando os dois restantes à disposição dos vencedores, na sede do Trunfo é pau.

em Amores Tragicos, de Kay Francis. Em Little Big Shot, acompanham esta nova maravilha Glenda Farrell, Robert Armstrong, Edw. E. Horton e Jack La Rue.

Nos studios da Warner-First Comopolitaz foi construido um grande aeroporto, para a filmagem de algumas cenas da versão cinematographica da obra theatral intitulada Ceiling Zero, em que Cagney e O'Brien estão nos primeiros postos artisticos com a excellente cooperação de June Travis e do brutal Barton Mac Lane alem de Stuard Erwin, Isabel Jewell, Robert Light e outros.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

(Do nosso correspondente)

A construção iniciada ha poucos dias do edificio para a sede da conceituada Associação Commercial, vem, não resta a menor duvida, assinalar mais um arco de progresso para a nossa terra. A idea acclimada ha annos por uma pleiade de commerciantes, será dentro em breve tornada em realidade, demonstrando assim que a laboriosa classe sabe trabalhar em beneficio da nossa bella cidade. O novo edificio que terá dois andares, offerecerá mais um local para o desenvolvimento da industria e do commercio de Garanhuns, dotado de mais um patrimonio de relevo.

CHUVAS — Desde domingo ultimo que chove em todo o municipio, reinando no solo dos agricultores, justo contentamento. No domingo choveu ininterruptamente desde as 14 horas até as 21 horas. Nos dias posteriores, até hoje tem continuado a chover, já estando com bastante agua varias açudes, assim como os rios que cortam os municipios.

CARNIVAL — Promette muita animação o Carnaval deste anno. Muitos clubs, blocos e cordões, sairão à rua. Os encontros, a noite desses clubs percorrendo a cidade, tem sido reatubante. O commercio já tem a venda grande copia de artigos carnavalescos, que estão sendo muito procurados. Entre os clubs, blocos e tropas a se exhibir neste anno adeestacam-se os seguintes: — Seu Machito, Pão de Trigo, Tancoeiros, Ciganos, Trocistas do Arayal, Rapazada Alegre, 30 Contos, Botinhos, Babilonias, etc.

DELEGACIA REGIONAL — Este departamento está publicando na imprensa local uma portaria, prohibindo o uso de mascaras bem assim um aviso em que chama a attenção do publico para que se abstenham de aspirar ether, pois que os contraventores serão devidamente punidos.

ALMANACH DE GARANHUNS — O conhecido livro da cidade, sr. Felix Ray Ferreira, acaba de editar o primeiro numero do Almanach de Garanhuns, annuario muito bem feito e que está despertando a attenção do publico. Encerra um sumario bem desenvolvido.

VIAJANTES — Viajaram à capital na ultima semana, os srs. drs. Ivo Junior e Joaquim Figueira, srs. José Ferreira de Mello, Abilio Brandão, Raphael Vieira de Mello e Anísio Pinto.

BANCO DO BRASIL — A agencia do Banco do Brasil nesta cidade, está autorizada a pagar os cupões n. 3 das apólices do Emprestimo de Consolidação do Estado de Minas Geraes.

AS MARCHAS VICTORIOSAS NO CONCURSO DE "DIÁRIO" — A irradiação levada a effecto no domingo ultimo pelo Radio Club, das marchas carnavalescas victoriosas no Concurso instituido pelo DIÁRIO DE PERNAMBUCO, foram ouvidas perfeitamente bem nesta cidade.

GRIPPE E/UA/ CON/EQUENCIA/ PHYMATOSAN AGE COM/EGURANÇA VIDRO POPULAR 25500

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flaccidos, ectazias, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Curso na Alemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1.º — Phone 2233

Os que sabem apreciar um bom produto, pedem de preferencia a AGUA TONICA

FRATELLI VITA, a melhor que se fabrica no Brasil.



TRES ASPECTOS DO CORSO NOS DIAS DE CARNAVAL

Os expressivos discursos pronunciados nessa ocasião

panhais, admirando-se pela qualidade e beleza de padronagem; outros preferiam reviver as fases da antiga administração, lembrando os enormes dificuldades da crise da década de 1930 e os seus dias mais graves nos anos de 1927 e 1929. Os fenômenos mais altamente perturbadores da economia mundial, complicados, en-

Por esses motivos — concluiu o dr. Joaquim Inojosa — temos na presidencia desta companhia o dr. Antonio Carlos, varão dos mais illustres que o Brasil já produziu em todos os tempos, cuja vida tem sido inteiramente dedicada ao bem de sua patria.

O problema da lepra em Pernambuco

Ontem estiveram as representantes da Federação no Departamento de Saúde Pública em conferência com o dr. Barnes Fallon, chefe dos serviços sanitários, que prestou todo o seu apoio à benemérita entidade.

viço sanitários, recebeu, hontem do dr. Barroo Barretto, director do Departamento nacional de Saude Publica o seguinte telegramma:

"Director Departamento Saude, Assistencia Pernambuco. — Tenho prazer

comunicar ter sido concedida pelo sr. presidente Republica verba quinientas mil contos leproario esse estado. Congratulo-me com vossa auspicioso acontecimento, revelador firme proposito de governo attender decididamente um

verno atender decididamente um dos
nomes magnos problemas sanitários.
Saúde das cordões. — (a) Barros Bar-
reto."

Eco da Alemanha, 2.30 — A "Arte d fuga", de Johann Sebastian Bach. Coor peram: prof. Hermann Diener com o col legium musicum. 3.00 — Últimas no ticias (em alemão). 2.15 — Leitura d programma (all., hespan.) — Despedid

FORMULA DI PRESSIONE DI MARCHI

Appelação crime n. 35.767. Recife —
Apte. o Juízo. Apdo. Domingos Benedi-
cto de Mello e José Borges da Silva —
Deu-se provimento para se anular o
processo da denuncia exclusiva, unanimi-
tamente.

O padre Carlos Barreto está convidando todos os leigos para comparecer.

UDICATURA

gamento em diligencia para ser ouvido o dr. procurador geral do Estado este, presente, deu parecer verbal pelo não conhecimento do recurso, sendo vencedora a preliminar alludida, por unanimidade de votos.

Aggravo de petição n. 25.364. Pasqueira — Aggravantes, João Gama, padre de Alfredo de Arruda Camara, Joanna e Julzo e Maria Emilia Gama, Moacy Brito de Freitas, inventariante do espólio de Luiz Antonio Gama e outros

Aggravante, Aluizio Pereira de Farias e outros. Aggravados, o Juízo e o bel. Severino Revoredo. Relator, o des. Padua Walfrido.

Aggravo de petição n. 25.324 — Aggravante, Standard Oil Company of Bra-

aplicação científica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e neuralgias,
especialmente nas doenças dos
brônquios pleuras e pulmões.
CURA - ASMA -

Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospício 115
D. A.
10 às 12 e das 18
às 18 horas. S.
FONE: 2284

Diário de Pernambuco

SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turi — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Volley-ball — Golf

PRIMEIRO BOATO

Ao nosso ver uma local do "Jornal Pequeno", a propósito de que "Pernambuco e Bahia vão abandonar a C.B. D." não passa de um boato.

Os leitores devem estar lembrados dos comentários que fizemos sobre a C. B. D. mostrando a necessidade da F.P.D. tomar providências energéticas, quanto a realização do campeonato brasileiro de foot-ball, bem como sobre a diversidade da lei de estagio consentida pela C. B. D. A mentora pernambucana, por intermédio do seu presidente, dirigiu telegramas energéticos a C. B. D., resultando delles, a satisfação devida a F.P.D.

Como consequencia, tivemos já a modificação da lei de es-

tagio feito pela mentora e diz-se, que o campeonato brasileiro será realizado no proximo mez.

Ha ainda um assumpto que não foi resolvido e reputamos de magno interesse para a F.P.D. E' o do encontro entre "Pernambuco" e "Bahia" que ha muitos annos se realiza na Bahia, em prejuizo nosso. Os bahianos querem jogar na sua terra, os pernambucanos podem não fazer questão de jogar aqui. Disputarão no Rio, em S. Paulo, em qualquer outra parte, menos na Bahia.

Esse é o assumpto de mais gravidade; não acreditamos porem, que ella possa crear entrave a pacificação dos Sports nacionais.

P.

OS AMERICANOS ESTÃO CONTENTES

Os periquitos de Ponte d'Uchôa estão contentes com as novas aquisições de jogadores. Os paulistas que estão entre nós desde alguns dias, treinaram, deixando magnifica impressão.

A propósito procuramos ouvir um ardoroso americano. Não foi facil obter logo uma informação segura a respeito das qualidades technicas dos referidos pebolistas. A reserva foi grande. Contudo, ouvimos as seguintes referencias:

— Pode dizer pelo seu jornal que os rapazes treinaram e a nossa impressão foi boa. São elementos que farão figura entre nós e ajudarão grandemente a conquista que o America tem em vista. Deses elementos, apenas deixou de treinar o Ficarela, que ainda se encontra em repouso para que seja completa a sua convalescença.

— E' verdade que o movimento social está com um intenso desenvolvimento?

— Sobre esse assumpto posso falar francamente. O que se passa na vida do America é alguma coisa fora do commun. Basta citar o facto de terem ingressado para o club, em menos de um mez, cento e sessenta e cinco socios.

O nosso quadro social deverá nes-

tes dias atingir a trescentos associados.

— E os outros sports?

— Propagam-se desenvolvem-se. Agora mesmo estamos tratando da iluminação de nosso court de tennis, onde deverá ser disputado o campeonato pernambucano desse apreciado sport.

— E' verdade que ha ainda uma surpresa?

— Não posso falar. Disse muita coisa.

E o americano foi embora.

O CONSELHO DE JULGAMENTO E OS RECURSOS SOBRE O JOGO SANTA CRUZ E TRAMWAYS

Reunir-se-á dentro de alguns dias o Conselho de Julgamentos da F. P. D. para resolver os recursos interpostos pelo Santa Cruz e Tramways da decisão da presidencia da Federação no caso do jogo realizado entre aqueles dois clubs.

Ao nosso ver o caso é o mais importante dentro do que tem sido levado ao seu conhecimento. Ao que nos consta o Tramways vem de tomar uma deliberação, ainda não divulgada, que demonstra a segurança de sua attitud.

Ao Conselho cumpre julgar os recursos com a maior lisura.

O ENCRUZILHADA RE-ANIMOU-SE

Podemos informar com segurança que o Encruzilhada disputará o campeonato do anno sob um regimen de verdadeira reaccão administrativa. Em vista de não passar para a segunda divisão, por ter esta desaparecido, os dirigentes do Encruzilhada resolveram dar-lhe vida nova. Assim trataram de organizar o novo figurino para os seus jogadores, tendo sido ordenada a confecção de camisas de modelo completamente diverso.

CENTRO SPORTIVO DO PINA

O director do Centro Sportivo do Pina pede o comparecimento hoje, ás 20 horas em sua sede social, de todos os socios effectivos e jogadores, afim de assistir ao sortido da tabeleta do Torneio Inicial a realizar-se no proximo dia 1 de março.

— Reunem-se hoje, ás 20 horas, em primeira convocação, a assembleia geral da Federação, afim de aprovar o projecto da lei regulamentadora do campeonato de foot-ball de 1935.

— Estão sendo convidados todos os seus membros para uma reunião, hoje, ás 20 horas, o Departamento Medico, afim de aprovar o modelo da ficha medica e tomar outras deliberações de caracter urgente.

A CHEGADA DOS NOVOS ELEMENTOS DO AMERICA FOOT-BALL CLUB



Da esquerda para direita: Juvenal Oliveira, Angelo Marconi, Heitor Marelli e Albino Martoneilli, photographados a bordo do "Neptunia"



A comissão do America Foot-ball Club que foi a bordo receber os novos defensores do "Campeão do Centenario", e com os mesmos photographados

A grande aventura de Baldo

Erico VERISSIMO

(Para os "Diários Associados")

FAZER ficção em paizes como França e Inglaterra, não só é de certo modo facil, como constitue tambem uma especie de compromisso que o homem de espirito assume para com a vida que o cerca. Os assumptos se oferecem. Os dramas acontecem a cada passo, perdurando um registro mais profundo e duradouro que a reportagem de jornal. Surgem aberrações, problemas psicologicos, sociais, economicos...

Por que nos encantam os livros de Lotti e de Ferrare, senão porque reflectem pormenores maravilhosos por terras exóticas? Basta dizer que um conta se passa em Sharghai, para que elle ganhe desde logo um prestigio magico.

A' vezes, um Sax Rohmer des- preocupado e nada literato, consegue nos impressionar e agradar mais com um mysterio de Fu-Manchu, do que muitos belletristas azudados, que debruçam a sua angustia sobre cabaludos problemas psicologicos.

Londres, com o seu famigerado nevoeiro (o litteratissimo nevoeiro), os seus bairros do vicio e do crime — Limehouse e Soho — as suas velhas casas assombradas por graves fantasmas-medalhões; os seus clubs, onde gentilem bocejam; Londres é cenário para qualquer historia. Serve tanto para a actividade de Sherlock Holmes, para as divagações metaphysicas de Rosamond Lehmann ou Katherine Mansfield.

Estou fazendo uma conversa comprida demais para chegar a esta conclusão simples: no Brasil não temos quasi ambiente para romance. Não temos ou pensamos que não temos. Quando num livro de autor nacional, surge typo ou situação que, por original ou excessivamente romanesco, seja fóra da bitola commun — já vem o critico, com o dedinho no ar, falando em arbitrariedade, foverosilhança, influencia cinematographica e cheiro de romance-folhetim.

Já se convencionou que a vida brasileira é, em ultima analyse, a historia de uma familia pacata, em que o pai é funcionario publico e fuma charutos aos sabbados; a mãe, uma senhora muito boa, que faz doces; o filho, um malandro, que joga foot-ball; a filha, uma rapariga mais ou menos sapêca, que tem um namorado tambem malandro, com o qual conversa nos balões ou na praia. E a

vida, para essa familia, corre pacata. Nenhum crime. Nenhuma angustia, além da causada pelos "deficits" mensaes ou por uma ou outra travessura dos meninos. A' hora das refeições, fala-se em politica, no preço dos generos; diz-se mal da vida alheia — se acha que o Brasil é um caso perdido. Duns vezes por semana, cinema.

Resultado: os romances que reflectem essa vida patriarcal e um tanto primaria, tem de, forçosamente, espelhar os mesmos caracteristicos dessa vida: monotonia, tranquillidade, mesmice. Se estas tres coisas são qualidades apreciaveis para a vida por outro lado constituem defeitos para o romance, que provocará bocejos e outras reacções peores.

O romance lizex se caracteriza, em primeiro lugar, por ser um consorcio maravilhoso da poesia e da aventura. O seu encanto reside principalmente nisso. Essa poesia se dilue na acção e não é puramente de palavras. A aventura mantém sempre vivo o interesse do leitor, e dá um sabor estranho á narrativa. E quando tudo isso acontece, sem prejuizo do aspecto humano, psicologico do romance — temos um livro completo, um livro bom, um livro que se lê com entusiasmo e emoção.

E' o caso de "Jubiabá", de Jorge Amado.

"Suor" foi uma historia forte e impressionante. Mas o autor escreveu (para usar da classificação do padre-santo Jubiabá) com um olho só, não sei se o da piedade ou da ruína. A verdade é que Jorge Amado não viu ou não quis ver tudo.

"Cacão", a novella anterior, já deixava adivinhar o livro que viria mais tarde, este Jubiabá, varrido pelo vento fresco e livre que vem do mar, gostoso e meio acido, como um fruto agreste. "Cacão", em summa, foi uma historia mais arejada que "Suor" e teve, entre suas muitas virtudes, a de apresentar um thema real, de uma maneira que está longe de ser a que usaram os romancistas nocaes, que escreveram antes historias do mesmo genero.

"Jubiabá" me surpreendeu. Não darei aqui um resumo da historia, porque, depois que mais de trinta criticos fizeram isto, e depois que se venderam Brasil em fóra mais de tres mil exemplares desse romance — é de se esperar que todos, ou quasi todos os que se interessam pelo mundo das letras já conheçam o "causo" do negro Antonio Balduino.

Repito que "Jubiabá" me surpreendeu. Eu o li com a mesma leicicia, a mesma commoção e o mesmo interesse com que os meus melhores au-

tores norte-americanos, ingleses, franceses e allemães.

Não ha duvida; dentro do livro ha uma vida (já repararam que coiza importante é "uma vida") que se desenrola com verdade e naturalidade.

Antonio Balduino, o heróe sem caracter, negro fujão e atrevido, fazedor de modinhas, conquistador de moças, desrespeitador da policia, crente de pai-de-santo Jubiabá, vagabundo, trabalhador das plantações de fumo; campeão de box, artista de circo e "leader" proletario — é uma figura que entrou para a galeria onde se enfileiram os mais notaveis heróes do romance contemporaneo.

O que mais me agrada, é o grande sopro de poesia que bafeja o livro, desde a primeira até a ultima pagina.

Não é uma poesia de imagens literarias, de lentejoulas falsas, de palavras. E' a poesia em movimento, a poesia da acção, a que existe em estado natural no fundo de todas as coisas.

O "leit-motif" de "Jubiabá" é o mar. Antonio Balduino sentia uma attenção indefinivel pelo mar. Gostava de olhar as ondas á noite, sob as estrelas e sob o luar. Era rebolando-se nos areias da praia que elle amava as suas raparigas. Não deixava de ser uma atracção suicida. Porque, quando tiram das aguas o corpo do Aná, o heróe faz esta reflexão terrivelmente consoladora: "Ella encontrou o caminho de casa". Quem sabe? Do outro lado do mar está a Africa, a grande patria negra, onde os antepassados de Baldo eram livres como o vento. O mar é o mysterio. O mar é a estrada que leva ninguém sabe para que bello pais desconhecido.

Não quero destacar trechos do livro. São tantos, que eu não saberia escolher. Lembro-me, porem, de que aquellas scenas em que Antonio Balduino, ainda menino, andava com os seus amigos esbarapados, mendigando pelas ruas da Bahia, são de uma força tão grande que fazem a gente "ver" de verdade o bando dos "sete ceguinhos", fazem o leitor sentir o "budurá" que se delles, faltar aquellas carças envelhecidas antes dos quinze annos, aquellas creatas sem infancia, cujo destino estava escripto: cadeia, hospital, cemiterio.

O Gordo, o anjo preto, é das grandes figuras do livro. Um typo curioso. Em todas as historias que contava mettia anjos. Era religioso e esboubou louco. Quem lê a scena de sua loucura não a esquece mais.

Jorge Amado tem uma grande qualidade: sabe dar uma historia em poucos traços. E chego á conclusão

FOI A PRIMEIRA VEZ...

Sempre que a Pernambuco chega de outro Estado uma embaixada sportiva, a F. P. D. é distinguida com um officio, senão com um telegrama da direcção do club visitante, apresentando cumprimentos. E' uma gentileza que bem exprime o grau de uma solidariedade e educação sportiva que devem existir sempre. Entretanto, ha dias passados, Recife hospedou o S. C. Bahia e não nos consi-

ta que a F. P. D. houvesse recebido um officio, um telegrama ou mesmo uma visita ligeira de qualquer dos elementos do club visitante.

Aliás, não é tambem para admirar muito, porque essa embaixada, apesar de ser tratada elegantemente pela imprensa, não se dignou de dar uma palavra ao menos de agradecimento ou de despedida aos jornaes.

Os rubros apresentarão este anno um quadro digno de suas tradições

Os dirigentes do Torre resolveram reforçar os seus quadros de foot-ball, expurgando-os de elementos indisciplinados e dados á pratica de violencias. A medida foi energica. O rubro perdeu jogadores de qualidade e cuja presença nos quadros garantem sempre o exito de suas cores.

Passa-se preciso essa providencia, porque taes elementos não queriam cumprir a menor determinação da direcção technica. Em campo muitas vezes, sacrificavam a victoria da partida pela pratica acincoas de violencia, expondo o club ao ridiculo e a prejuizos grandes.

Louvamos a attitud da madeira

rubra. E' preferivel ter um quadro menos homogeneo e disciplinado, a um outro, forte, com elementos insubordinados, incapazes de respeitar a menor ordem da direcção technica.

O Torre, este anno, terá, assim, o seu quadro em ordem.

SPORT CLUB FLAMENGO

O presidente do Sport Club Flamengo convida todos os directores para uma reunião, ás 20 horas, de amanhã.

O presidente do Sport Club Flamengo, convida os membros do Conselho Superior, para uma reunião, amanhã, ás 20 horas, na sua sede social.

Prova de nado de Santa Fé a Buenos-Aires

BUENOS AIRES, 26 (Meridional) — O nadador Pedro Candioti que estava fazendo mais uma tentativa para nadar da Santa Fé a Buenos Aires, abandonou a prova durante esta madrugada, depois de ter nadado mais de 300 kilometros, em 68 horas.

O USO DE RECLAMES ENTRE OS ATHLETAS AL-LEMAES

CONDENNADAS PELO SR. TACHNER AS EXHIBIÇÕES

BERLIN, 26 (Meridional) — O dictador de "Sports" chamou a attenção dos interessados sobre as desagradaveis consequências que podem advir do uso de reclames e exhibição de gravuras, retratos e desenhos dos atletas allemães.

Dia von Tachner que isso prejudicará o nivel de atletas.

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR
 O secretario do Interior baixou honorem as seguintes portarias:

concedendo a Maria José Flores Rangel, visitadora do Departamento de Saude Publica, trinta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde;

ao dr. Aristeu da Silveira Chaves, inspector sanitario da Inspectoria de Hygiene Municipal do Departamento de Saude Publica, sessenta dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO
 O secretario de Agricultura, Industria e Commercio, baixou a seguinte portaria:

concedendo a Inajá Tracy de Brito, apuradora de 2ª da Directoria Geral de Estatistica, sessenta dias de licença, com ordenado, a partir do dia 18 do corrente.

RESECADORIA DO ESTADO
 O director da Resecadoria expediu ante-hontem o seguinte officio ao secretario da Fazenda:

"Bendo inimigos, por questões politicas, na cidade de Olinda, o cidadão Jorge de Moraes Bezerra de Mello, e o soldado Bolívar Pedrosa, funcionario desta repartição, e tendo acontecido que, nesta data, houve entre os dois uma scena de pugilato na esquadra que dá acesso ao 1º andar do predio onde funciona esta repartição, venho solicitar a v. exe, que em torno do facto seja procedido pela Secretaria da Segurancia Publica o necessario inquerito policial.

Adendo a v. exe, que não determinou a abertura do inquerito administrativo, por haver apurado que não decor-

reu o incidente de nenhuma questão motivada por serviço publico, de interesse desta repartição."

— A partir de março vindouro a Resecadoria do Estado mandará para Juiz os certificados de debitos relativos aos impostos de classe do anno passado.

Até sabbado proximo, ainda poderão os mesmos certificados ser pagos naquella repartição.

— A Resecadoria do Estado está avisando que o recolhimento da contribuição de caridade passou a ser feito na Alfandega, de accordo com o regulamento baixado com a lei n. 197 de 4 de janeiro ultimo.

— A Resecadoria do Estado está chamando a attenção dos interessados para o edital n. 34, que no Diário Oficial está publicado em Alfandega, a respeito da cobrança da taxa de caridade. Em face do referido edital, a taxa mencionada será, a partir do dia 2 do corrente, recolhida por aquella repartição aduaneira e será paga na propria nota de importação, quando se tratar de mercadorias estrangeiras, e por meio de guias em triplicata, quando se tratar de mercadorias de cabotagem.

O aludido edital estabelece ainda as normas necessarias para a retirada das mercadorias das Docas e seu desembarque, o que não acontecerá sem o previo pagamento da taxa, do que se trata.

Summario da Imprensa

BOLETIM DE ARIEL — Está em circulação o numero de fevereiro do "Boletim de Ariel", menatorio critico-bibliographico de letras, artes e successo, sob a direcção de Gastão Arluz e Agrippino Grieco.

Escola Remington

— Director: EMILIO KUHLMANN —

Especializada no ensino de:
 DACTILOGRAFIA
 TAQUIGRAFIA E
 CORRESPONDENCIA COMERCIAL

pelos métodos mais modernos e efficientes.

Importante: Os nossos preços não são os mais baixos, mas a capacidade demonstrada pelos inumeros alunos que temos colocado nas mais importantes firmas desta praça evidencia a QUALIDADE do ensino que ministramos.

Na contagem das mensalidades, não incluímos os domingos, feriados e dias santificados. O aluno paga o que realmente aproveita, aproveitando o que realmente paga. Peçam prospectos sem compromisso

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

(Altos da Casa Pratt)

Doenças do figado e baço: "CAMAPU" BEIRÃO" unico infallivel

A SAÍDA E ESCOAMENTO DOS "RESÍDUOS" DE ALGODÃO

Memorial dirigido ao presidente da República por deputados e senadores do Norte

RIO, 26 (Folha de Manhã). — (Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO). — Os deputados Pereira Lyra, da Paraíba, Barbosa Lima Nabarro, de Pernambuco, Aguiar de Azevedo, do Rio Grande do Sul, e Senador Góes Monteiro, de Pernambuco, e Senador Aguiar de Azevedo, de Pernambuco, enviaram ao presidente da República o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. presidente da República e do Conselho Federal do Comércio Exterior: — Membros do Poder Legislativo e do Poder Judiciário, em nome da agricultura, em nome da indústria, em nome da exportação e importação de algodão, na dupla reivindicação de:

1.º generalizar, para todos os portos brasileiros, as mesmas condições de saída e escoamento dos "resíduos" de algodão;

2.º equiparar os tipos 7, 8 e 9 e inferiores, nos demais portos da zona de exportação, para o efeito de ser considerada, em nome da indústria, a sua exportação em moeda arbitrável, com 65% de taxa de câmbio livre e 35% de taxa de câmbio oficial.

A presente representação, insinuada pelas classes produtoras — neste caso, perfeitamente alinhadas com o interesse nacional — é por nós trazida, confiante e solenemente, a V. Exa., como chefe do governo, como presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior, ora esse, cuja finalidade, trazida desde a anterior à vigência da atual Constituição, colima, nos termos da legislação governamental de 3 de maio de 1935, "coordenar e intensificar o esforço público e privado, em prol da expansão comercial do Brasil".

Justificamos a exposição desses dois itens de reivindicações algodoeiras, diretamente a V. Exa., não só o facto de ser aquele Exército o responsável pela decisão definitiva, reservada ao chefe do governo, como ainda, e sobretudo, a atenção desvelada e a preocupação dominante de V. Exa. na política comercial de conservação dos nossos mercados externos e ampliação intensiva da superfície de colocação dos nossos produtos.

Ocorre que, há várias sessões, o Conselho Federal do Comércio Exterior examina os dois itens, sem resultado, em virtude de um "memorial" formulado pela Associação Parahybana de Exportação de Algodão, já tendo o mesmo Conselho, quanto à primeira parte, deliberado adquirir na exportação dos demais portos do sul, de prerrogativa, conferida a dois deles, de molde a permitir-se que a exportação livre do "resíduo" de algodão se venha a fazer indiferentemente por qualquer dos portos da República, em respeito aos artigos 17 e 18 da vigente Constituição.

Para cessação dessa regime de desigualdade na política portuária (que, aliás, não foi pretendida pelos beneficiários, circunstância digna de registrar, em homenagem à verdade) — resta, unicamente, através de V. Exa. homologar, dar força e imprimir executividade ao pronunciamento favorável do Conselho Federal do Comércio Exterior.

NÃO SE TRATA DE LIBERDADE COMERCIAL

Quando a segunda parte do "Memorial", é mister fixar o seu pendor, reproduzindo "ipsis verbis" os seus termos.

"... que se consente, somente para os algodões de tipos 7, 8 e 9 e inferiores, a exportação em moeda arbitrável, com 65% de taxa de câmbio livre e 35% de taxa de câmbio oficial".

Como se vê de transcrição acima, não é facto que ali se pleiteie "a liberdade comercial para a exportação dos algodões de tipo inferior a 8", como também se não procura "a liberdade comercial dos tipos 7 e 8".

Nem uma nem outra coisa.

Assim, não procede a obsecução levantada de que, com sua liberação total, tipos inferiores não de grandes remuneração melhor que tipos mais altos, sujeitos a restrição cambial. Embora verdadeira a arguição, não tem ela o condão de vir que tal liberdade não é reivindicada no "Memorial".

Merece pois, ser rectificada a sala da sessão do Excmo. Conselho, realizada em 12 de fevereiro último.

O que se quer, o que se reclama não é liberdade para os tipos 7, 8 e 9, mas permissão para exportar tais tipos em moeda arbitrável, com 65% de taxa de câmbio livre e 35% de taxa de câmbio oficial.

Desfeita a confusão, e fixado nos seus próprios termos, o teor exacto do requerido, — resta notar que a restrição cambial continuará, desaparecendo, isto é, somente em parte, a excepção que era grave exclusivamente a nossa produção algodoeira, única interdita dentro de todos os nossos produtos que buscam mercados internacionais.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

Não pleiteamos a livre exportação em moeda arbitrável, sujeita, contudo,

ao pagamento de uma taxa de 35% de taxa de câmbio oficial.

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAIS

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diárias para:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais subúrbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinto Puntas, Ceará e Brum e Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itapissuma.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior de Pernambuco, Alagoas, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagoas de Balto, somente aos domingos, terças, quintas e sábados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala às 22 horas.

MEMÓRIA DOS TRENS

RECIFE A CARDELLA E NATAL — Partida: 16 horas nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL A CARDELLA E RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOAS DE BALTO — Partida: 6.00, às terças, quintas e sábados.

ALAGOAS DE BALTO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

RECIFE A MACAÏO — Partida: 6.30, diariamente.

MACAÏO A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANA, LIMOEIRO E LAJOA CARPIDEA — Partida: 16.40, às terças e sextas-feiras para Lagoa, diariamente, de Limoeiro e Itabayana e às quartas e sábados de Lagoa Carpideia.

RECIFE A SÃO CANTANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CANTANO A RECIFE — Chegada: 6.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 18.20, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 15.45, 17.45 e 18.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 15.45 e 18.15, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.45, 8.45, 12.45, 17.25 e 19.35, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

MEMÓRIA DOS ÚLTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias úteis

Pedro II 24.00

Aurora 24.00

Torre 24.15

Olinda 24.20

Dois Irmãos 24.25

Casa Amarela 24.30

Magdalena 24.35

Expedito 24.40

Boa Visagem 24.45

Campo Grande 24.50

Barbete 24.55

Fina 25.00

Derby 25.05

OMNIBUS

Horário dos omnibus (táxis) da Empresa Nordstina:

Recife — João Pessoa 5.30

Recife — Itabayana 14.00

Recife — Goiana 15.00

Recife — Nazaré 14.30

Recife — Timbóba 14.30

Recife — Itapissuma 14.30

CORREIO AÉREO

CARDELLA

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fechas a mala às quartas-feiras:

NA AGENCIA: às 16 horas.

CORREIOS: às 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

A's quintas e sábados

Para o Norte

A's quintas e sábados

Para o Sul

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Tem correspondência na posta-restante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO para as seguintes pessoas:

A — Armando de Oliveira e Silva

B — Benedito Medeiros

C — Celso Galvão de Barros

D — Fernando Pestal Figue

E — Gumerindo Amorim

F — Milton P. Santos

G — J. A. C.

H — J. Alves Lima

I — João Rodrigues (dr.)

J — N. B. (3 cartas)

K — Manoel do Nascimento

L — N. C. (3 cartas)

M — Plácido de Oliveira

N — Otávio Moreira

O — Renato Pimentel (dr.)

P — S. B. A. A. (3 cartas)

Q — Sylvio Passarinho

R — Solange Velloso da Silva

S — Viúva José Penante

T — Viúva Nela e Silva

U —

V —

W —

X —

Y —

Z —

AA —

AB —

AC —

AD —

AE —

AF —

AG —

AH —

AI —

AJ —

AK —

AL —

AM —

AN —

AO —

AP —

AQ —

AR —

AS —

Syndicato dos Usineiros de Pernambuco

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os Srs. Usineiros para a assembleia geral a realizar-se em 28 de fevereiro, na sede social, à Avenida Marques de Olinda, n. 88 — 1.º andar, às 15 horas, para tomar posse do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, relativos à gestão de 1934 — 1935 e aprovação de contas.

Recife, 22 de fevereiro de 1936.

A DIRECTORIA

Instituto do Café de Pernambuco

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

2.º convocação

Não tendo havido quorum para a reunião de Assembleia Geral Ordinária convocada para o dia 14 do corrente, às 15 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco, n. 29, são convidados os socios do Instituto do Café de Pernambuco (Soc. Coop. de Resp. Ltda.) para a reunião da referida Assembleia, a se realizar no próximo dia 27, no mesmo lugar e a mesma hora, sob pena de nulidade e de nulidade de qualquer acto de socos de que a Assembleia se reunir e deliberar validamente com qualquer numero de socios que comparecer.

Recife, 15 de fevereiro de 1936.

Francisco dos Santos Figueira, Presidente

Fallencia do negociante Adolpho Diniz

AVISO AOS CREDITORES

FAÇO saber aos credores e demais interessados na fallencia do negociante ADOLFO DINIZ, que se acham recolhidos ao meu cartório, sito na sala n. 1, — andar terço, do Palácio da Justiça, desta cidade, as relações dos credores que fizeram suas declarações de credito e a dos que não o fizeram, bem como as declarações de creditos e competentes títulos e documentos que as instruem, entregues pelo Syndico, Banco Regional de Pernambuco, para serem examinadas pelos credores que quiserem, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da primeira publicação do presente AVISO.

Recife, 20 de fevereiro de 1936.

O Escrivão Interino, José Diniz Barreto.

BANCO AUXILIAR DO COMMERCIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os Srs. accionistas deste Banco a comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária a realizar-se às 14 horas do dia 29 do corrente, no edificio do Gabinete Português de Leitura, à rua do Imperador Pedro II n. 290, a fim de tomar conhecimento do Relatório da Directoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao anno social findo em 31 de dezembro de 1935, e bem assim procederem à eleição do novo Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio vigente.

De accordo com o que dispõem os nossos Estatutos, ficam suspensas as transferencias de accções, desta data até a realização da Assembleia.

Recife, 13 de fevereiro de 1936.

Benedicto Nunes da Silva, Director-Secretario.

Mr. GAMELL

(Prof. ingles diplomado)

"Study and get ready, Your day will come."

Class-room: —

113 rua Sig. Gonçalves, 2.º (Altos do "Ao Anel d'ouro")

Residência: 623 Av. Vis. de Albuquerque — Magdalena

FIADORES

Precisam-se de bons fiadores para a Fabrica PIRAPAMA, na ESCADA, Trata-se a Av. Rio Branco, 182, 1.º, sala 13.

Recife, 16 de janeiro de 1936.

Telo Banco Regional de Pernambuco.

(a) Mediano Pires, Director-gerente

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

Antonio Joaquim Alves e família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o enterro e por outro qualquer meio manifestaram o seu pesar pelo fallecimento do seu filho

ANTONIO CARLOS

vem fazer-o por este meio, hypothecando a todos sua sincera gratidão, extendendo seus agradecimentos aos Exmos. Professores Gouveia de Barros e Arthur de Sá; Drs. Robalinho Cavalcante, Severino Vieira, Arnaldo Marques, Augusto Octaviano e Ernesto Silva, pelo incansavel zelo e carinho que todos tiveram.

AGRADECIMENTO

Octavio Ribeiro Pessoa e sua esposa, ainda sob a acção do grande golpe que acabam de soffrir com a perda de suas duas filhas MARIA JOSE e CELIA, vem agradecer aos seus amigos que compartilharam com a sua dor, e muito especialmente ao Dr. Antonio Coelho de Almeida pela sua dedicação e carinho dispensados as minhas filhas na sua qualidade de medico muito distincto.

Recife, 27 de fevereiro de 1936.

Octavio Ribeiro Pessoa.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARU

De ordem do snr. Director está aberta a inscrição aos ex-alunos vestibulares destinados nos cursos mandados por este estabelecimento de ensino recentemente fundado.

Aviso outrossim aos interessados que esta Secretaria lhes prestará as devidas informações, todos os dias uteis, no edificio do Ginásio de Caruaru, onde funcionará a Escola provisoriamente.

Caruaru, fevereiro de 1936.

José Florencio Leao, Secretario.

Fallencia de Adolpho Diniz

AVISO AOS INTERESSADOS

O Banco Regional de Pernambuco avisa a todos os credores de Adolpho Diniz, comerciante estabelecido com loja de moveis e fazendas, a rua da Imperatriz, n. 101, que, por sentença do sr. dr. Julia de Direito da 3.ª vara cível desta capital, datada de 18 do corrente,

ENCRUZILHADA

S. JOSÉ

PARQUE

S. AMARO

ROYAL

PINA

IDEAL

C. AMARELLA

Praça da Encruzilhada, 3-4-5-6-7

HOJE

O REI DO BLUFF

Film da UNITED.

— com —

Wallace Beery

Rua Domingos Theodoro, 218

AMANHÃ

MELODIAS RADIANTE

Film da WARNER.

— com —

Rudie Valy

Rua do Inocente, 31

HOJE

DAVID COPPERFIELD

Film da METRO.

— com —

W. C. Fields

Avenida Umas Graças, 422

AMANHÃ

O VALOR DAS MULHERES

Film da METRO.

— com —

Helen Alres

Rua João Pessoa, 377

HOJE

ACONTECEU NAQUELLA NOITE

Film da METRO.

— com —

Clark Gable e Claudette Colbert

Avenida Umas Graças, 422

AMANHÃ

DRIBLANDO A VIDA

Film da UNIVERSAL.

— com —

Chester Morris

Praça do Torço, 31

HOJE

DE GUARDA AO SEU AMOR

Film da PARAMOUNT.

— com —

Winne Gibson e Edmund Lowe

Rua Padre Lemos

HOJE

A ESTANCIA PERIGOSA

Film da RADIAL.

— com —

Tom Tyler

Praça da Penha, 30-32

AMANHÃ

O PREÇO DO SILENCIO

Film da FOX.

— com —

Preslon Foster

Rua Real da Terra

AMANHÃ

ABAFANDO A BANCA

Film da UNITED.

— com —

Eddie Cantor

Praça Joaquim Nabuco

HOJE

AMAR-TE-SEI SEMPRE

Film da UFA.

— com —

Dorothy Wick

Praça 3-3-3-3-3

1.º DE MARÇO

SYMPHONIA DO AMOR

Film da Cine Aliança

— com —

Martha Eggerth

Praça — Olinda

HOJE

LA CUCARACHA

Film da R. K. O.

— com —

Don Alvarado

Rua Barão de São Bento

HOJE

PRAZER DE PERDOAR

Film da UNIVERSAL.

— com —

Lew Ayres

Praça da Paz — Afogados

HOJE

MULHERES PERIGOSAS

Film da FOX.

— com —

Warner Baxter

Praça da Paz — Afogados

DOMINGO

UM SORRISO PARA TUDO

Film da PARAMOUNT.

— com —

Evelyn Venable e W. C. Fields

GLORIA

REAL

MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA

S. MIGUEL

CENTRAL

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortável casa, para família de tratamento, com 2 quartos internos, 2 externos, garagem, 2 banheiros, na Boa Vista. A casa está em pintura. Informação a Praça Arthur Oscar, 211. Aluguel 400000.

ALUGA-SE um quarto de frente com varanda em casa de família, a rapar solteira de bom comportamento. Rua Antônio Carneiro 408, 1.º andar.

ALUGA-SE uma ótima chácara toda arborizada com boas acomodações para família disposta de grande terreno e quintal para criação podendo ser vista a qualquer hora de dia, está a Travessa das Graças 173 — Capangas. A tratar no Banco Central de Pernambuco — Rua do Imperador 362. Aluguel mensal — 400000.

ALUGA-SE uma casa de grandes comodidades, com 4 quartos espaçosos, quintal com coqueiro, está a Belém — Olinda — Milagres. Dita casa é toda mobilada e tem os melhores móveis. Trata-se na Praça Arthur Oscar, n.º 211.

ALUGA-SE a casa — Chaleir — rua do Capit. Lima, n.º 320 Casa Forte. Interiores: 2 salas grandes, amoboadas, entrada e 4 quartos, W. C. e banheiro. Externos: quintal para criação, jardim, sembo e ladeado, e grande terraço. Chaleir: Av. 17 de Agosto 1178 — Casa Forte. Tel. 2632.

ALUGA-SE uma casa para pequena família, mobilada, ensada, grande quintal, na rua Imperial. A tratar a Praça da Glória 143.

BOA VIAGEM — ALUGA-SE até junho uma casa moderna 2 banheiros, garagem etc. Rua dos Navegantes. A tratar: J. S. Costa Maia n.º 110 ou Praça Arthur Oscar 211.

CASA CONVENIENTE — Aluga-se uma, recentemente construída, a rua Silva Ramos, 71 — Derby. Tratar com Borbi, na "Singer".

COMPRE-SE 1 casa e/ou 3 ou 4 quartos internos, ensada, preferindo-se o/um em cima, dentro da 1.ª seção dos fundos, até R\$. 30.000000, cartas para FERNANDO, nesta Redação, (sem intermediários).

CASAS — Vendem-se uma grande e duas pequenas, dando bom rendimento, no Largo da Paz, Afogados. Trate-se a rua da Glória, 408, Boa Vista, de 11 às 12 e 16 às 18 horas.

CARNIVAL — Aluga-se para o Carnaval três ótimas varandas no melhor centro da rua Nova 356 — 1.º andar.

E' BARATISSIMO — Vendem-se uma casa de tapas, coberta de telha, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, sala, frente murada com gradil, 2 portões de ferro, água encanada, instalação elétrica, terreno próprio, medido 104 palmos de frente por 327 de fundo, cercado pelo Rio Beberibe, excelente banho, com diversas frutas de qualidade, inclusive coqueiros. Situa-se a rua de S. Benedito, 262, distrito de Beberibe. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa com terreno, no Afogados, 32 metros de frente por 100 metros de fundo (a última lotação foi de 1.500000 por metro de frente e vinte de fundo). Vendem-se casa excelente terreno juntamente com a casa de residência por 35.000000. Sitio bastante arborizado contendo diversas espécies de mangueiras, bananeiras, jambos, abacates, pitombas, papaias, carambolas, açafato, sapotilhas, dendêzeiros, frutíferas, laranjeiras, cafelinas, mamoeiros, coqueiros, etc. A tratar com o sr. Pinheiro — Imperador, 498 1.º.

EMPREGOS

AGENTE — Importante Companhia com sede no Rio de Janeiro, querendo estender os seus negócios até este Estado, precisa de pessoa idônea e capaz para desempenhar a função de agente, podendo ser homem ou mulher. Informações no Hotel do Parque, com o sr. Moura, da 10 de 11.

COPEIRA — Precisa-se de uma boa copeira a rua da Baixa Verde n.º 400 — Lorry. Exige-se atestado de boa conduta e quem não estiver em condições é recusado apresentar-se.

PRECISA-SE de um bom chapeleur que faça boas recomendações. A tratar na Venda Praça Arthur Oscar n.º 211.

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL • VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

ESCOLAS E CURSOS

ACADEMICO de Medicina leciona o curso ginecológico de preferência em casa do aluno. Informações a Av. João de Barros 1835 — Phone 28394 (Encruzilhada).

EFFECTIVE PORTUGUESE — If you lack a command of Portuguese, make up your mind to learn the syntax as soon as possible. Words in connection with the habits of living correct sentences. A young Brazilian teaches Portuguese to foreigners by an efficient method Apply to Mr. Camell, 113 — Sigismundo Gonçalves, 2.º andar.

PONTA PARA NEGOCIO

VENDE-SE — Uma ótima herbaria, no bairro da Boa Vista, com cinco caixas americanas, gabinete para senhoras, faz bom apuro, o tem ótima mordida, a tratar com Alvaro Nogueira, avenida Manoel Sobrinho n.º 73, quem não estiver em condições é favor não se apresentar.

PIANOS

PIANO — Único, casa, exclusivamente em piano, auto-piano e seralinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficina de piano — Rua do Inocente n.º 33.

PIANOS RECONDICIONADOS — Modelos atuais e armários. Pagamento a longo prazo. Agente — Pires e Mello — Rua João Pessoa, 200 — 1.º — Phone 6516.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, a dinheiro e a prazo, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & C.ª, a rua Paulino Camara (antiga Camba do Carmo) n.º 122.

AUTOMOVEIS — Vendem-se uma limousine OPEL de 6 cilindros, nova, com 500 kms. rodados apenas. Também troca-se por casa, terreno ou um carro inferior usado. Trate-se com Francisco, na Agência D. K. W. na rua do Rio Beberibe, 264, depois da firma Osmar Duarte de Oliveira.

AUTOMOVEIS — Automóveis a venda — Acha-se a venda na "GARAGE VICTORIA", a rua Imperial 1032, Telefone 6788, os seguintes carros: Uma Limousine Chevrolet 1934, semi-nova. Uma Barata FORD cabriolet 1934. Um Auto-ônibus Ford 1933, para passageiros. Um Auto Ford 1933, para entrega de mercadorias. Ótima oportunidade.

BIQUELHAS ALIADAS E INGLESA — Nova remessa, a preços baratos, recebeu o Bazar-Allenão, Rua Sete Setembro 42.

DIVERSOS

ASSISTENCIA DENTARIA POPULAR — Fundada em Maio de 1935. Director: Dr. Alvaro Beberibe. Trabalhos perfeitos, gratuitos e a preços populares. Extrações desde 40000; obturações desde 50000. Consultas: de 8 às 11.30 e de 15 às 18 hs. (Sábados e Domingos só pela manhã). — Avenida Beberibe, 264 — Ag. 1.ª.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaría mantém completo stock de produtos veterinários, agrícolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formidáveis e tudo conveniente a vida rural. — Rua Barão da Vitória, n.º 223 (Em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

A'S pessoas que viajam devem ter em sua posse "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicinação de urgência. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colúas, indigestões.

A'S senhoras cujas funções alimênticas sejam perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais acentua-se na época menstrual. O Re-

gulador Maciel é o medicamento que lhes contém. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

A GRUPE enfraqueceu-vos? Cuidado! Deveria recuperar a vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua fase de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis fortes e robustos. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cujo Epoca Menstrual é cheia de afazeres sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do útero e órgãos anexos. Fabricado no Laboratório da incomparável Agua Rabello — Curativa. — Procurem-na nas Farmácias.

FRASEIRA, a magrem, a velhice, a precosa que sente desaparecimento em pouco tempo Usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois meses sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OUREIRO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente no Laboratório da Agua Rabello. Em contra-se em qualquer farmácia.

BIRTHDAY CAKE CANDLES — Bazar-Allenão. — Rua Sete Setembro n.º 42.

RUBROS — Cachecia syphilitica. Bie-noradas. Quêda do Osbelio devido a syphilia. Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de efectiva comprovada durante 32 annos. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

CORDAS para violão das marcas Chopin (Elise) e Swygol (Pasarinho), de seda e canutilho, recebeu directamente da Alemanha a "CASA PARLOPHON" e está vendendo a preços barataissimos. — João Pessoa, 304 — Phone 6370.

CARTELOS de borracha, chapas abstratas e stêtiis — encomendem directamente na Fabrica, a rua do Imperador 235 — 1.º — Sousa Lemos & Cia.

CRIADORES E AGRICULTORES — Acha-se de fazendas, qualquer compra de produtos veterinários ou agrícolas, consulte os preços da Casa Agro-Pecuaría, a única no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Vitória, n.º 223 (em frente a Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do útero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

COLICAS, diarréias, vomitos ou náuseas, do estomago, vomitos de sangue ou de escarro sanguinolento, de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e garganta, olhos inflamados. Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso interno e externo. Encontra-se em todas as farmácias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 30 volumes. Vendem-se em ótimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista). — Imperatriz — 33.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do bem-estar, a multiplicação do genero humano. Querêis obter isto? Usae Fibrogenol. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratório da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancro venereo, laryngite, escrophulose, boubas, tuberculose syphilitica são moléstias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1892. Fabricado exclusivamente no Laboratório da Agua Rabello vende-se em qualquer farmácia.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas? Comprae a "FORMIGIDA" que vendem Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 116.

GOTTAS VENTANAS, do Pharo, Leonel Freire — O melhor medicamento contra as moléstias do ESTOMAGO E INTESTINOS: Dyspepsia, Azia, Gastralgia, Vomitos, indigestões, Diarréias, Colúas Intestinaes etc. Depoitarías em Recife: E. Martins & Cia. — Rua Viçosa Tenório 155 — 1.º andar. Encontra-se na Farmácia Santo Antonio —

Praça da Independência e outras farmácias. PREÇO: 28000.

LIVROS ESCOLARES, adotados nos cursos, ROMANOS POLICIAES, compra qualquer quantidade o "CENTRO ALFARRABISTA", rua da Imperatriz, 33.

MACHINAS ELÉCTRICAS — Um motor de 25 H.P. 230/440 V. G. B. com auto-compensador e relé de máxima, 1 de 10 H.P. 230/440 com levantamento de corvoa e recato a óleo. 1 grupo de Electrico com motor de 230/440 V. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversas, motores electricos para corrente continua e alternada, triphasos e monophasos para 110/220 e 440 V. de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversas: para 110 e 220 V. de 500 voltas a 20.000 fabricadas G. B. e Siemens-Schukert. As machinas acima são com pouco ou nenhum custo. Nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e ensaios em geral. "ELECTRICADORA" — Largo do Farol, 18.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domilhões nas praias, nos campos, nos bosques, nos desertos, em viagens... a Agua Rabello constitui a mais sensata providencia como medicamento de emergência, como curativo seguro.

MOVES DE OCCASIAO — Vendem-se móveis de quarto de dormir e uma sala de jantar, ambos em imbuia e um quarto de creança. A tratar com sr. Lauro A. Maciel, no Banco do Brasil.

MEDICINOS de grande reputação, reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as moléstias syphiliticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de atestados medicos e de pessoas curadas. Procurado no Laboratório da famosa Agua Rabello.

RHEUMATISMO reuma, é descelegante, a tortura... Sofredes faste vertiz mal! O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto cura o reuma salvador, pois alle combate o reumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurem o Elixir de Carnauba nas farmácias e drogarias. Fabricado somente no Laboratório da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

SANGUE impuro é origem de males sociais e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvaa a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

SENSEADA — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usae sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratórios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O chamado PERIGO DOS LIVROS USADOS, não existe para os que fazem suas aquisições no Centro Alfarrabista, rua da Imperatriz, 33. UNICO ESTABELECIMENTO em Recife que dispõe de aparelhagem eficiente para ESTERILIZAÇÃO DE LIVROS USADOS. Escolherei estudiosos bibliófilos! procurem o Centro Alfarrabista, a rua da Imperatriz, 33.

PRESTAE atenção! Os banhos frios pela manhã são úteis, têm do necessário para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos, por sua vez, são calmantes e relaxantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratório da Agua Rabello e encontra-se em todas as farmácias.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

DARA cura feridas syphiliticas, Osmen — corrimento pelo nariz — e pustulas arteriaes deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

PREPAR sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luis (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratório da Agua Rabello.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 20 de Fevereiro, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 13 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Aires.

VAPORES ESPERADOS

"High Princess" . . . 27.3.36
"High Brigade" . . . 10.4.36
"Arlanza" . . . 17.4.36

PARA A EUROPA

"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 28 de Fevereiro, sairá depois de indispensável demora para: La Palma, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 12 de Março, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, La Coruña, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High Princess" . . . 27.3.36
"High Brigade" . . . 10.4.36
"Arlanza" . . . 17.4.36
"High Patriot" . . . 22.5.36
"Almanza" . . . 4.6.36

Para passageiros, fretes e mais informações com o Agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS 220 - PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE - Esperado dos portos do norte no dia 27 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para o porto de Vitória).

Recebe-se carga para os portos de Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para: Pelotas, com alívio em Rio Grande.

ITAPURA - Esperado de Cabedello no dia 29 - sábado - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAMBÉ - Esperado dos portos do norte no dia 12 - 5ª feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Para Vitória não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, Ilheus, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Pelotas, com alívio em Rio Grande.

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA - Esperado dos portos do sul no dia 24 - segunda-feira - sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAMBÉ - Esperado dos portos do sul no dia 27 - quinta-feira - sairá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITAJUBÁ - Esperado dos portos do sul no dia 29 - sábado - sairá no mesmo dia para: Cabedello.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alameda Lisboa n. 1 - Telefones: Informações 9514 - Soc. Fretes 9587

OSCAR & Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 - TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA - Esperado hoje, sairá à noite para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS

ARAGANO - No porto sairá para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, CEARA, MARANHÃO e PARA.

ARATAIA - Esperado hoje, sairá para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.

ITAPUCA - Esperado do Sul no dia 2, sairá para: ARACAJU e RIO. SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTES - AV. RIO BRANCO, 126 - PHONE 9424

TEL. "N. CHINA"

"STUDIO SANTE ATHOS"

RUA DA CONCEIÇÃO, 11 - RECIFE

CURSO DE PIANO, THEORIA E SOLFEJO

Prepara-se alunos para os exames de admissão e finais do INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA DO RIO.

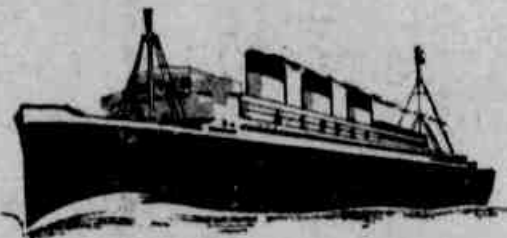
O "Studio" mantém um método moderno para o curso infantil.

Directora-Técnica - Profa. Stella Fules de Almeida.

Director-Secretario - Arthur de Almeida.

AUXILIA A CONSTRUÇÃO DA

ESCOLA PARA ANORMAIS



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANH

O PAQUETE MOTORE

"GENERAL OSORIO"

esperado do SUL, no dia 24 de fevereiro às 7 horas, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BERNANHAVEN, HAMBURGO.

O PAQUETE MOTORE

com classe unica

"MONTE SARMIENTO"

esperado da EUROPA em 29 de Fevereiro, sairá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

PARA O SUL	PARA A EUROPA
Monte Sarmiento . . . 29.2.36	General Osorio . . . 24.2.36
Gen. San Martín . . . 29.3.36	Cap Norte . . . 22.3.36
Madrid . . . 3.5.36	Antonio Delfino . . . 18.4.36
General Artigas . . . 24.5.36	General Osorio . . . 9.5.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Venda de ingressos para os

JOGOS OLYMPICOS

somente até 5 de Março de 1936. Na Alemanha não se vende mais. Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro alemãs. O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sairá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande afluência.

VAPORES DE CARGA

27.2.36 . . . NIENOURG
Saídas para HAMBURGO e escalas:
1ª quinzena de Março . . . EUPATORIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto . . . EUPATORIA
(Este cargueiro escalará em MACEIO e BAHIA).



SERVIÇO AEREO CONDOR

CONDOR Correio LUFTHANSA

Passageiros Carga

PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todos os domingos, às 11 15 horas escalando nos portos de: Macaé, Penedo (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilheus, Belmonta, Caravelas, Vitória e Rio de Janeiro até Porto Alegre.

Ligação imediata com a linha Matto Grosso, São Paulo, Bauré, Lins, Foz de Iguaçu, Curitiba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Porto Joffre e Cuiabá.

PARA O NORTE: Todas as quintas-feiras às 10.30 horas, via Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty até Fortaleza.

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sábados às 14 horas na agência e às 18 horas no correio.

PARA O NORTE E PARA A EUROPA: Todas as quartas-feiras às 16 horas na agência e às 17 horas no correio.

N. B. - Pagando-se uma taxa extraordinária de 20%, o Correio recebe ainda correspondência para o sul aos domingos até às 8 horas e para o norte e para a Europa as quartas-feiras até 18 horas.

SERVIÇO RAPIDO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL BRASIL - EUROPA EM MENOS DE 40 HORAS!

executado mutuamente pelas empresas CONDOR LUFTHANSA

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 TELEPHONE 9013

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS TRANSPORTS MARITIMES
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS
CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" esperado em 8 de Março, destinado a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres. Excelentes accommodations p/passageiros.

"EUBEE" - p/B. Ayres e escalas - 10 de Maio.

"AUBIGNY" - p/Dunk. e escalas em 18 de Abril.

"GROIX" - p/Dunk. e escalas em 21 de Maio.

"EUBEE" - p/Dunk. e esc. 19 Junho.

T. MARITIMES

FEVEREIRO

Trabalhamos p/vinda de um cargueiro em Fevereiro pr., porém nada de positivo podemos garantir no momento.

P/Informações e fretes com: LEO & CIA.

RUA S. TRIUNFO N. 51 PHONE 9146

REUMATISMO

ESSENCIA PASSOS

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora - Clyde Coelho Lopes
Educando instalado em prédio higienico e confortável - Administra os seguintes cursos: Primário, Jardim da Infância, Admissão. Mantém curso noturno

Preços modicos Rua da Penha n. 75. 1. and.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o irma de cada um d'elles é

CONFORTO SERVIÇO CORTESIA
Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMETENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior comodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os saíes encerram toda a beleza e conforto que é possível por em um transatlantico

PARA O SUL

"ANDALUCIA STAR"

Esperado neste porto no dia 20 do corrente, sairá depois de indispensável demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ALMEDA STAR"	12/ 3/36
"AVILA STAR"	2/ 4/36
"ANDALUCIA STAR"	30/ 4/36
"ALMEDA STAR"	14/ 5/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 21 do corrente, sairá depois de indispensável demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, FLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAÍDAS

"ANDALUCIA STAR"	13/ 3/36
"ALMEDA STAR"	3/ 4/36
"AVILA STAR"	1/ 5/36
"ANDALUCIA STAR"	29/ 5/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152

CAIXA POSTAL 118

PHONE 9113

COMPANHIA CARBONEIRA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

"TAMBAHO"

No porto, sairá hoje impreterivelmente para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"HERVAL"

Esperado a 2 de Março, sairá a 4 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

"MACEIO"

Esperado a 9 de Março, sairá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"TAQUY"

Esperado a 1ª de Março, sairá a 2 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"BUTIA"

Esperado a 15 de Março, sairá a 16 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

"CHUY"

Esperado a 29 de Março, sairá a 30 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, TUTOYA e AREIA BRANCA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Bram. 57 Tel. BUTIA' Telephone: 9459

FRAQUEZA PULMONAR - DEBILIDADE ORGANICA - BRONCHITIS
TOSSES REBELDES - C. ONVALESCENÇA - TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI - RECALIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MARCO, 17 - RIO

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeta organização em serviços funerarios, no que hr de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO LUXO, como: Altares enalhados, envernizados de metal, forrados de lindos veludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Altares proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e seda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eqs modernas e castiças de metal para emprestimos. Stock permanente de finas cordas de metal e biscoit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

AVISOS FUNEBRES



CONVITE

ALICE MEDEIROS

Maria Elisa Baltar Medeiros, Romeu Medeiros, Renato Medeiros, Amadeu Medeiros (ausente), Edgar Medeiros e familias, comunicam o falecimento hontem, às 3.50 da tarde, de sua querida filha, irmã e cunhada ALICE, a rua Dr. Cosme de Sá Pereira n. 286, na Magdalena, e convidam os seus parentes e amigos para assistir o seu enterro hoje, às 10 horas do dia, no Cemiterio de Santo Amaro, sahindo os carros às 9 1/2 horas de frente da CASA AGRA.

OS REMEDIOS QUE SUA AVÓ TOMAVA NÃO SERVIAM PARA A SENHORA!

HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOESTIAS DO UTERO E OVARIOS

MULHER MODERNA USA

REGULADOR SIAN

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cauteias de penhores da Caixa Economica, Máquinas SINGER, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios, Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relógios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Jofas e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20, Fone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar ALDEREDO FARIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

NOTAVEL SCIENTISTA

MADAME SAVDELINA, recentemente chegada do Oriente, tendo percorrido toda a Europa e America do Sul, consagrada pelos maiores criticos do Universo, apresenta-se agora ao publico do Recife.

Quem não deseja conhecer o futuro e não se preocupa com a propria FELICIDADE? Quem não deseja prevenir-se de males irreversiveis e fataes?

MADAME SAVDELINA desvendate os mysterios impenetraveis com que se apresenta a vida humana!

E para isso é preciso possuir a faculdade maravilhosa de penetrar os insondaveis arcanos da NATUREZA, o DESCONHECIDO, o COSMOS impenetravel!!!

Para V. S. consulte a MADAME SAVDELINA no seu gabinete oriental.

Expediente: Das 8 às 11, das 12 às 15 e das 16 às 20 horas diariamente.

TRAFCA MACIEL PINHEIRO, 550 1º andar RECIFE

MARIA FRANCELINA RIBEIRO LACLETTE

1º ANNIVERSARIO

Dr. Rehé Laclette e filha (ausentes), Antonio José da Costa Ribeiro e familia mandam rezar uma missa por sua querida NENEM, às 8 horas do dia 28 do corrente, na igreja matriz de Santo Antonio.

E ficarão muito gratos aos que se dignarem assistil-a.

GRANDE FORTIFICANTE TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

Os mortos merecem melhor consideração

Gomes MARANHÃO
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Noutra nota falei do caixão da cidade, ainda em uso em muitas localidades do interior. E' o atauda de aluguel que vai ao cemitério, despeja o corpo do pobre na cova rasa e volta para aguardar novo freguez. Por isso mesmo desprende uma incha-



Cemitério do interior

de cadáver a nunca acabar. Emendando com semelhante falta de higiene, imperdoável relaxo de certas prefeituras, também se salienta o abandono rotundo à maioria dos cemitérios matutos e sereníssimos. Aliás, no assumpto, não se tem muito a louvar a respeito do campo santo aqui da cidade, cheio de descuidos lamentabilíssimos.

Mas, deixemos Santo Amaro de banda, com o seu poeirão medonho, levantando o cabelo de quantos ali vão acompanhando enterros.

CAVEIRAS ESPALHADAS ATÓIA, A JUREIRA TOMANDO CONTA DE TUDO

Numa percentagem bem avantajada, os nossos prefeitos do interior, ligam pouco caso à meradia dos mortos. Dão-lhes — é uma gente que não paga impostos nem atende às chamadas eleitorais. (Fosse antigamente, vá lá, quanto a esta última parte).

Assim, o cemitério, com uma promessa de melhoria para amanhã sempre adiado, torna uns ares de arredores de lava de antropophagos, onde no meio do capoeirão se erguem montes de caveiras, esqueletos inteiros relegados ao mais completo desrespeito.

O DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES PRECISA DAR O AR DE SUA GRAÇA

Onto dia fui visitar a cova de

A scena de sangue da rua Imperial

Falleceram hontem, ás 9 horas e 11 1/2 horas, respectivamente, no Hospital do Prompto Socorro, onde baltaram após melindrosa operação, os populares Antonio Machado e Joze Roberto do Nascimento, alvejados a tiros quando faziam o "passo" no "frevo" do "Pão Duro", na segunda-feira, na rua Imperial.

Como responsável por esse duplo assassinato, foi preso em flagrante o 3º sargento do 3º batalhão da Brigada Militar, Washmey Nunes Wanderley.



Aspectos do Baile do Rádio no "Yacht Laranjeira", promovido pela "Radio Tupy"

ARREGIMENTAÇÃO DE FANATICOS NO SUL

A policia catharinense desbarata um nucleo que se formava em torno de um "santo"

PORTO ALEGRE, 18 (Agência Meridional — Pelo aereo) — Escrevem de Passo Fundo que, noticias chegadas áquella cidade, procedentes de Concórdia, um momei município do vizinho Estado de Santa Catharina e ligado ao Rio Grande pela localidade de Marcellino Ramos, trazem-nos a informação de que ali se operava um estranho movimento de misticismo em torno de uma figura caracteristica do sertão catharinense, inculto, com evidentes symptomas de paranoia, mas que se arroga predicações divinas, dizendo-se enviado de Deus.

Esse individuo, cujo nome não nos foi possível conhecer, mercê de charlatanices e ardilosas artimanhas conseguiu captar as sympathias da população sertaneja do distrito de Itany, nas divisas de Chapecó, reunindo em torno de sua personalidade domitia uma verdadeira legião de fanaticos, que em tudo o obedeciam cegamente.

Essa sinistra figura de intrujão faz lembrar a seu emulo, o celebrado José Maria, que ha alguns decennios revolucionou a zona conhecida por Contestaco, e que exigiu não poucos esforços e sacrificios de vidas preciosas ás forças armadas enviadas para ali afim de debellarem as continuas desordens, que já assumiam a feição de insurreição.

O profeta de agora, ignorante e rude, soube, todavia, cercar-se de um halo de idealista mirim, pregando uma especie de revolução social de cujo programma constava a distribuição de terras, morte dos potentados, aniquilamento das grandes fortunas e outros favores que afinam pelo mesmo diapasão.

Com esta doutrina ponde o fanatismo de Itany, que é um vasto vassouro ainda pouco povoado, nas encostas abruptas da serra, agrupar diver-

sas familias de humildes caboclos, num total de duzentos ou trezentos individuos, miseraveis, na sua maioria mulheres e creanças.

Tendo conhecimento desse incipiente foco de propagação de desordem, as autoridades de Concórdia, que é um recentissimo município creado no sul catharinense, enviaram áquella local dois policias, que ali chegaram foram recebidos hostilmente pela população, resultando em um conflicto que assumiu graves proporções, morrendo dois ou tres dos que delle participaram.

Imediatamente tomaram as referidas autoridades as mais energicas providencias, enviando uma escolta para reforçar o policiamento daquela zona e prender o cabecilha da revolta, o que foi effectivado depois de ingentes esforços, tendo sido necessario o emprego de força.

Do choque entre a pequena escolta da policia catharinense e os fanaticos de Itany resultaram ferimentos em varios dos jagunços que, diante da superioridade do armamento empregado, renderam-se, sendo conduzidos presos para a sede daquela localidade.

Desse modo ponde o governo catharinense suffocar em seu nascedouro o alastramento dessa perigosa doutrina do pardavasco emulo de José Maria, que já cumprir, agora, nos estabelecimentos correctionaes de Santa Catharina, a pena de ter insuflado a rebellião contra o systema social em que vivemos e ter feito desaparecer diversas vidas de agentes da autoridade constituída.

O MENOR anuário no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Agressão a foice

A VICTIMA ESTÁ NO PEDRO II, EM ESTADO GRAVE

Procedente de Jabotão, chegou hontem na Central gravemente ferido a foice, o popular Sebastião Galvão, de 21 annos de idade, solteiro.

OS FERIMENTOS

Victima de uma aggressão, apresentava Sebastião os seguintes ferimentos: ferida incisa no frontal, com fractura dos ossos; ferida incisa nas regiões malhar direita e supra clavicular esquerda e escapular direita; e fractura da clavicula direita, no terço medio.

Concluida a intervenção cirurgica, Sebastião foi removido para o Hospital Pedro II, em estado gravissimo.

— "Não ha melhor, — diz elle. — Nem um bouquet de rosas".

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICROMIAS DOUBLÉS

preferiam as officinas do
DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Assassinado a firos de pistola

UM DEBITO DE 5\$300 MOTIVOU O CRIME

A' rua Padre Diogo Rodrigues, em Areias, verificou-se, ante-hontem, ás 12 horas, um assassinato.

José Mariano dos Santos, de 38 annos de idade, casado, negociante estabelecido ali, por motivos frivolos, depois de insultar o carvoeiro José Joaquim do Nascimento, desfechou contra o mesmo dois tiros com uma pistola Mauser, ocasionando-lhe morte immediata.

FREGUEZ DEVEDOR

Ha uns mezes passados o carvoeiro José Joaquim, que ali reside, fez algumas compras na quitanda de Mariano, a quem ficou, por fim, a dever a pequena importância de 5\$300.

O quitandeiro varias vezes procurou receber o seu credito ao que José Joaquim, com evasivas, recusava attender.

Ante-hontem, mais uma vez, José Mariano tentou reaver o seu dinheiro, dirigindo-se á casa do devedor.

FONTE DISCUSSÃO

Josquim do Nascimento recebeu o quitandeiro á porta do oitão de sua casa e lhe declarou que ainda no momento não podia satisfazer o seu compromisso.

Disposto a resolver de qualquer modo aquella situação, José Mariano deante da declaração do devedor, chamou-o de "estradreiro" e de caloteiro.

José do Nascimento protestou, estabelecendo-se, então, uma discussão entre os dois.

O CRIME

José Mariano tomou a resolução de dar novo aspecto á discussão.

Tirou da cinta a pistola que levava, apontando-a contra o peito do infeliz carvoeiro.

Dois tiros foram buvidos. Mortalmente attingido pelos projecteis, Joaquim do Nascimento tombou, vindo a fallecer dentro de alguns segundos.

VENDEDORES DE PASSAROS

O que a reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO recolheu da bocca dos gaioleiros do mercado de S. José



Um vendedor de passaros negociando numa esquina de rua

Em todas as feiras do interior se encontram vendedores de passaros ainda ariscos, porque apanhados recentemente.

Esse commercio estende-se á capital; e nos mercados publicos vemos-se gaiolas e mais gaiolas com passaros de cores diversas, que saltitam inquietos, tentando sair pelas frestas mais espaçozas.

Homens accorados ao redor os examinam e escolhem o melhor cantor, o mais manso, o mais esbelto e cujo colorido seja bem accentuado.

NO MERCADO DE SÃO JOSÉ

No gradil da frente do edificio do mercado de São José, estende-se uma porção de gaiolas penduradas. Passaros cantores ou para viveres, com plumagem de cores variadas, atraem a attenção dos que passam. Si não para compral-os, pelo menos para lhes admirar a belleza.

A reportagem do DIÁRIO DE PERNAMBUCO esteve naquella mercado, para colher informes dos que empregam suas actividades nesse pequeno ramo de negocio.

Antonio Gomes mostra nos sayras, que são pr'a enfeites.

— "Não ha melhor, — diz elle. — Nem um bouquet de rosas".

Accrescentou logo que vendia a 4\$. Pintaliscos brasileiros, patativas de argolas e patativas choronas, canários brancos e amarelos, gallos de campinas, curiós, papa-capins, cabocolinhos, pinica-paus, encontro de bananeiras, sabiás, rolinhas caravel, vermelhas e brancas, lambús, vão dos poleiros para os côchos e devoravam o xerem e o alpista.

O passarinho vai informando:

— "Isso quasi tudo é passo besta. Os mióres são os sabiás, gallos de campinas e curiós. Também um ou outro canário amarello que dá pr'a briga. O resto não val nada. E' coisa de tres toés, cruzado e quinhentos reis. E' passo vagabundo que os meninos pegam em alcapão sem chama."

COMO SÃO ADQUIRIDOS OS PASSAROS PELOS GAIOLEIROS

Outro negociante, José de Mello, passou a contar como são comprados os passaros nas feiras.

— "A gente compra de um em um, de dois em dois, ás vezes gaiolas entupidas, ou até por cento. Canário é que se vende sempre por cento."

Mas agora a coisa está bem ruim. Ninguém deixa mais vender passo a gringo, quando vai navio pr'a Europa. Gringo é bom pr'a comprar. Dá o dinheiro que se pede, porque acha bonito e lá nas terras delles não tem assim". — e apontou para uma sayra.

A esse tempo, um moleque se aproximou e diz:

— "Esses estrangeiros compram até periquito por filho de papagaio. E depois não tem geito pr'a o bichinho crescer".

AS AVENTURAS DOS MOLEQUES DO MATTO

Os meimnos das cidades vêem cinema, imitam as scenas em que o rapazinho é assaltado pelos bandidos, formam quadrilhas. Dissimulam com bates e priões. Alguns se gabam em ser o melhor da classe e em ganhar elogios do mestre-escola.

O fillo das serras e das varzeas tem sua odysséa no campo.

E' uma victoria apanhar um passaro no alcapão para vender na feira do rabado. E com o nickel comprar bólo.

Uns toem logo uma espingarda de canno de chapéu de sol e os maiores já andam com suas espingardas de espoletas de papel. Que não negam fogo nem erram o alvo. Esses negociam com a morte das aves.

— "E' tiro e queda".

De boral ao lado para pôr a polvora, a bucha e a espoleta, a espingarda na mão, andam os garotos por traz das moitas apontando a lazarina para um lambu' ou uma rolinha.

Com e mão ábocca, produzem sons chiantes, chamando os passaros, tal outra ave.

Assim conseguem facilmente apanhar a presa. Si for de comer, fogo nella. Si for de canto, carregam logo o alcapão pr'a junto, com uma gaiola também e dentro um passaro para servir de chama.

Vão desse modo capturando os cantores das matas e dos campos afim de encarceral-os. E os que antigamente cantavam a alvorada soltam seus silvos, a principio tristes e depois cheios de vida, dentro de um espaço de alguns centímetros, apenas.

UM CONCURRENTE

Antonio Gomes ainda conta ao re-

porter: — "Nos tempos antigos, todo dono de casa tinha pelo menos uma ou duas gaiolas com uns passaros bonitos e de guela também boa."

De manhãsinha, eram elles que cantavam e toda hora se ouvia os estrallos.

Agora ninguém quer mais saber disso. Perdeu o valor como o cavallo. Todo mundo só gosta de radio e de victrola. Por isso a gente não vende quasi, nada, não.

O negocio fica maior é quando se manda pr'a fora, em navio. Mas não ha procura. No verão é ruim pr'a nós. O canário só dá 5 tostões. No inverno é que o preço é melhor. Também rende bem são os acostumados em casa, que estão mansos, ou os mais raros. O tucano pode valer 60\$. Todo mundo procura e não ha, com dificuldade de arranjar.

O TRANSPORTE DOS LOGARES LONGES

Para conduzir os passaros capturados do interior para a capital, os passarinhos costumam andar a pé.

Si o fazem em caminhões, os choques ou estabos são capazes de matar os passaros.

No trem também é feito esse transporte, mas o meio que os profissionais acham melhor é conduzir as gaiolas ás costas, a pé.

PRESA EM LISBOA UMA SENHORA BRASILEIRA

LISBOA, 26 (Meridional) — A senhora Analia Neves Teixeira, brasileira, residente na Hespanha foi presa aqui, a bordo do vapor inglez Highland Monarch, a pedido da policia hespanhola.

As autoridades portuguesas ignoram o motivo do pedido de prisão.

DE TODA A PARTE E DO MUNDO INTEIRO

UMA INNOVAÇÃO NOS HOTELS DE NOVA YORK

Um dos maiores hotéis de Nova York leva a idéa de fornecer o indispensavel aos viajantes que tendo perdido o trem chegam sem bagagens.

Esses retardatarios recebem uma malinha contendo um pyjama, um pente, uma escova de cabelo, uma escova de dentes, um tubo de pasta dentifricia, uma navalha com uma caixa de lâminas, talco e sabão de barba.

As senhoras recebem uma camisa de noite e os accessorios de sua "toilette".

Essas roupas, escovas e pentes, depois do uso são esterilizados e postos novamente em envelopes de celophane. Só a escova de dentes fica como propriedade do viajante.



A rainha do Rádio carioca, Linda Baptista, entre a petizada, durante o baile infantil realizado e promovido pelo "Diário da Noite", do Rio, em sua redacção, no domingo de carnaval



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1936

NUMERO 9

PERNILONGO GAIATO Por FIGUEIREDO



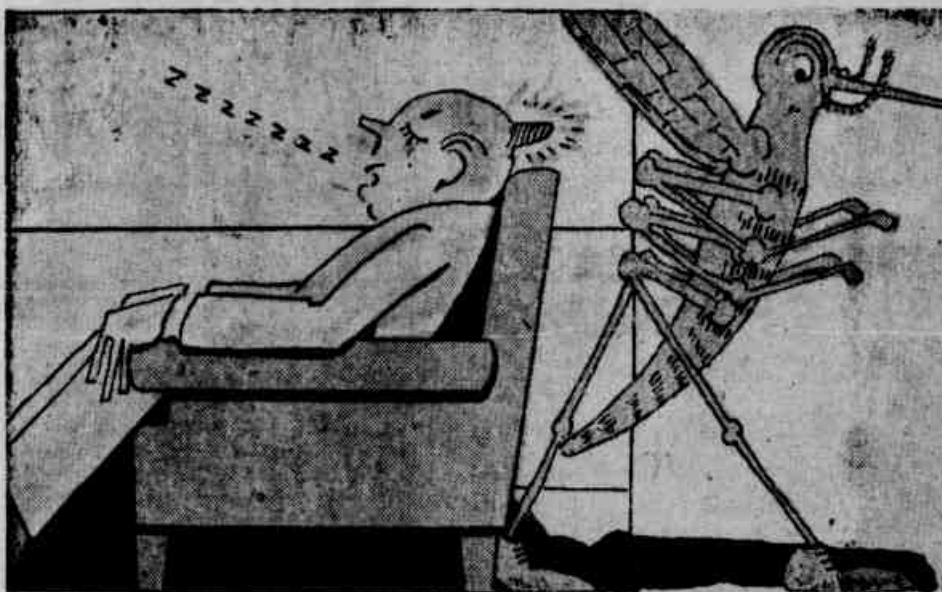
Quem foi que disse que a vida é dura, em summa, não presta?



Não foi Dom Justo, por certo... que, qual Justo, dorme à sesta.

"Seu" pernilongo o gaiato, pelas bellas-artistas tem bossa.

Por isso, planeja e faz uma traquinada grossa.



Na carca de Dom Justo elle dá uma beijoca.

de modo que, uma saliência, no "queijo", logo, provoca.

Em seguida Pernilongo, tinta e pincel vai buscar

Tem firme, no pensamento, a calva do homem pintar.

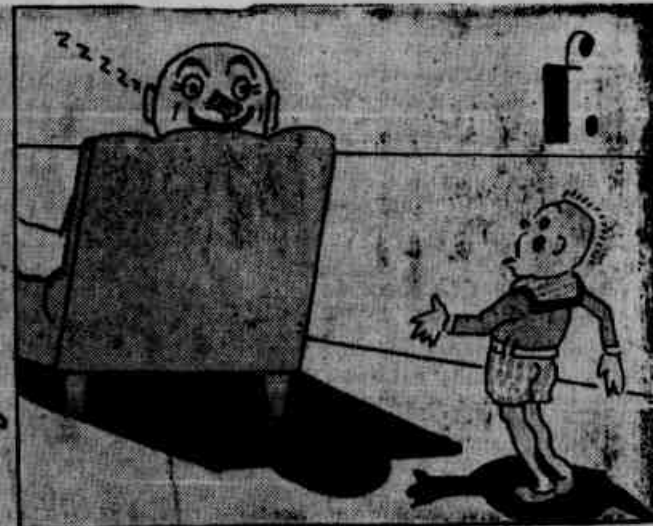


— Isto é pintura de arromba, lá nos muros de Paris.

Só pinto os olhos e a bocca, pois que, está prompto o nariz.

E o Juquinha, quando avista aquella horrenda careta,

leva um susto dest'amanho: — Ah! ah! A coisa está pretal...



ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

NEUSA MACEDO — Sabe, maninha? Gostei muito do seu "Baille Infantil". Você tem cada idéia!

E' verdade que não brinco Carnaval e brincando... pois dancei até no seu Baille Infantil... Um abraço da maninha muito amiga — Anízia.

ELY e NICINHA — Recebi, minhas amiguinhas, as cartinhas que me enviaram. Como sempre, li com prazer e vou responder tudinho... Como vai Eugênia? Um beijinho nela e nos maninhos. Pra vocês, amiguinhas, o affecto da maninha — Anízia.

ANJINHO DO TITIO — Você sempre linda, não é? Ouvi falar da sua saia de Pernambuco... Não pode ser... Sem você, o querido Titio e o travesso GURY morreriam de tristeza. Sem mais, um beijinho da — Maria Fausta.

HELENA — Lindo o seu leilão! O que ficou feito foi a amiguinha perguntar quanto davam por minha voz. Eu não tenho voz, D. Helena... Beije — Maria Fausta.

NEUSA — Achei linda você phantasma da Pierrette no GURY. Beijões da priminha — Maria Lucia.

GRACINHA — Achei muito interessante seus versinhos "Carnaval".

Você alegre bastante o GURY. Tenho grande vontade de conhecê-la. Abraços da priminha — Maria Lucia.

LOURDINHA BRITTO — As suas preces vão direitinho para o céu e é por isso que eu sou muito mais feliz agora. Quanto ao leilão, só quem arrecadou a minha gentileza foi o Jayme S. L. E sabe por quanto? Por um vintém, Lourdinha. Também não valia mais... Agora um beijo, outro e mais outro. Da priminha — Leidinha Santos.

DEIZA — Você, Deiza, é uma gentil priminha. Envio-lhe em agradecimento de suas palavras a minha amizade e um

affectuoso abraço. — Lourdinha Britto.

LOURDINHA — Você não sabe como acho lindo os seus continhos. Quería saber escrever como você. Beija-lhe a amiguinha — Margarida Macedo.

NEUSA MACEDO — Tenho grande desejo de conhecê-la. Gosto muito dos seus continhos. Leio-os sempre no GURY. Sua amiguinha — Margaridinha Macedo.

GRACINHA BETTY — Fiquei surpresa quando vi o meu nome na "berlinda", escolhido por você. Não sei se foi bom para você ou se foi vingança porque eu lhe chamei de "chorona", minha graciosa Gracinha...

Você tem cada uma idéa engraçada! Optimo você se referir à fome da Liège... Um milhão de beijinhos eu lhe mando. Da priminha que lhe estima ferverosamente — Mariinha Xerita.

ANÍZIA DE MELLO ALVES — Mais uma vez agradeço as suas lindas palavras. Fiquei triste em saber que a priminha vai ser operada, porém tenho fé em Deus que a maninha não sofrerá dores. Será uma operação ligeira, não é? Fico fazendo a minha elevação de pensamento a Deus e a meiga Santa Teresinha para que a minha boa Anízia não sofra e que fique logo boazinha para alegria de todos os seus priminhos. Um abraço e a sincera amizade do priminho — Jayme.

IVAN DE S. TENORIO — Fico-lhe muito grato pelas palavras que me disse. Elas me deram nova coragem a continuar, pois às vezes tenho vontade de deixar de escrever. Sinto-me pequenino, sem inteligência. As suas bonitas palavras ficaram-me no coração. Muito lhe agradeço. Receba um forte abraço do priminho muito amigo — Jayme S. L.

Por causa de um sorvete

Por causa de um sorvete, elle já não poderia continuar sua tão desejada marcha: tornar-se um escriptor consagrado, um prosador acatado e querido pelos conterrâneos, como era seu desejo.

Aquelle sorvete, tomado á custa de duzentos réis roubados ao cofre, destruiu-lhe a vida. Todo o seu intenso e adorado sonho se desvanecera por completo. Já não poderia ser um menino feliz, como antes: era um doente. Um doente que não pensava em curar-se: a morte chamava-o com insistencia, a cada tossida.

O dia fatidico foi uma segunda-feira, quente como só podem ser os dias tropicaes: de um calor estafante e incommodativo.

Sairia, após terminar uma lição, para passear um pouco; não encontrando distração no jardim, nem na porta do cinema, passára pela sorveteria. Uma vontade louca de saborear um gelado fizera-o ir até á casa e tirar do cofre um nickel, para em seguida saciar o appetite.

Nisso não ha nada de anormal. Meninos ha que saboreiam gelados todos os dias, sem nunca soffrerem o minimo mal estar. Com elle, entretanto, não succedia da mesma forma: era além de franziño, um menino que se constipava constantemente. No dia seguinte, amanheceu espirrando. Havia-se constipado.

Pobres, seus paes, occupados com a faina diaria, não se aperceberam da tosse que se apoderou

do menino, augmentando consideravelmente, nos demais dias.

E o desastre veio. Um mez após, os paes de Mario, alarmados pelo seu estado, levaram-no ao medico. Estava elle já muito doente. Necessitava de bons ares para se curar. Não obstante, nem isso foi o necessario: já em Campos do Jordão, foi Mario desenganado.

Ahi aquella pequenina alma perdera a esperança. Sentiu-se immensa e indefinidamente infeliz; já não mais poderia brincar com os meninos do bairro, nem tão pouco estudar; também não poderia jamais ser um escriptor, o seu supremo anhelio. Restavam-lhe tão poucos dias de vida... A sua mãezinha, o seu pae, seus irmãos, que tanto trabalhavam para sustê-lo no Gymnasio, já não mais o poderiam vêr, abraçar...

Como lhe eram queridas aquellas pessoas. Como as amava. E os seus trabalhos, publicados no "Supplemento Infantil", já não mais os poderia compor. Que pena! Gostava tanto daquillo... Com que enlevo os lia e reia, quando publicados...

O destino, implacavel, ceifou em pouco tempo mais uma alma. Não uma alma vulgar, falha de sentimentos, mas uma alma grande, promettedora, brilhante já, apesar dos seus verdes annos.

O que aquella prematura intelligencia encerrava, foi destruido pela obra devoradora da Fatalidade. A' sua vontade, ella desfez-se em pó...

"A PROPHECIA DO EREMITA"

Os mussulmanos estão em vespereiras da grande festa "Bajram". Todo o povo se prepara ansioso para aquella noite de intensa alegria. Na verdade os turcos já estão inteirados da guerra proxima e inevitavel contra os gregos. De um momento para outro espera-se soar o toque de partida para a batalha. Mas por Mahomet! vive-se uma só vez e por isso os fiéis não desistirão da festa. Si amanhã vier a morte tombal-os no campo de combate, irá então o mussulmano, pela estreita ponte "Alsyrat" directamente ás portas do propheta, onde o acolherá nos seus doces braços a meiga e morena Hurya...

No auge da festa, rufaram os tambores! Chegou uma ordem do sultão! Era para se reunirem os guerreiros e marcharem para o deserto onde estava o terrivel e feroz inimigo. No meio de um indisciplinavel tumulto e desordem, partiram finalmente. Na cidade abandonada ficaram apenas mulheres chorosas, e velhas inúteis, a orar...

O valente principe guerreiro Hassan-Bey ia na frente dos seus fiéis vassallos, montado num esplendido cavallo arabe. De quando em quando afagava a crina negra como ebano, do seu favorito, que já, em innumeras batalhas lhe salvara a vida, graças á sua fina intelligencia e agiliidade. Num dos oasis viram os guerreiros uma tenda. Fóra estava sentado um Eremita entregue a profundas reflexões. Approximou-se dele o Hassan-Bey.

"Dize-me" falou: "acaso vencerel ou serei vencido?" "Os meus olhos tornario a vêr o pae de Mahomet, ou irei ter com elle? O adivinho ergueu os olhos semi-cegos para o garboso cavalleiro. — "Por Allá eu te digo: que a batalha será ganha; mas logo após, tú morrerás". — "Mismilah!" exclamou o Hassan-Bey — todo alegre. — "Morrerás por causa do cavallo!" gritou-lhe de longe o Eremita — "O teu cavallo te trará a morte!"

O Hassan-Bey porém não o ouvia mais, já ia longe...

Ao pôr do sol do terceiro dia encontraram o inimigo. A batalha foi terrivel e de uma crueldade inaudita. No maior fragor do combate, multiplicando-se estava o intrepido guerreiro Hassan-Bey, como que buscando a morte promettida. Num dado momento vacillou. Calu, mas logo após, ergueu-se intacto. Mataram-lhe o cavallo. Mas os turcos não vendo mais o seu chefe, julga-

ram-no morto, e vingativos com um furor encarniçado lançaram-se contra os "infieis". O solo achase coberto de cadaveres, e o sangue em borbotões, jorra em abundancia...

O céu borda-se de um capricho rubro; as nevoas esvoaçam e fogem as sombras. E' madrugada. Os guerreiros posto que extenuados victorios na areia ardente cantam a delitosa. Como são venturosos os que pareceram nas mãos dos vis "glaiurs", pois elles verão a doce face do Senhor... Que gloria para os que sobreviveram. Mas, apesar de todo o triumpho alcançado, Hassan-Bey, encostado ao cadaver de seu cavallo favorito, mantem-se alheio a toda esta alegria. Imovel e sombrio o grande guerreiro não sorri... Porque não te regosijas commosco ou chefe victorioso, tú que és invicto? Porém Hassan-Bey continúa a não sorrir. Está adormecido?

A cabeça pende-lhe ao lado e o turbante branco jaz por terra. Os guerreiros tratam de cobri-lo...

Oh Allá! porque castigaste tão cruelmente o seu bom crente que matou mais de mil "infieis"? exclamaram elles com angustia... Pois viram a causa do seu silencio. Da bocca do cavallo já putrefacto, havia saído uma cobra, que lhe tinha tirado a gloria de morrer como guerreiro.



— Papae! O sr. não imagina o que me aconteceu... Dei uma paulada na cabeça do bandido, e, quando reparei melhor, vi que era Papae Noel...

PALAVRAS A

MARIA DO CÉO

Li no ultimo numero do GURY, umas lindas palavrinhas escriptas por uma nova priminha que tem um lindo nome: Maria do Céu.

Maria do Céu. E' bem um nome suave como um lyrio. Sim, Maria do Céu, nós recebel-a-emos de braços abertos. Quem tem um nome tão meigo não pode deixar de ser muito boa e ter um coração cheio de bellas virtudes.

O seu nome, Maria do Céu, traz-nos a alma tudo que ha de doce e puro no mundo. Aquel você terá muitas priminhas que saberão estimá-la. Fique com esta certeza e creia na amizade do priminho — Jayme S. L.

CHARADAS

- 1ª — Capibaribe, na preposição e no tempo, é um Estado do Brasil — 2-1-3.
- 2ª — No adverbio e no instrumento, serve para chuva — 1-1.
- 3ª — No chapéo e no verbo, é fructa — 2-2.
- 4ª — No adverbio e no adverbio, é fructa — 1-1.
- 5ª — No verbo e no astro, é frol — 2-1.
- 6ª — No astro e no jogo, é militar — 1-2.
- 7ª — Na formusura e nesta senhora, é remedio — 2-2.
- 8ª — No adverbio, no adverbio e na nota musical, é animal — 1-1-1.
- 9ª — Na agricultura e no São Francisco, é passaro — 2-1.
- 10ª — Na conjunção e na nota musical, é móvel — 1-1.

JARBAS OTTICICA

Enviem respostas ao Tio Juca.



Uma "pose" de Jasmim, o lindo cósinho de Gracinha Betty. Nas costas da photographia ella escreveu as seguintes palavrinhas: "Caro titio Juca: Só porque prometti, remetto o retratinho do meu Jasmim, o cósinho que é meu companheiro e amigo — Gracinha."

NA POLONIA...

... foi descoberta uma aldeia que data, pelo que parece, de 4.000 annos. As casas de madeira, estão perfeitamente conservadas. Segundo os especialistas essas construcções teriam sido feitas pelos Plastraca desaparecidos em 1370 e que teve o apogeu de sua civilização dois mil annos antes de Christo.

O CASTIGO DE JOÃO SINHO

(Para o GURY)

Era uma vez um menino que se chamava Joãozinho. Era muito vadio. Seu pae lhe dava conselhos para elle estudar, porém elle não se corrigia.

Um dia, como de costume, ia ao collegio, mas como não sabia as lições resolveu gacear a aula. No meio do caminho encontrou uns garotos mal-educados que convidaram para tomar banho num rio muito fundo. Joãozinho accetou o convite.

Chegando ao local, foi o primeiro a entrar nua. Então os garotos tomaram-lhe as roupas, levando-as para longe. E Joãozinho teve de ir para casa despidido, contar a seu pae a má acção que praticara, prometendo nunca mais gacear as aulas.

ALBERTO AUGUSTO

11 annos

São José da Lago.

PEQUENA BIOGRAPHIA DE SCHUMANN

Seu Tiburecio não quer perder o trem!

Schumann (Robert-Alexander). Compositor, nasceu em Zwickan (Saxônia) em 6 de junho de 1810, morreu em Endenick (Bonn) em 29 de junho de 1856. Seu pai era editor e publicista, o que favoreceu evidentemente a carreira artística de Robert Schumann.

Quando este contava 14 annos de idade, collaborou com seu pai em uma obra intitulada "Galeria de retratos dos homens mais celebres de todos os tempos e de todas as nações".

Aos 18 annos, ficou orphão de pai, o que influiu, decididamente, durante algum tempo, sobre seu destino, pois elle desejava dedicar-se só a arte. O seu tutor queria que elle se dedicasse a uma profissão mais pratica(1).

O jovem estudante proseguir durante algum tempo, seus estudos no Gymnasio de Zwickan, logo em 1828, seguindo os desejos de sua mãe, entrou na universidade de Leipzig, como estudante de "Direito".

Porém, aquelles estudos não o impediram dedicar-se a musica, e a poesia.

Suas cartas daquella época, accusam em cada paragrafo, seu espirito romantico e sonhador, seu talento e seu gosto pela musica que continuaram desenvolvendo-se nas graças das lições methodicas que lhe deu F. Wieck.

Por fim, obteve permissoão de sua boa mãe, para dedicar-se, por completo, a musica, e então se dispôs a effectuar serios estudos musicaes, sobre a direcção

do proprio F. Wieck e de Heinrich Dorn (1831).

Seus progressos pianisticos, são rapidos, assim como tambem effectua surprebente adeantamento no terreno da composiçao, não tardando em aborador com exito, o estudo do "contra-ponto" e da "Luga".

Pouco depois, Schumann publica sua primeira obra musical a que, na primavera de 1832, seguem suas celebres "Papillons" (Mariposas).

Desde o apparecimento de sua 1ª obra, Schumann vê assediada sua casa por toda classe de artistas e admiradores.

Schumann era um excellentissimo pianista, mas um acontecimento inesperado, destruiu para sempre sua carreira de virtuoso.

Tendo vontade de conhecer difficuldades de "—ão, sem, utilizar a dedo "annular" da mão direita, teve Schumann, a insensata idea de amarrar-o, para interceptar a acção daquelle dedo, e esta produziu uma paralisia e um embotamento da mão, saindo inuteis todos os cuidados, a que logo recorreu para curar-se.

Não é preciso dizer que esta desgraça influiu não pouco em seu animo atormentado.

Dedicando de todo a composiçao, em 1833, Schumann escreve em Zwickan, (onde vivia ao lado de sua mãe), uma symphonia, entrando-se pouco depois com um concurso de Clara Wieck, filha de seu excellentissimo professor, e que mais tarde devia ser sua esposa.

Não tendo obtido exito o primeiro ensaio orchestral, o artista a destruiu.

Em 1833, Schumann funda com o concurso de J. Knorr Ludwig, Schunke e Frederico Wieck, a — "Neue Zeitschrift für Musik" — organ de progresso musical, destinado a contrariar as antigas formulas que se oppunham ao "ango da arte e favorecer a rotina do gosto, formulas que se manifestam, então, sobre todas as obras dos compositores de operas italianas, e nas dos compositores de obras para piano, assim allemães como francezes.

A frente da dita publicação, Schumann viu-se chefe de um partido, e sua individualidade, que se manifestava já fortemente em suas primeiras composições pianisticas, se afirma e se diz cada dia mais absoluta e consciente.

Em 1834, Schumann se sente atraído por "Ewertina de Stricken" de quem tinha ouvido falar por primeira vez por sua mãe em uma carta redactada em termos vehementes:

"Se eu hei de escolher algum dia, será ella, sem vacillar, a escolha".

Schumann chega a travar relações amorosas com ella e, não obstante, diz em sua carta de 7 de novembro de 1834, — "tanto que a ansiedade me afoga, tenho ao pensar que ha de menos indigunas numa tal joia".

Esta inquietude... e a constante sombra de Clara...

O pensamento de Schumann, posto na genial pianista Clara, vai desenvolvendo-se, a medida que a menina se faz mulher e em 1837, Schumann, a pede em casamento a seu pai, o qual lhe nega o pedido.

Esta contrariedade o serve de estímulo, faz enforços inauditos para ganhar a felicidade que lhe haviam negado.

No anno seguinte, obtem da universidade de Tena, o grau de doutor em Philo-sophia, e por fim em 1840, apesar de subsistir, todavia, aquella opposição paternal, Schumann faz Clara, sua esposa.

O amor faz nascer em Schumann o sentimento de canto — "Queris cantar antes de morrer", escreve em plena felicidade, e ao finalizar aquelle anno, havia escripto uns 150 cantos.

Em 1843 Schumann exerce o cargo de professor, no "Conservatorio de Leipzig", fundado por "Mendelssohn", logo depois acompanha sua esposa em uma "tournee", de concertos, na Russia (1844).

Terminado aquella "tournee", se estabelece em Dresden, entregando-se com ardor a composiçao e dando lições particulares.

Em 1847, toma a direcção da — "Electorfeld".

Em 1848 funda uma "sociedade coral mixta".

Em 1850 lhe é confiado o posto de director da musica municipal de Düsseldorf, como succesor de Fernando Hiller.

Depois Schumann perdeu a saude, e aquella afecção cerebral, cujos primeiros symptomas ja se haviam manifestado em 1833, e eram causas de frequentes exaltações ou desalheamento, teve um fim trágico em 27 de fevereiro de 1854.

Robert Schumann arroja-se ao "Rhin" num accesso de loucura.

Quando o tiraram da agua, ainda tinha vida.

Transportado a um manicómio, permaneceu dois annos nelle, arrastando uma vida triste e corbria, e, em 29 de julho de 1854, o grande romantico terminava sua vida...

Os restos mortaes do excellentissimo musicista, foram enterrados no cemiterio de "Bonn".

(Dictionnaire Musical). Tradução de — "Argos" — Recife.

Vejam no proximo numero, Mozskowsky (Moritz).

PERFIS

XI

Tem cuidado minha penna,
Traça o Perfil direitinho,
Que o perfiliado d'agora
Mercea tanto o carinho!

E' bastante dizer isto
Pra logo saber-se aqui,
Que falo do "Tio Juca"
Do director do GURY...

Se falando nas creanças,
De Pernambuco querido,
O nosso tio Juca
Não pode ser esquecido...

Jornalista intelligente
E em Direito doutor,
Mas no coração da gente,
Elle é Imperador!

GILDA HELIA

XII

Tem os olhos verde-azues
O cabelo quasi louro
E' só, não tem um maninho
Seus papas, são seu thesouro.

Penna, tinta e papel,
Gasta muito, sem bitola
Sabe ler e escrever
Mas nunca foi a escola.

E' a sua mamãezinha,
Que tudo vai lhe ensinando
Dorme e acorda sorrindo,
Acorda e dorme brincando

Findando hoje os perfis,
Com os quasi pintos o sete
Apreento a Gilda Helia
Que era eu.

GRACINHA BETTY

PROBLEMA

(Solução)

A resposta do problema publicado no numero passado é a seguinte: 23 lanternas.

Ao primeiro vigia, elle deu a metade, que é 11 1/2; e mais 1/2 são 12. Elle ficou portanto com 11.

Ao segundo vigia, elle deu a metade, que é 5 1/2; e mais 1/2 são 6. Ficou com 5.

Ao terceiro vigia, elle deu a metade, que é 2 1/2; e mais 1/2, são 3. Ficou assim com 2.



Gury, depois de apunhar por causa de uma travessura...



1 — "Seu" Tiburecio estava no melhor do somnolência quando o despertador o acordou violentamente.



2 — Num salto elle ergueu-se da cama e correu a lavar o rosto, espolpando os dentes e a barba... 3 — ... a barbear-se, pois tinha de tomar o trem para ir a cidade de proxima tralal de um negocio.



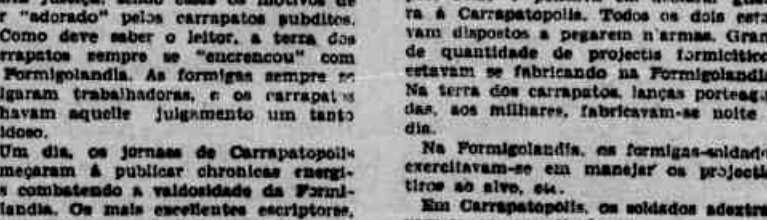
4 — "Seu" Tiburecio nunca andará tão ligeiro na sua vida. Em pouco estava completamente vestido.



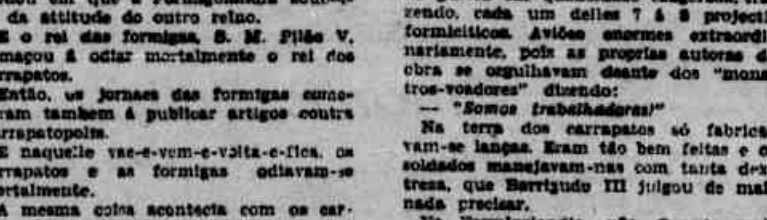
5 — Mas a pressa é inimiga da perfeição. Quando elle pensou espolpando os dentes e a barba... 6 — ... que haviam ficado desabotoados; era o menos, "Seu" Tiburecio arrancou-os e foi ao café.



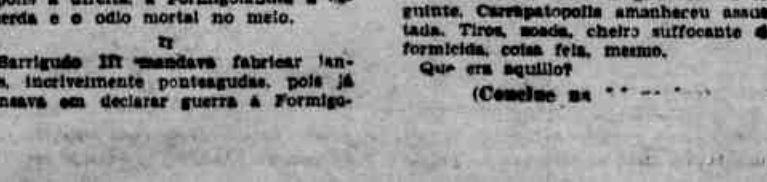
7 — Esse café engolido às pressas, só podia dar má resultado. Estava quentissimo, intragável.



8 — Nosso homenzinho não quiz saber de mais nada. Partiu mesmo em jejum, numa ligeira formidável.



9 — E tudo isso cedeu ao nosso herói, no proposito de alcançar o trem, que mesmo após ter perdido o chapéu e a valise... 10 — ... ainda persistia em enganar no despertador, que devia da hora depois. Estava atrasado.



11 — Mas houvera um engano no despertador, que mesmo após ter perdido o chapéu e a valise... 12 — ... ainda persistia em enganar no despertador, que devia da hora depois. Estava atrasado.

UM ACONTECIMENTO EM CARRAPATOPOLIS

Por Adalicio BARBOSA

I

Refnava em Carrapatopolis, nesse tempo, o rei Berrigado III. Esse rei era dotado de uma energia sem rival e de uma sania justiça, sendo esses os motivos de ser "adorado" pelos carrapatos subditos.

Como deve saber o leitor, a terra dos carrapatos sempre se "encrenca" com a Formigolandia. As formigas sempre julgaram trabalhadoras, e os carrapatos achavam aquelle julgamento um tanto valioso.

Um dia, os jornaes de Carrapatopolis começaram a publicar chronicas energicas combatendo a validade da Formigolandia. Os mais excellentes escriptores, como sejam: Augusto Lima, Bamba Lancelo, Extranho Azul e outros, escreviam artigos immanensamente vigorosos, em termos rebatativos, aquelle julgamento livre das formigas.

Como os jornaes da terra dos carrapatos percorreram todo o reino bichonil, não tardou em que a Formigolandia acohesse da attitudo do outro reino.

E o rei das formigas, S. M. Filão V, enragou a odiar mortalmente o rei dos carrapatos.

Então, os jornaes das formigas começaram tambem a publicar artigos contra Carrapatopolis.

E naquelle vai-e-vem-e-volta-e-fica, os carrapatos e as formigas odiavam-se mortalmente.

A mesma coisa acontecia com os carrapatos: a formiga astuciosa que lhe surgia na frente, morria sem ter tempo de gular.

E assim, um engolia o outro. E como uma formiga não engole um carrapato, a Carrapatopolis superava.

Os dois reinos eram assim: a Carrapatopolis á direita, a Formigolandia á esquerda e o odio mortal no meio.

II

Berrigado III mandava fabricar lanças, lucidamente pontegudas, pois já pensava em declarar guerra á Formigo-

landia. Os carrapatos-cidadãos faziam exercicios de guerra, para vencer a guerra.

A mesma coisa fazia a Formigolandia, pois Filão V pensava em declarar guerra á Carrapatopolis. Todos os dois estavam dispostos a pegarem n'armas. Grande quantidade de projectis formicicicos estavam se fabricando na Formigolandia.

Na terra dos carrapatos, lanças porteagudas, aos milhares, fabricavam-se noite e dia.

Na Formigolandia, as formigas-anidadas exercitavam-se em manejar os projectis, tiro ao alvo, etc.

Em Carrapatopolis, os soldados adestravam-se em escudar lanças.

E, á um alvo alcançado, um grito de victoria.

Tudo aquelle reboliço, todo aquelle "chamago", tudo aquillo haveria de dar em muitas mortes.

Na Formigolandia fabricavam-se aviões de guerra em quantidade exagerada, trazendo, cada um delles 7 á 8 projectis formicicicos. Aviões enormes extraordinariamente, pois as proprias autoras da obra se orgulhavam diante dos "monstros-voadores" dizendo:

— "Somos trabalhadoras!"

Na terra dos carrapatos só fabricavam-se lanças. Eram tão bem feitas e os soldados manejavam-nas com tanta destreza, que Berrigado III julgou de mais nada precizar.

Na Formigolandia, não. Quanto mais armas melhor. Já haviam fabricado 77.777.777 armas bellicas. Em Carrapatopolis já 87.854.722.873 lanças haviam fabricado as fabricas de munícões.

Quem está com mais vantagens?

III

A' uma hora da madrugada do dia seguinte, Carrapatopolis amanheceu armada. Tiro, moda, cheiro suffocante de formica, coiza feia, mesmo.

Que era aquillo?

(Comece na ...)

O CACHO DE BANANAS

Havia naquela manhã, no palácio real de Lisboa, uma agitação maior do que nas outras manhãs.

Um mundo de gente nos salões: velhas fidalgas arrastando longas caudas de sedas, damas de corte cheias de joias, nobres de todas as idades, ministros, monsenhores, conegos, frades, tudo, enfim, o que o reino português tinha de mais illustre e de mais brilhante.

E o rei naquele momento, receber um brasileiro, Fernão Dias Paes Leme, o grande bandeira paulista.

A chegada de Fernão Dias em Lisboa foi uma sensação. O português não tinha mais o velho vinha do Brasil.

Agora, para os portugueses, o Brasil não era mais a terra selvagem colada no fim do mundo. Era uma espécie de país de fadas, fantástico, maravilhoso.

Sendo descobertas as minas de ouro, a notícia chegou a Portugal e a todos os portugueses.

Dizia-se que as riquezas estavam no Brasil, dar com o ouro e as minas, que o ouro brotava à flor da terra como as plantas; os rios tinham águas amarelas, porque as águas não tinham mais o ouro; havia infinidade de cascalhos de ouro nos caminhos e de pedra de ouro nas montanhas.

E quando Fernando pisou na capital, a cidade acendeu-se em toda a gente. Todo o mundo queria conhecer o homem que vinha de uma terra onde a terra cria ouro.

E em volta da riqueza do bandeirante correram no mesmo dia lendas e endecadeiras. Nem nas Índias havia sabido igual. Na sua casa tudo era de ouro: os pratos, as taças, os barrões, as cadeiras, os móveis. Com ouro as suas filhas se empoavam quando saíam a passeio. De ouro os arreios de seus cavallos, de ouro as madeiras de seus escravos.

E quando se soube a notícia do presente que o nababo brasileiro, em seu nome e no de outros nababos do Brasil, trazia para o rei, houve um passo em todo o reino.

Era, na verdade, um presente de deixar todo o mundo surprehendido. Nada mais nada menos do que um cacho de bananas de ouro massivo e de tamanho natural.

Era para receber o presente que Fernão Dias levava para o monarca que o palácio real se abria, festivamente, naquela manhã.

Querida toda gente conhecer o enviado do país fabuloso em que o ouro era tanto que amarellava as águas dos rios.

Querida toda gente verificar se real-

mente havia no mundo alguma terra tão abundante em ouro que, com ouro, se podia fazer um cacho de banana: do tamanho dos cachos das bananeiras.

E quando Fernão Dias entrou nos

salões e todo de ouro, e de ouro massivo! E pesa mais de uma arroba! Os olhos do monarca se enterneceram. Assim, sim! assim vale apenas rei! rei de um país, onde o ouro é tanto que, com elle, se pôde fazer

E encarando Fernão Dias o monarca fala:

— Podes pedir o que quizeres. Qualquer pedido que faças, será imediatamente atendido.

O salão inteiro emmudece. Aquillo é uma graça que el-rei não faz a qualquer.

E todo mundo espera que o brasileiro fale.

E o brasileiro não fala. Ar sereno, superior, sorri apenas.

— Fala! Fernão Dias, ordena o rei. Pede o que quizeres, pede!

Fernão de novo, fica silencioso. Apenas sorri. Um sorriso que parece o sorriso de um senhor de imensos domínios.

O rei insiste:

— Não falas? Não pedes nada?

E Fernão murmura:

— Eu, pedir?

E apontando o cacho de bananas de ouro massivo, rutilando ao seu lado: — Pois se eu vim dar!

VIRIATO CORREA

HUMBERTO DE CAMPOS

(Synthese Biographica)

Humberto de Campos, o escritor das multidões.

Humberto de Campos, o heróe das letras.

Humberto de Campos, o heróe das letras.

Este genio, que apparece no scenario da Literatura Brasileira, e que pelo proprio esforço, esforço de pobre quasi sem recursos economicos para se sustentar, chegou aos cimos da gloria e da immortalidade.

Lutando desde a mais tenra idade pela conquista do pão de cada dia, soffreu as maiores aguras que um mortal pode supportar.

Já desde pequeno sentia gosto pelas letras, tendo por varias vezes servido em typographias, que precisou abandonar para trabalhar no commercio, para a sua manutenção.

Mas, apesar dessas vicissitudes, não desapareceu nelle o pendor pelas letras; e sim as difficuldades concorreram para que sentisse em si maior vontade de vencer. E venceu.

E depois de ter conhecido em vida como poucos, todo o prazer de um triumphador, uma morte prematura roubou-nos esse notabilissimo escriptor, um dos maiores da nossa época.

E assim, Humberto de Campos desaparecendo, levou consigo uma das maiores penas da Literatura Brasileira.

MISTER X



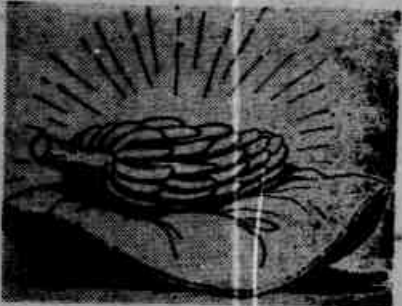
salão houve uma arrebato de curiosidade em todo o palácio. Damas, frades, fidalgos, monsenhores, puzeram-se nas pontas dos pés, esticaram o pescoço para ver aquelle homem forte, tostado de sol, de ares rudes, que olhava tudo aquillo com um ar de senhor.

Fernão caminha até junto do rei e

um cacho de bananas! rei de um país, onde os subditos são tão leaes e generosos que mardam um cacho de bananas de ouro massivo ao seu soberano! E sua majestade vem olhar de perto o presente. E palpa-o toma-lhe o peso.

— Mais de uma arroba!

Assim, sim! Para um vassallo que traz ao rei um presente tão rico o rei deve ser generoso.



ajoelha-se como de praxe. Sua majestade, por uma distincção que só se faz aos grandes, dá-lhe a mão, ergue-o.

Ao lado do bandeirante paulista um pagem carregava um enorme volume enrolado em sedas brilhantes.

E o cacho de bananas que o Brasil mandou a el-rei.

Fernão Dias desenrola-o. Um rumor de surpresa pelos salões.

— Ah!

— Ah!

OS DOIS IRMÃOS

Numa aldeia portugueza viviam dois esposos, para os quaes a fortuna não se mostrara prodiga nem tão pouco escassa.

Os dias se tornaram mais felizes naquelle lar com a vinda de dois filhinhos gêmeos, tão parecidos como duas gotas d'agua.

Tinham os mesmos cabellos pretos e os mesmos olhos azues. Se physicamente eram tão iguaes, mais o eram intimamente. Tinham ambos o genio adoravel das creanças doces, e seus coraçãozinhos pulsavam unisonos, por tudo que era bom e bello... Desta semelhança brotou exontanea a sympathia mutua, e o amor fraterno tornou-se mais estreito e profundo.

Nunca se separavam os dois garotos. Brincando sempre juntos, tudo entre elles era repartido, até mesmo as "choradeiras"... Quando o Carlinhos se machucava, ia virar o Jayme chamar a mamãe, por entre lagrimas: — "Venha mamãe! Acuda o Carlinhos que se feriu!" E quando a mãe, sollicita, attendia seus rogos, encontrava nos olhos do Carlinhos as mesmas lagrimas que vira brilhar nos olhos azues do Jayme! Mas... não ha bem que sempre dure!

Tanta felicidade ia terminar! Um dia, tinham elles sete annos, quando Carlinhos adoeceu. Queixava-se de dor de garganta, doia-lhe a cabeça, faltava-lhe o ar e um calor extranho abrazava-lhe o rostinho...

Carlinhos não resistiu, e uma tar-

de triste morreu! Imaginem agora quantas lagrimas isso custou ao Jayme — seu companheiro inseparavel!

A mãe para aquietar-o, vencendo a dor de seu coração amargurado, dizia que o irmãozinho dormia muito quietinho no cemiterio para onde o levára aquelle carro cheio de flores... Qualquer dia, dizia ella escondendo uma lagrima, elle acordaria, e viria visitá-lo. Mas isso não socejava a creança. Um dia, inexplicavelmente, Jayme desapareceu de casa! Descia a noite, quando um guarda avistou um pequeno vulto á porta do cemiterio. Approximou-se. Era o Jayme que encolhido num canto, e cansado de tanto chamar o irmãozinho que "dormia" adormecera soluçando... Quando o guarda levantou-o dali ainda seus labios murmuravam uma queixa: — "Carlinhos, acorda! E' tarde, irmão..."

E assim vivia elle inconsolavel! O tédio, o desalento e a melancolia foram desde então seus companheiros.

Jayme e Carlinhos eram um só coração, que tinha sido despedaçado pela morte... Um não podia viver sem o outro!... E foi o que aconteceu! O tenue fio que o ligava á vida, desfez-se, e Jayme cerrando os bellos olhos cõr do céu onde havia uma extranha alegria, foi ao encontro do irmão que certamente o recebeu no Paraizo, para onde vão todos os bons irmãozinhos, que souberem nesta vida unir-se pelos laços indestrutíveis do amor fraterno!

A ARVORE

(Para o GURY)

A arvore uma grande amiga nossa.

Ella nos dá sombra, abrigo, alimento. A madeira com que se faz construcções, a massa cede fiammas, notas reboções, tudo é extrahido da arvore. Ella nos dá fructos tão saborosos! Enfeitam as grandes pomares. Onde ha arvore, ha belleza. Não podemos viver sem ella.

Quando estão carregadas de flores, nos alegam tanto a vista... E' nos seus galhos, que os passaros constroem seus ninhos. Na medicina ella tem grande importancia.

Não devemos desprezá-la, pelo contrario, devemos cultiva-la.

A todo momento estamos verificando a sua utilidade.

Maria Lucia de Souza Leão (Recife).

Você, Gracinha Betty...

Você, Gracinha,

E' a graça mais linda que eu já vi

Em toda minha vida de criança.

Você é assim como a esperança

De uma felicidade muito boa

De uma boa mãezinha

Você é uma avozinha

Que cantando enfeita alegremente.

O jornalzinho amado dos meninos,

Gracinha, de um lindo betta-flôr

Você tem o encanto e a innocencia.

Por isso sem lhe conhecer

Eu lhe dou

Meu carinho e meu amor.

(João Pessoa).

LOURDINHA GRITO.

Memorias de uma boneca

(Continuação)

Regina Mellilo de Souza

— "Vede bem que faço tudo que posso, para vos ajudar; mas não está no meu alcance. Não fosse esse Congresso e eu aqui estaria sempre para vos salvar... Entristeço-me muito ver-vos descontentes commigo que sou tão amiga do vosso povo; mas, que poderel fazer? Caso preferisse desobedecer ao chamado da Rainha das Fadas e continuasse decidida a vos ajudar, nada adiantaria, visto como minha varinha mágica perderia o seu condão... Vamos! Não é hora de desanimar! Tendes 10 annos — um prazo bastante razoavel para vos preparardes para inevitavel guerra, ou melhor, para arranjardes uma solução satisfatoria".

Tivemos então que reconhecer a boa vontade da Fada, que não podia fazer mais do que permittiam as suas forças, e resolutamente, mandei avistar á grande massa de povo, que circumdava o meu Palacio, impaciente e ansiosa por conhecer o que se passava naquella reunião, explicando que tínhamos deante de nós 10 annos de segurança! A principio o povo recebeu a noticia com um certo despeito, pois confiavam cegamente na Fada; mas depois, reconhecendo a impossibilidade de uma solução, melhor, sossegou e com grande jubilo, commemorou pelas ruas da cidade a volta embora temporaria do seu sossego...

— "Não vejo portanto a razão porque Vossa Magestade anda tão aborrecida com esse caso; disse eu depois que a Rainha se calou por uns momentos. Se a Fada Estrella D'Alva disse que durarte 10 annos nada aconteceria..."

— "Mas minha querida menina, saiba que já se passaram 8 annos depois desse acontecimento. Temos portanto só 2 annos na nossa frente..."

— "E nesse espaço de tempo nunca mais ouviu falar nas extranhas creaturas?"

— "Não. Somente alguns grandes pedaços de pedra, teem caído das montanhas dos Crystaes, ocasionando muitas victimas. Mas desde que dei ordens severas para que abandonassem aquelle logar, ellas tornaram-se inofensivas".

Fiquei muito impressionada com aquella conversa e mais ainda quando soube que o prazo marcado pela Fada, estava quasi terminado. Provavelmente nesse tempo eu estaria na Lua, coisa que me atemorizava. Não tinha a menor esperanza de voltar á Terra, pois nunca mais ouvira falar nas minhas amigas borboletas, que sem duvida alguma, depois de me esperarem inutilmente no logar onde me deixaram, tinham voltado ao seu longinquo paiz... Muitas vezes planejei uma fuga, pois não me atreia a carnificina sem remedio que iam soffrer os meus amigos da Lua. Despedi-me da Rainha que tinha negócios urgentes a tratar e voltei para a minha casinha, no mais puro estilo lunar, onde conseguí sossegar até o dia seguinte, quando me dirigi ao Palacio para pedir uma entrevista com Sua Magestade. Foi immediatamente recebida e sem preambulos fui á Rainha dos extranhos acontecimentos, que ella me contára na véspera.

— "Gostaria de saber, se isso não lhe causa aborrecimentos, o que se tem feito e o que se resolveu até hoje, quanto a esse assumpto..." A Rainha pareceu um pouco embaraçada, depois disse um tanto envergonhada:

— "Infelizmente até hoje pouco se fez, pois o meu povo descansou e esses annos que se passaram, fizeram-no esquecer as terriveis consequências que podem advir de tal procedimento. A unica coisa que se fez, foi arregimentar a mocidade, que ficou em pé de guerra. Isso nos primeiros tempos... Depois foram fechando e rem disso cuidaram... Verdade é que sempre falo nisto, mas meus ministros acham que ainda é cedo e assim o tempo vai passando..."

Eu que estimava muito a Rainha e seu povo tão hospitaleiro, decidida a fazer qualquer coisa para melhorar aquella situação, que não podia continuar assim, pedi a Sua Magesta-

de, que me desse plenos poderes para organizar um exercito, que talvez pudesse evitar a escravidão do seu povo. Enquanto isso, ella providenciaria para que se installassem na Lua tudo em pura perda, mas pelo menos os lunaticos lutariam com valor até a ultima hora. No mesmo dia a Rainha fez uma mensagem ao seu povo. Los termos mais vigorosos que arranhou e todos, indistinctamente, moços e velhos se apresentaram, na ansia de reaver o tempo perdido.

SOLUÇÃO INESPERADA

Como se uma varinha de condão, tivesse tocado aquella gente, em pouco tempo a Lua possuia um Exercito formidavel, que sem modestia alguma, faria inveja a Napoleão. Todos trabalhavam na mais febril actividade. As mulheres e as crianças, nas fabricas de munições, os homens todos, sem distincção de classe, desde o mais rico ao mais humilde, se alistaram para cumprir com o seu dever. A Rainha apesar dos seus temores ardeva orgulhosa de seu povo e muito delicada e cortês commigo, presenteando-me sempre com o melhor dos seus sorrisos quando me avistava commandando aquellos bravos soldadinhos. Lá estavam o Marquez dos Montes Claros, que deixando de lado todo orgulho, era um humilde mais valente soldado raso; o Conde das Nevoas ao lado do sapateiro da esquina, um interessante sujeitoinho muito conversador; os Principes dos Flócos Brancos, que trocaram com prazer seus trajes de setim pela farda que ennobrece e dignifica e muitos outros. Todos corajosos, apesar da morte que os espreitava por detraz dos longinquos Montes dos Crystaes. Mas sabiamos nós que tu-

do aquillo ia ser inutil... Toda aquella azáfama, e toda agitação febricitante daquellas horas iam ter um desfecho inesperado... (Sei que você está curiosa... mas espere um pouco que já contarei tudo). No fim dos dois annos estipulados, possuíamos munições a valer. Milhares e milhares de soldadinhos esperavam ansiosos a hora tremenda que se aproximava. A Rainha muito nervosa, inspecionava tudo, dando ordens, que eram immediatamente cumpridas. Confesso que eu tambem estava disposta a entrar corajosamente na guerra, com o meu vistoso traje de general, com o meu ral. Acostumara-me com a idéa de combater pela causa dos meus amigos e o receio que sentira a principio, dissipara-se como por encanto, na faina de preparar os pequeninos mas valentes soldados. Como era muito maior do que elles, eu me impunha, como se fosse de facto um grande general. Isso era o segredo do meu exito. A Rainha mandára fazer especialmente para mim uma "gigantesca" carabina e outras armas que deram bastante dór de cabeça aos pequenos fabricantes. Tudo prompto, aguardá-mos com ansiedade o começo da "coisa". Com grande espanto nosso, varios dias se passaram sem que Iguanhodonte II desse com seus gigantescos subditos o "prazer" de sua visita... A Lua estava em pé de guerra e os seus soldados armados até os dentes esperavam com um certo desapontamento seus inimigos. Dava-se então uma coisa extraordinaria, que se observa na véspera de todos os combates. Os soldados que ha pouco se aterrorisavam pensando na carnificina dos campos de batalha e que se

arrepiavam de pavor só em contemplar os canhões com suas boccas terribes, são presos de um desejo tal de combater á custa mesmo de suas proprias vidas, que difficilmente se conseguem aquietar-os, abafando-lhes o entusiasmo pela causa que defendem. Dahi o desaponto de todos elles, quando depois de varios dias de inutil espera, nada se stavam do lado dos Montes dos Crystaes. Tudo estava sereno e calmo, como se a Fada continuasse invisivel a nos proteger... Mas um dia, qualquer coisa appareceu no horizonte. Era um vulto preto, o barão Pterodactylo talvez... Para a grande figura, que cada vez mais augmentava, foram voltadas as boccas de quinhentos canhões, que ao primeiro tiro, fariam cair despedaçada a repugnante ave que se aproximava. Ia dar o signal de "fogo!" quando avistei no grande bico amarello, um lenço branco. Era signal de paz! Não podia ouvir!

dia portar metal-a. Deveríamos antes ouvir-a... Foi o que fizemos. O barão Pterodactylo (pois não era outro) desceu então em vôo rapido no campo onde os soldadinhos de sua grandeza... A principio pareceu um tanto admirado de ver a magnifica forma cujo ardor bellico não seria muito agradável experimentar... Depois seus olhos que me causavam um mal estar indescriptivel, pousaram por um instante em mim, que me destacava de todos por ser a mais alta. Pareceu-me lobrigar, nas pupilas sobrias, um clarão de maldosa alegria... Porque me fitaria elle assim? Fiquei intrigada... Palavrinha que se não fosse o meu posto de generalissimo — ao qual fôra promovida de um dia antes, teria covardemente fugido a bom correr, tal era o pavor que me causava aquella repugnante creatura. Mas contive-me e esperei pelos acontecimentos que não foram muito agradaveis como você verá. Inclinando-se deante da Rainha, o barão Pterodactylo disse na sua voz fanhosa e antipatica:

— "Minha Real Senhora... O grande Iguanhodonte III, Rei muito amado dos Arte-diluvianos, dignou-se, pela segunda vez, honrar-me como portador de suas vontades a vós e a vosso povo. Sua magestade, pediu-me que vos avisasse que durante o tempo em que a Fada Estrella D'Alva vos protegeu, elle não ficou inactivo. Trabalhou e trabalhou muito; e seu Exercito em menos de dois dias esmagará o vosso, tão pequeno e insignificante... Elle jamais vos perdoará a ousadia que tiveste de burlar as suas ordens e a vingança será terrivel e pavorosa. Pois bem. Ha já varios dias tínhamos deliberado esmagar com as nossas forças, todos vós. Mas a feiticeira Amarella, madrinha do nosso soberano, que viera visitá-los, contou-nos a extranha historia de uma menina que veiu da Terra,

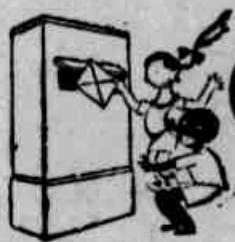


mas que hoje habita vossos domínios...

"Eu estremeci... que iria elle fazer?"

O barão Pterodactylo continuou falando pausadamente:

(Continúa na 7.ª pagina)



Caixa do Gury

LOURDINHA BRITTO — (João Pessoa) — Sua carta foi a primeira que abri esta semana. Como sempre, suas palavras me alegraram muito.

Não reparei a carta minúscula, não. Sei que não foi preguiçinha, mas falta de tempo devida aos estudos a que você se dedica com tanto amor.

Os versinhos saíram. A Gracinha ha de ficar encantada.

JOCHITE BARBOSA — (Recife) — Recebi o desobediente. Sairá, mas é preciso arriscar os trabalhos por você mesma.

LEIDINHA SANTOS — (Recife) — Gostei da sua carta, mas fiquei triste com o bilhetinho. Para que tanta queixa, tanta decepção? E tudo porque no último recadinho eu lhe enviei muitas "palavras bonitas", mas me esqueci de lhe mandar um grande abraço... Não seja assim para o Tio Juca, que tanto lhe estima e admira. Já está velhinho, não pode sofrer essas choques... Mostrem eu ora "deco". Agora tenho um coração "de mentira"... Amanhã o que você dirá de mim? Que estou bom para o fôgo, não? Mas não me sanguei. Você é inteligente e tem um bello coração. E eu sou tão lindas as suas cartinhas cheias de confidências...

ADALGIZO BARBOSA — (Recife) — Recebi o conto, que como sempre agradou muito. Você tem cada ideia! Muito bem, continue.

O desenho carnavalesco não veio a tempo. Serve para o ano?

As ilustrações não se fizeram necessárias para o conto. E que ideia foi aquela de papel carbono ou lapis de copia, "seu" Adalberto?

BYRON FARIAS NEVES — (Recife) — Seu desenho não interessou o GURY. Arrisque outro e não leve a mal o "verdictum", sim?

MANINHA — (Recife) — O continho foi publicado com ilustração na edição de 16 páginas de Anno Bom. Grato pelos jasmim. E gentileza... Venha quando quiser. O telephone é 6-6-3-9.

MARIA DE SOUZA LEO — (Recife) — (Recife) — Então, gostou de ver o seu Pierrot fazendo figura entre os outros desenhos?

A casinha de hoje também saiu, pois você faz trabalhos espontâneos como o Tio Juca gosta.

MARIA LUCIA DE SOUZA LEO — (Recife) — Não brinquei carnaval, mas estou feliz por saber que todos vocês se divertiram muito.

Lembre-me de você, sim, e da sua falhinha sumida...

Na festa a que se refere a amiguinha não podia mesmo ter me encontrado. A arvore sairá.

MARIA FAUSTA CAMPELO — (Recife) — Muito gentil a sua cartinha. Com tantas gentilezas, tanta dedicação e tantas palavras bonitas, o Tio fica até sem saber como agradecer... Mas você é inteligente e compreenderá o meu reconhecimento.

Conheci o papae, sim. Tive mesmo ocasião de falar com elle.

O mentiroso castigado teve nota 10. Os recadinhos também saíram. E até outra.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Como sempre, sua cartinha me trouxe muita alegria. Como não posso lhe dizer tudo o que sinto aqui neste simples re-

cadinho, contento-me com o muito obrigado, cuja signi...ção você compreenderá.

Você diz que eu lhe ensinei a ser alegre. E' uma confissão muito sincera, que não pode deixar de me commover.

O carnaval já passou... Nem eu nem você tomámos parte nelle. Mas em compensação os outros maninhos se divertiram muito e nós gozamos com a legria delles, não é?

Recebi não publicar mais a berlinda carnavalesca, pois não se cuida mais disso, não acha? A gracinha e a Marlinha me perdoem, tenho certeza disso.

Muito grato pela citação que você fez no seu continho. E até outra.

JAYME DE S. L. — (Recife) — Tenho commigo duas cartinhas suas. Ambas gentis e bem escriptas como sempre. Uma delias, entretanto, veio com strano. A secção carnavalesca findou na quarta-feira 18, pois a seguinte foi Cinzas. De maneira que os versos carnavalescos perderam a oportunidade...

A música é um trabalho muito bem feito. Aceite os meus parabens.

LEIDINHA SANTOS — (Recife) — Recebi a "Offerta ao Tio Juca", que foi lida e aprovada. Entre as flores que a amiguinha imaginou, tirei o nome de Almenei Mala, sobrinha que esqueceu o GURY.

KIOLA FALCÃO — (Maceió) — Muito original e instructivo o seu conto.

MARINHA XERITA — (Recife) — Também estou ansioso pelo baptismo da Liège. Sei que vai ser uma festa grande e cheia de alegria.

A Gracinha botou você na berlinda e as respostinhas não tardaram a vir. Mas... o carnaval já passou e, agora, vamos cultivar uma alegria diferente. A alegria communicada pelos estudos através dos livros.

E até pra semana.

STRAUSS FEMINTEL — (Recife) — A berlinda ficou sem razão de ser pelos motivos que expus a Marlinha.

Piquei muito contente por saber que você é o irmãozinho da Prima Barbara. Sua carta está muito bonita e espontânea. Não me aborreci não.

Aqui não tenho nenhum trabalho seu. As collaborações regeitadas não são devolvidas nem archivadas.

Até outra, "seu" Strauss. Espero uma outra secção tão interessante como a de carnaval...

JARBAS DA ROSA OETICICA — (Maceió) — Muito bem feitas as suas charadas. Sairão.

MARGARIDINHA MACEDO — (S. José da Lagoa-Alagôas) — Escreva quando quiser, dará prazer. Os recadinhos sairão.

ALBERTO AUGUSTO — (S. José da Lagoa-Alagôas) — Seu continho foi accepto. Noutra parte do GURY o amiguinho o encontrará impresso.

CARMINHA CABRAL — (Serra Grande) — A recompensa de Nossa Senhora é um conto ainda mais lindo do que o primeiro. Muito bem. Você é dessas leitoras que prestigiam o GURY e enfeitam as suas paginas com lindas collaborações. Estou certo que a Gracinha, a Anizia e a Lourdinha ficarão encantadas com o seu continho de hoje...

Você foi a unica leitora que enviou a solução do problema mandado pela Margarida Orestes.

PHOTOGRAPHIAS

Numa sala moderna, onde um radio e um telephone se defrontavam, cada qual mais rapido, cada qual mais util, e onde pelas janelas abertas entrava, de braços dados com o sol, uma brisa amiga, estavam mergulhadas em commedias poltronas, duas meninas, attentas, embebidas na contemplação de um livro grosso. Era um album de photographias antigas. Uma delias exclamou:

— Mas que menina bonita! Quem é, hein?

— Minha tia que falleceu aos 16 annos.

— Que vestido engraçado! E estas noivas?

— Meu pae e minha mãe no dia do casamento. Como era original a moda naquella epocha, hein?

— Mas sua mãe mudou tão pouco... Apenas hoje não se usa tanta roupa nem penteados tão complicados, graças a Deus! E esta aqui? E' você? Não diga... Que gracinha! Mas você era loura, quando pequena, não era?

E a pequena visita ia perguntando á outra tudo o que a interessava. Afinal, fechou o album, dizendo:

— Mas que maravilha a photographia! Quem a teria inventado?

— Você não sabe? Foi Daguerre, um sabio francez. Por este motivo as primeiras photographias que appareceram, chamavam-se *daguerreotypes*. Progressivamente foram apparecendo diversas maneiras de photographias. Uma muito acclamada era a de tirar retratos por meio de uma lamina. Com o correr dos tempos appareceu a machina photographica que hoje usamos. Babes? Tenho uma Kodak nova que recebi no dia de meu aniversario e tenho tirado diversos retratos, na praia, na escola, em plena rua, nas portas dos cinemas. Quer ver?

— Naturalmente...

E seguiu-se a apresentação: Esta aqui é Anizia, conhece? Tirei esta photographia em um dia de chuva, por isso é que está assim escura.

— Ah! recordo-me desta menina!

E depois:

— Vamos tirar uns retratos?

— Vamos!

— E bateu-se a chapa...

KIOLA FALCÃO

(Maceió)

A MUSICA

(A' gentil amiguinha Gracinha Betty) Sou malquinhado por musica. Sigo-me elevando ao ouvir essas notas musicas. Vou me matricular no curso de musica do lyceu.

Quem não gostará de musica? Ninguém... A musica é um sacramento, é o baptismo do som.

Haverá alguém no mundo que não comprehenda e que seja indifferente ao doce encanto de um hymno patriótico? Sim, o hymno da nossa Patria querida que nos faz desejar ser grande para defender nossa Bandeira amada.

Meus queridos maninhos, a prece que sae bem do intimo dos nossos corações, também é uma musica, é a mensagem que vai directa ao Céu numa doce harmonia.

A musica encanta os nossos ouvidos e vai aos nossos corações.

Quem será indifferente ao ternio canto das aves? Um sabá, por exemplo, parece que até desvenda os mysterios do Céu e penetra tão bem nos nossos corações que só nos faz elevar bem alto e depois descer á terra com o desejo de sarmos bons semeadores do bem.

Um acontecimento em Carrapatois

(Conclusão da 1ª pagina) A Formigolandia havia invadido a patria dos carrapatos. Chl! Que luta horrorosa.

No mesmo instante, os soldados atacados pegaram nas lanças e... começou a luta.

Só se ouviam ais, tiros e sons de lanças passando.

3 horas de luta sem dancanço. Pam-pam-pam! Pam-pam-pam-pam! Zzzzzzzzz! Plunnnnnnnnn!

E as lanças, balas de fusil, formicidas e tudo, voavam para cair num corpo de uma formiga, na cabeça de um carrapato ou para suffocar os inimigos.

Apesar dos perigos, os carrapatos estavam vencendo. Haviam morrido 500.000.000 de formigas e o numero das mortes dos carrapatos não chegavam á 200.000.

Finalmente, ás 5 horas do dia 12 de março, as formigas desistiram. Escasamente a munição e a formicida, o general dera ordem de retirada. Se acovardara deante do numero de formigas mortas e trataram de "dar-o-fôra".

Não haviam chegado á tempo os aviões de guerra e a luta era impossivel.

No dia seguinte os jornaes de Carrapatois deram noticias da luta passada, dando notas de indignação, de repugnancia pelas formigas. Aquella luta fora a deshonra da Formigolandia.

Hoje, as formigas trabalham no duro e não dizem nada, porque com a luta fora embora a valdeade.

O mal fôra cortado pela raiz...

FIM

A RECOMPENSA DE NOSSA SENHORA

(Para O GURY)

Margarida comia tristemente o ultimo pedaço de pão que havia em casa. Sua mãe, que ficara paralytica ha uns meses, não tinha mais recursos para comprar o necessario.

Pensava a menina: o que será de nós amanhã? Se amanhã ficasse bôa...

Nesse momento, passa pela porta de sua casa um pobre menino a chorar. Pergunta-lhe ella:

— O que tens, Jokininho?

— Estou com fome, diz o menino. Ainda hoje não comi.

— Toma. E Margarida dá o seu pedaço de pão ao mendigo.

A' noite, a caridosa menina foi dormir com fome. E sonhou. Sonhou que andava por uns logares frios e desertos. Já cansada, encontrou um lindo paizão. No portão, um velhinho de barbas brancas. No jardim, uns anjos brincando.

A menina disse de si para si:

— E' o céo. Vou falar com Nossa Senhora.

Pediu licença ao velhinho, que era S. Pedro, para entrar. Conseguida a licença, Margarida entrou. Quanta belleza! As salas tinham paredes de marmore e do tecto pendiam lampadas maravilhosas.

De repente, encontrou uma linda senhora, tão linda, que lhe perguntou com carinho o que desejava.

Margarida ajoelha-se e pede fervorosamente: Nossa Senhora, faz que a minha fique curada!

A formosa Senhora sorri e responde:

— Estavas com fome e deste o teu pão ao pobrezinho. Por isso farei o que pedes.

Nesse instante, Margarida acordou e viu, ó milagre! a sua mãezinha junto de si, curada. As duas se abraçaram chorando de alegria.

E' muito cedo ainda, mas já vão, mãe e filha, até a capelinha render graças a Nossa Senhora.

CARMINHA CABRAL

Desenho do menino Mario de Souza Léo (8 annos)

O DESOBEDEIENTE

(Para O GURY)

Era uma vez uma gallinha que tinha um pintinho muito desobediente.

Elle sempre lhe dava conselhos bons, mas o pinto nem queria saber daquillo.

Dizia-lhe que nunca satsse de casa enquanto elle estivesse ausente, pois um bicho feroz, uma raposa, por exemplo, podia matar-lhe.

Um dia, o pintinho, quando sua mãe estava longe de casa, saiu do lar e foi andando.

Quanta coisa bonita viu!

Depois de andar "sêca-e-mêca", foi para o campo.

Lá, uma raposa estava á espreita de um animal desobediente. Vendo o pinto, deu um pulo em cima delle e comeu-o.

— "Esta ahí o castigo da desobediencia!"

FIM

Licette Barbosa

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

O Desobediente - Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

Desenho de Mario de Souza Léo (8 annos)

TIO JUCA

MEMORIAS DE UMA BONECA

(Continuação da 5.ª pagina)

— Pois bem. Iguanhodonte III quer mostrar como quaesquer hostilidades, tornando-se vossos amigos, se lhe entregardes, no prazo de tres dias, essa extranha creatura vinda da Terra. Elle tem uma antiga conta a saldar e fará tudo que estiver ao seu alcance para aprisionar-a.

Um murmurio de indignação saiu daquellas boccas e de todos os lados ouviram-se os gritos de "queremos guerra!!! queremos guerra!!!"

Não posso dizer o que senti naquella hora. Milhões de coisas passaram pela minha cabeça. Que triste sorte a minha! Ah! porque não ficara eu ás voltas com as ferroteadas de dona formiga e não dispensara o auxilio de dona borboleta? Mas, que fazer? Aquella era a minha situação e eu tinha que encarar de cabeça levantada a minha desdita. Com um gesto fiz calar os meus bons amigos.

Fez-se então silencio e a grande ave que me fitava com curiosidade cada vez mais crescente, estava ansiosa para que eu dissesse alguma coisa.

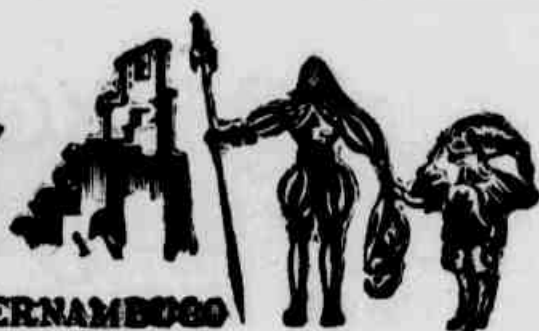
"Meus bons amigos, disse com voz tremula, bem sabeis como eu vos estimo e sou grata á vossa hospitalidade. O tempo que passei convosco, foi todo cercado de vosso affecto e da vossa dedicação. Até hoje, não tive occasião de pagar os beneficios que aqui recebi. Hoje estou disposta, para evitar uma guerra monstruosa, digo-vos sinceramente,

Eu mesma quero resolver esta questão. Partirei com o barão Pterodactylo, exigindo que se cumpra sem restricções as palavras de Iguanhodonte III". Depois tirando as minhas dragonas e minhas insignias de generalissimo, disse:

(Continua)



Gury



Suplemento infantil do DIÁRIO DE PERNAMBURGO

Direção de TIO JUCA

ANNO II

RECIFE — Quinta-feira, 27 de Fevereiro de 1938

NUMERO 2



AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



"Mas que vida, mas que vida
Sem dinheiro, e dolorida!"



De repente, eis-o aos pinotes,
Achára dez bagarotes...



Mas agora, o que fazer?
Livros? Cofre? Devolver?



Gury decide, afinal,
Se entregar ao Carnaval.



Eis-o ali, festivo sapo,
Disposto, feliz e guapo.



"Desta vez, S. Carrapato,
Vou gosar mesmo de facto."



Dito e feito, vê Cofê,
Que elle assusta, sem ter dó,



Fugindo, num carrão,
Numa grande afobação,



E volta, mais uma vez,
O feitiço a quem o fez...

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO